

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
MASP 2021

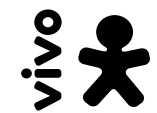


Jandyrá Waters
Sem título, 1982
Doação de Lais H.
Zogbi Porto e Telmo
G. Porto, 2021
Foto: Galeria MAPA

**RELATÓRIO
ANUAL
DE ATIVIDADES
MASP
2021**



PARCEIROS
ESTRATÉGICOS



Franz Ackermann
*Empty Flagposts/
ME [Postes de bandeira
vazios/EU]*, 2016
Óleo sobre tela,
210 x 220 cm
Doação do artista, 2021
Foto: Eduardo Ortega



PATROCINADORES
MASTER



PARCEIROS
ESTRATÉGICOS
Itaú
Vivo

PATROCINADORES
MASTER
Bradesco
B3
Citi
Klabin
McKinsey & Company
Qualicorp
Renner
Unilever

PATROCINADORES
Aché
AkzoNobel
Alupar
Alvarez & Marsal
American Express
Banco Votorantim
Biolab Farmacêutica
Bloomberg
Deloitte
EMS
Goldman Sachs

Goodyear
Grupo Comolatti
Grupo Ultra
Instituto Votorantim
Lefosse
Leroy Merlin
Livelo
Morgan Stanley
Nova Energia
Poliedro Educação
Sotheby's
XP Private

APOIADOR FINANCEIRO
BNDES

APOIADORES
Banco Daycoval
Banco MUFG
British Academy
British Council
Comerc Energia
GreenYellow
JP Morgan
Mattos Filho
Racional
Tallento Gerenciadora
Trench Rossi e Watanabe

EMPRESAS AMIGAS
Eastman
Elos
Future Talent Executive
Search
Grupo Oikos
Kaspersky
Mercedes Benz
Mercer
Motorola / Compet
Rodobens

PARCEIROS DE MÍDIA
Arte!Brasileiros
Boxnet
Buzzmonitor
Canal Arte!
Canal Curta!
Cult
Folha de S.Paulo
Harper's Bazaar
Intelly
Revista Quatro Cinco Um
Revista Piauí
Socialbakers

Jaime Laureano |
João Pimenta Filho
Peça 2, 2019-20
Tecido natural, tecido sintético,
tecido misto, concha, búzios,
palha, vidro, metal, papel e
plástico, 150 x 65 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2020
MASP.11188
Foto: Eduardo Ortega

Ione Saldanha
Ripa, 1986
 Têmpera sobre madeira,
 103,5 x 5,2 x 0,6 cm
 Doação Paulo
 Kuczynski, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

Ripa 14, 1988
 Têmpera sobre
 madeira, 110,4 x 5,2 x
 0,7 cm
 Doação Luiz Sève, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

Ripa, 1984
 Têmpera sobre madeira,
 127,1 x 3 x 0,7 cm
 Doação Gustavo
 Rebello, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

Ripa, sem data
 Têmpera sobre madeira,
 129,7 x 3,3 x 0,5 cm
 Doação Conrado
 e Ronie Mesquita, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

Sem título, sem data
 Têmpera sobre madeira,
 156,6 x 3 x 1,5 cm
 Doação Almeida & Dale
 Galeria de Arte, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

Sem título, sem data
 Têmpera sobre madeira,
 161,4 x 3,2 x 1 cm
 Doação Bruno
 Baptistella, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

Ripa, circa 1967
 Têmpera sobre madeira,
 186,7 x 6,9 x 1,5 cm
 Doação Max
 Perlingeiro, 2021
 Foto: Eduardo Ortega



1	APRESENTAÇÃO	8
2	ACERVO	11
3	CENTRO DE PESQUISA.....	57
4	COMUNICAÇÃO, MARKETING E IMPRENSA	63
5	CONSERVAÇÃO E RESTAURO	75
6	CURADORIA E EXPOSIÇÕES.....	83
7	FINANCEIRO	105
8	INFRAESTRUTURA	109
9	JURÍDICO.....	115
10	MASP LOJA	119
11	MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS.....	123
12	OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA.....	135
13	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	139
14	PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES.....	145
15	PROJETOS E ARQUITETURA.....	153
16	RECURSOS HUMANOS.....	159
17	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	165
18	VISITAÇÃO	185
19	CRÉDITOS.....	195

APRESENTAÇÃO

Apesar dos desafios impostos pelo segundo ano da pandemia de Covid-19, o MASP conseguiu feitos importantes em 2021. O ano marcou o lançamento do MASP em Expansão, projeto de ampliação do museu. O novo prédio aumentará a área do museu em 6.945 m², com a inauguração de 14 novos andares de galerias, espaços para salas de aula, reserva técnica, laboratório de restauro, áreas de eventos, lojas e um restaurante.

O projeto prevê ainda uma conexão subterrânea que interligará os dois edifícios: o prédio histórico receberá o nome de Lina Bo Bardi (1914-1992), arquiteta que o projetou, e o novo será batizado de Pietro Maria Bardi (1900-1999), primeiro diretor artístico do museu. Estes nomes, combinados ao da própria instituição, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, que faz referência a seu fundador, completam a homenagem ao trio fundador do MASP.

Com a inauguração da expansão em 2024, o MASP, que já detém o acervo de arte europeia mais relevante do hemisfério sul, também passará a ser uma das mais modernas infraestruturas museológicas das Américas. A ampliação do museu é um sonho coletivo, que se concretizará graças ao engajamento de famílias e pessoas físicas comprometidas com as artes, a cultura e a educação no Brasil.

Com a mobilização da sociedade civil para a realização do projeto MASP em Expansão, a instituição resgata o espírito empreendedor que esteve presente desde a sua fundação em 1947. Trata-se de um gesto inédito e histórico de doação para a cidade, para o país e para as futuras gerações. Por isso, o MASP agradece profundamente a enorme generosidade e o espírito filantrópico de todos os doadores e todas as doadoras que se uniram para construir esse museu para o futuro.

Além dos planos de expansão, em 2021, o MASP protagonizou outros acontecimentos importantes. O ano marcou o início da itinerância da exposição coletiva *Histórias afro-atlânticas*, apresentada pela primeira vez em São Paulo em 2018 e considerada uma das mostras mais importantes da década por veículos de imprensa internacional, reunindo mais de 130 trabalhos de diferentes artistas. Será apresentada em importantes instituições artísticas norte-americanas, como The Museum of Fine Arts, Houston, National Gallery of Art, Washington, Los Angeles County Museum of Art e Dallas Museum of Art. Essa mostra simboliza a excelência curatorial de nosso museu e seu crescente reconhecimento internacional.

Em 2021, o MASP ficou quase dois meses fechado, no período de 5 de março a 23 de abril, por conta da pandemia de Covid-19 e da escalada dos números de infectados pelo novo coronavírus. Apesar disso e dos contínuos reflexos da pandemia, a visitação ao MASP cresceu 66% em relação a 2020, chegando a 234.495 visitantes. No último trimestre do ano, observou-se uma recuperação robusta no

volume de visitantes, que chegou a 94% da média histórica pré-pandemia. O MASP continuou a seguir todos os protocolos sanitários contra a Covid-19 para garantir uma visita segura a todos os visitantes.

Com as alterações ocorridas na Lei Rouanet, que impactou o modelo de financiamento do setor cultural no país, o MASP abriu em 2021 novas frentes de captação de verba livre. Para fazer frente a esse cenário desafiador, as novas iniciativas incluem o programa de benefícios Empresa Amiga MASP, as Edições de Arte, realizada em parceria com os artistas com mostras em cartaz no museu, o MASP Ensino, iniciativa de levar cursos extracurriculares de artes às escolas de São Paulo, e o Friends of MASP, fundação do museu que será lançada, em 2022, em Nova York para captar recursos no exterior.

A manutenção do museu e sua independência financeira só são possíveis por conta da nossa robusta rede de apoio: conselheiros, patronos, jovens patronos e membros do International Council. Nosso profundo agradecimento a essa rede pelo contínuo apoio e por seu engajamento com o museu.

O MASP também agradece aos doadores que contribuem continuamente para expandir sua coleção. Em 2021, o museu recebeu em doação 189 obras, sendo 45 delas de mulheres artistas, 22 de artistas negros e 111 de artistas indígenas.

Por isso, o MASP agradece ao apoio de todos que nos ajudam a seguir construindo um museu com uma programação e um acervo mais inclusivo, diverso e plural, como determina nossa missão. Nosso muito obrigado!

HEITOR MARTINS
DIRETOR-PRESIDENTE

JULIANA SÁ
DIRETORA VICE-PRESIDENTE

ACERVO



A ampliação da coleção do MASP foi retomada com força total em 2021 dando ênfase à incorporação de trabalhos produzidos por mulheres, negros e indígenas e que estivessem alinhados à missão e à programação do museu.

O museu recebeu a doação de 189 obras, sendo 45 delas produzidas por artistas mulheres, 22, por artistas negros, e 111, por artistas indígenas. Para receber as novas obras, o MASP expandiu em 30% seu espaço de armazenamento.

Para que o público pudesse conferir as novas aquisições de sua coleção, o MASP organizou a exposição *Acervo em transformação: doações recentes*, que contou com obras assinadas por Ione Saldanha, Carmélia Emiliano, Duhigó e Wanda Pimentel, entre outras.

O museu também colocou em destaque outras peças de sua coleção na mostra de longa duração *Acervo em transformação*, expondo 72 obras pela primeira vez.

Acompanhando os esforços do MASP para a expansão digital do museu, em 2021 a área de Acervo ampliou o conteúdo oferecido no site do museu. Foram acrescentadas 313 obras ao acervo online, totalizando 2.278 já digitalizadas. Em outubro, parte dessas obras passaram a ser acompanhadas de textos sobre elas produzidos por artistas, curadores e pesquisadores — no total, foram publicados cerca de 1.500 textos, em português e inglês.

COMODATOS

Para preencher lacunas do acervo e fomentar novos diálogos com as obras da coleção, o museu continuou trabalhando para firmar novos comodatos de média e longa duração. Foram assinados contratos de empréstimo de longa duração para obras de Hélio Oiticica e de Emanuel Araújo.

Em 2021, 86 obras do acervo do MASP foram emprestadas a instituições parceiras. Destas, 27 foram destinadas a quatro museus norte-americanos que receberão a exposição *Histórias afro-atlânticas* pelo período de dois anos.

Conceição dos Bugres
Sem título, circa 1970
Madeira, tinta e
cera/parafina,
78,5 x 29 x 28 cm
Doação Edmar Pinto
Costa, 2021
Foto: Eduardo Ortega

Sem título, circa 1970
Madeira, tinta e cera/
parafina, 108,5 x
26,5 x 27,5 cm
Doação Edmar Pinto
Costa, 2021
Foto: Eduardo Ortega

**INCORPORAÇÕES —
COLEÇÃO ARTÍSTICA**

NO MARTINS

1. *Senhora injustiça*, 2017
Acrílica, fotografia, purpurina,
spray e óleo sobre tela,
120,5 x 210,3 cm
Doação Otávio Cutait Abdalla e
Gustavo Cutait Abdalla, 2021
MASP.11151
(página 55)

2. *Principal peça do jogo*, 2018
Acrílica sobre tela,
170,2 x 140,3 cm
Doação Otávio Cutait Abdalla
e Gustavo Cutait Abdalla, 2021
MASP.11152
Foto: Eduardo Ortega

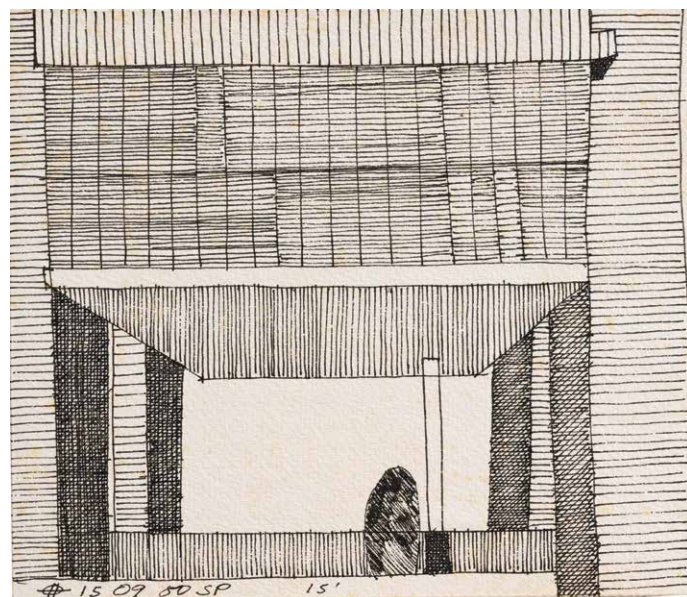


2

LEONILSON

3. *Sem título*, 1980
Aquarela sobre papel,
16,5 x 28 cm
Doação Família Bezerra Dias /
Sociedade Amigos do Projeto
Leonilson, 2021
MASP.11153
(página 194)

4. *Sem título*, 1980
Tinta de caneta permanente
sobre papel, 14 x 16 cm
Doação Família Bezerra Dias /
Sociedade Amigos do Projeto
Leonilson, 2021
MASP.11154
Foto Eduardo Ortega



4



7

**CONCEIÇÃO
DOS BUGRES**

5. *Sem título*, circa 1970
Madeira, tinta e cera/parafina,
78,5 x 29 x 28 cm
Doação Edmar Pinto Costa, 2021
MASP.11155
(página 10)

6. *Sem título*, circa 1970
Madeira, tinta e cera/parafina,
108,5 x 26,5 x 27,5 cm
Doação Edmar Pinto Costa, 2021
MASP.11156
(página 10)

JOSÉ ALVES DE OLINDA

7. *Navio negreiro*, 2019
Madeira policromada, fibra
vegetal, metal e
fibra de algodão tingida,
70 x 101 x 20 cm
Doação Heitor Martins e
Fernanda Feitosa, no contexto da
exposição *Histórias afro-atlânticas*,
2018-2021
MASP.11159
Foto: Eduardo Ortega

SERGEJ JENSEN

8. *Blue Surfer*
[Surfista Azul], 2019
Acrílica sobre tecido de
lantejoulas, 127 x 102 cm
Doação do artista, 2021
MASP.11150
(página 56)

ELISEU VISCONTI

9. *Meditação*, circa 1929
Óleo sobre tela, 52 x 33 cm
Doação Neyde Ugolini
de Moraes, 2021
MASP.11157
(página 61)



13

FRANZ ACKERMANN

10. *Empty Flagposts/ME* [Postes de bandeira vazios/EU], 2016
Óleo sobre tela, 210 x 220 cm
Doação do artista, 2021
MASP.11158
(página 2 e 62)

ELEONORE KOCH

11. *Sem título*, 1974
Têmpera sobre tela, 118 x 90,5 cm
Doação Neyde Ugolini de Moraes, 2021
MASP.11161
(orelha de trás da publicação)

WANDA PIMENTEL

12. *Sem título*, da série *Envolvimento*, 1968
Óleo sobre tela, 146 x 114 cm
Doação Neyde Ugolini de Moraes, 2021
MASP.11162
(capa da publicação)

IONE SALDANHA

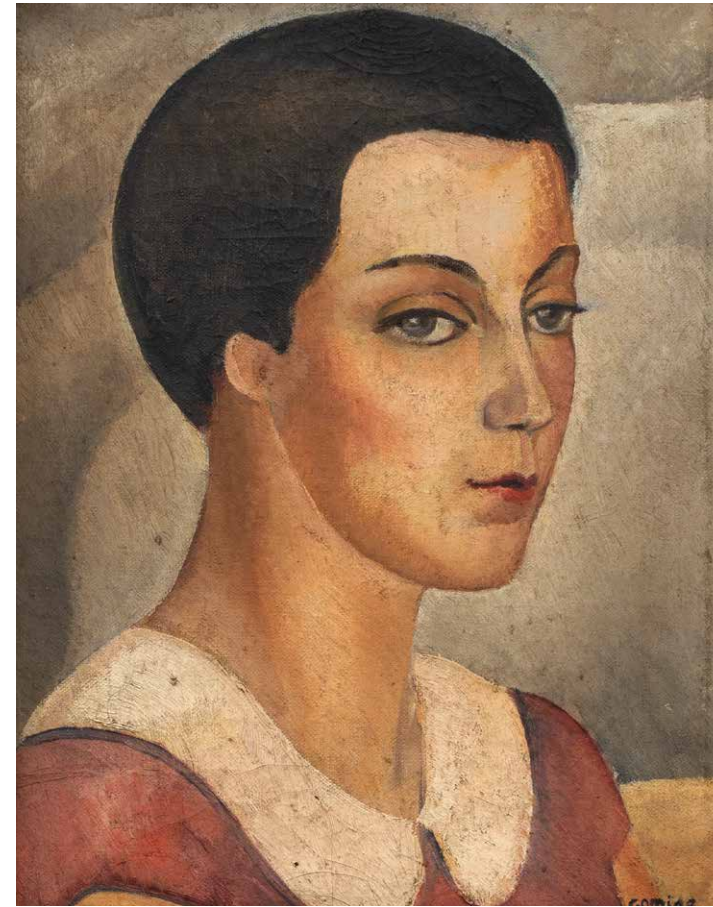
13. *Casario*, década de 1950
Óleo sobre tela, 54 x 88 cm
Doação Neyde Ugolini de Moraes, 2021
MASP.11163
Foto: Eduardo Ortega

ANTÔNIO GOMIDE

14. *Retrato de Regina Graz*, sem data
Óleo sobre tela, 34,5 x 27 cm
Doação Neyde Ugolini de Moraes, 2021
MASP.11164
Foto: Sergio Roberto Guerini

CARMÉZIA EMILIANO

15. *Aprendendo*, 2020
Óleo sobre tela, 60 x 70 cm
Doação da artista, 2021
MASP.11160
Foto: Eduardo Ortega



14



15



16



17



18



19



20



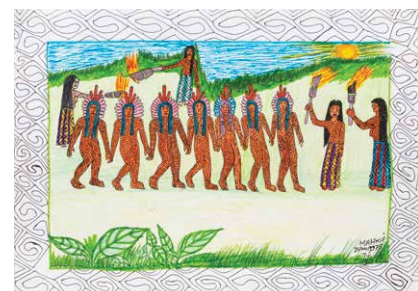
21

IBÃ HUNI KUIN | TUIN HUNI KUIN

16. Batismo das pinturas de dentes, 2020
Acrílica, lápis de cor e tinta de caneta esferográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11200
Foto: Eduardo Ortega



22



23



24

17. O mito da parte de jacaré, 2020
Tinta acrílica, lápis de cor e tinta de caneta esferográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11201
Foto: Eduardo Ortega

18. O mito da parte de jacaré, 2020
Lápis de cor e tinta de caneta esferográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11202
Foto: Eduardo Ortega



25

19. Katxa Nawa (Festa de legumes), 2020
Lápis de cor, tinta de caneta esferográfica e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11190
Foto: Eduardo Ortega

20. Dança de Katxa Nawa (Festa de legumes), 2020
Lápis de cor e tinta de caneta esferográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11191
Foto: Eduardo Ortega

21. Festividade, 2020
Lápis de cor e tinta de caneta esferográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11192
Foto: Eduardo Ortega

22. Preparo da festa caçada a anta, 2020
Acrílica, lápis de cor e nanquim sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11193
Foto: Eduardo Ortega

23. Pintura para evitar sonho mau, 2020
Lápis de cor, tinta de caneta esferográfica e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11195
Foto: Eduardo Ortega

24. Pintura do dia a dia, 2020
Lápis de cor e tinta de caneta esferográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11198
Foto: Eduardo Ortega



30

25. Dança do gavião, 2020
Lápis de cor, tinta de caneta
esferográfica e tinta de caneta
hidrográfica sobre papel, 29,7 x
42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11194
Foto: Eduardo Ortega

26. Plantação, 2020
Lápis de cor, tinta de caneta
esferográfica e tinta de caneta
hidrográfica sobre papel,
29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11196

**27. Plantando
a maniva, 2020**
Lápis de cor, tinta de caneta
esferográfica e tinta de caneta
hidrográfica sobre papel,
29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11197

**28. Dia-dia
na escola, 2020**
Lápis de cor e tinta de caneta
esferográfica sobre papel,
29,7 x 42 cm
Doação dos artistas, 2021
MASP.11199



31



33

MARCIUS GALAN
29. Coluna (para Lina), 2021
Concreto e madeira,
170 x 56 x 54 cm
Doação do artista, 2021
MASP.11204
(página 82)

BRUNO BAPTISTELLI
30. Linguagem, 2015,
impressão em 2021
Impressão offset sobre papel,
42 x 59 cm (cada)
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias
afro-atlânticas*, 2018-2021
MASP.11206
Foto: MASP

**31. Bandeira afro-brasileira
(em diálogo com David Hammons)**
— 2ª versão, 2020, produção
em 2021
Tecido de algodão,
193 x 135 cm, 2/5 + 2 AP
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias
brasileiras*, 2021-2022
MASP.11207
Foto: MASP

**MARIA AUXILIADORA
DA SILVA**
32. Sem título, 1968
Técnica mista sobre
tela, 50 x 65 cm
Doação Teresa Bracher, 2021
MASP.11212
(orelha da frente da publicação)

PAULO NAZARETH
**33. NA - Surrealismo en Mexico
regalo a novia de Dali** [NA -
Surrealismo no México presente a
namorada de Dali], 2011
Fotografia digital, impressão
fotográfica sobre papel algodão,
67,5 x 90 cm, 2/5 + 2 AP
Doação Camilla e Eduardo
Barella, Sol Camacho e Jonathan
Franklin, 2021
MASP.11203
Foto: Paulo Nazareth

JOSECA YANOMAMI

34. *Sem título*, 2011

Tinta de caneta hidrográfica e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11220

Foto: Instituto Socioambiental

35. *Sem título*, 2013

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11225

Foto: Instituto Socioambiental

36. *Sem título*, 2013

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11227

Foto: Instituto Socioambiental

37. *Sem título*, 2011

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 42 x 29,7 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11230

Foto: Instituto Socioambiental

38. *Xapiri Parahorioma yani wahariomapë, roko ahikini pata hore riã riëri ehuhua kurakiri, roko ahiki hore wakara praa yaria kurakiri.*

Awei kami xapiri hore horepë si prërhë xaititi totihi [Sou o espírito feminino Parahorioma, circundada por sopros de vento. O perfume das árvores roko ahi se espalha por toda parte rio abaixo, suas flores cobrem o chão. Nossa floresta dos xapiripë é toda adornada por magníficas flores azul-claras], 2013

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel,



34



35



36

40. *Sem título*, 2011

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11217

Foto: Instituto Socioambiental

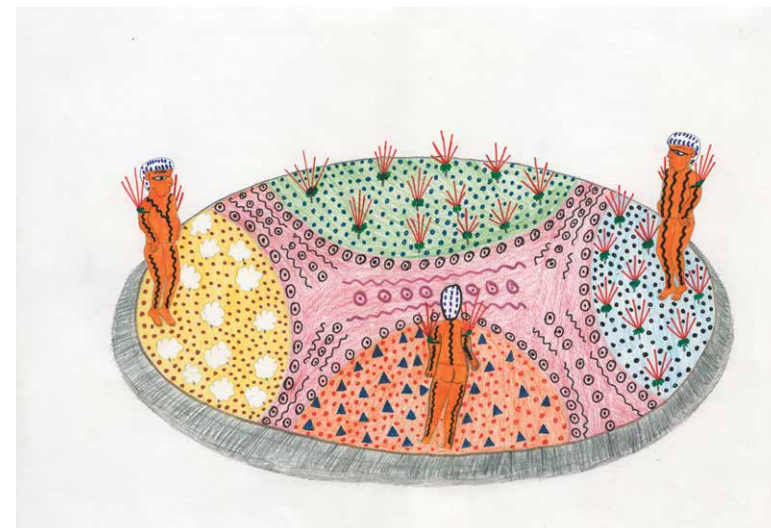
41. *Sem título*, 2011

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11218



37



39



38



40

42. *Sem título*, sem data

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11219

43. *Sem título*, 2011

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11221

44. *Sem título*, 2011

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11222

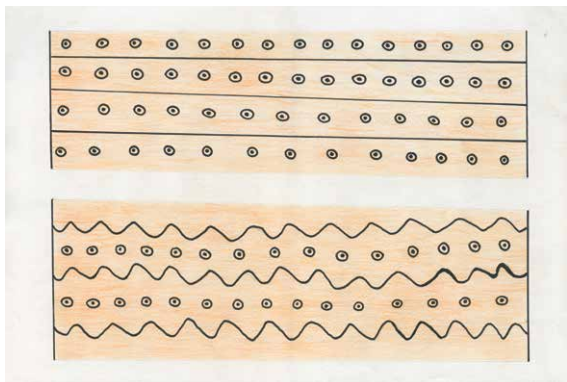
45. *Yäpimarinë ihurupë pë komi tei, pënkomi ha tëne, pë käe heri ösema a wai miproimi në ohotaai! thëpe ka kuwi tëhë, ihurupë käe herihe yäpimari-pënë* [Yäpimari, o espírito da mariposa, captura todas as crianças, depois canta e dança junto a elas. Quando as pessoas dizem "meu filho está sofrendo e não dorme bem!" é porque os espíritos yäpimari estão dançando e cantando com suas crianças], 2011

Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm

Doação Clarice O. Tavares, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020-2021
MASP.11223



51



52



53

46. Sem título, 2011
Lápis grafite, lápis de cor, nanquim e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11224

47. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11226

48. Sem título, 2013
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11228

49. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11229

50. Sem título, 2013
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11232

51. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11233
Foto: Instituto Socioambiental



54

52. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11238
Foto: Instituto Socioambiental

53. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11240
Foto: Instituto Socioambiental

54. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11242
Foto: Instituto Socioambiental

55. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 42 x 29,7 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11245
Foto: Instituto Socioambiental

56. Sem título, 2013
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11234

57. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11246

58. Sem título, 2013
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11235



55

59. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11236

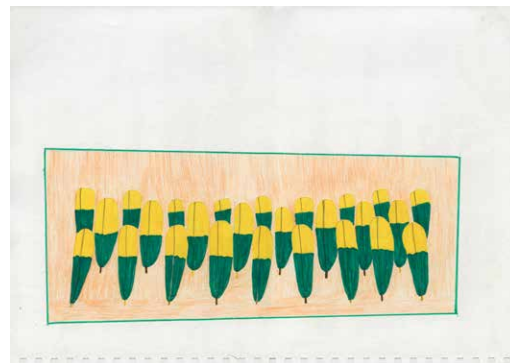
60. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11237



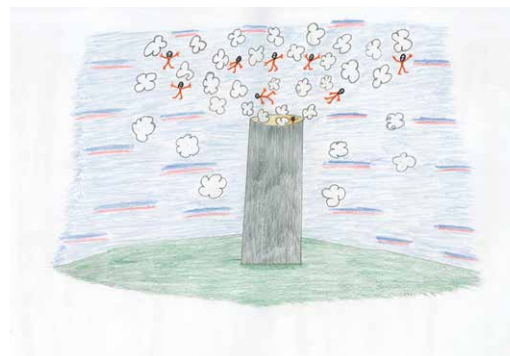
61

61. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 42 x 29,7 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11247
Foto: Instituto Socioambiental

62. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11249
Foto: Instituto Socioambiental



62



63

63. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11250
Foto: Instituto Socioambiental

64. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11251
Foto: Instituto Socioambiental

65. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11252
Foto: Instituto Socioambiental

66. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11239

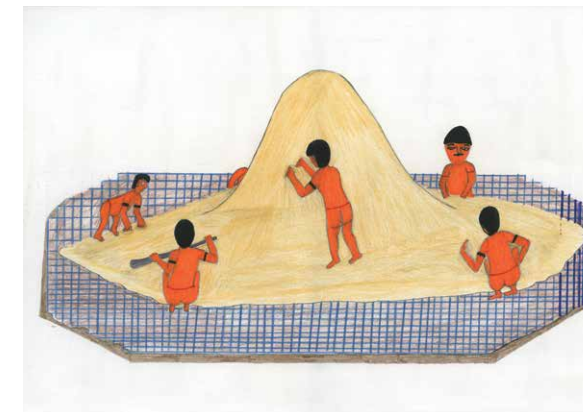


64

67. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis grafite e giz de cera sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11241

68. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11243

69. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11244



65

70. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11248

71. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11253

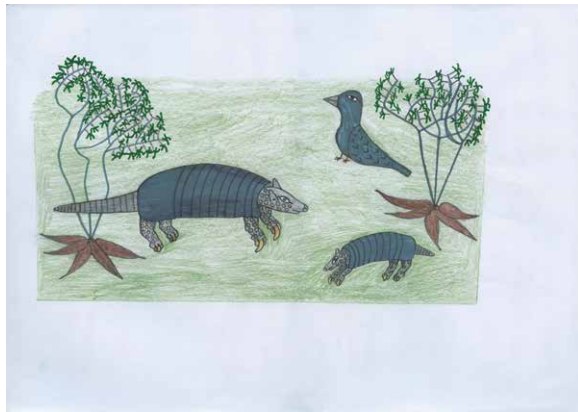
72. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11254

73. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11255

74. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11256

75. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis grafite, lápis de cor e giz de cera sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11257

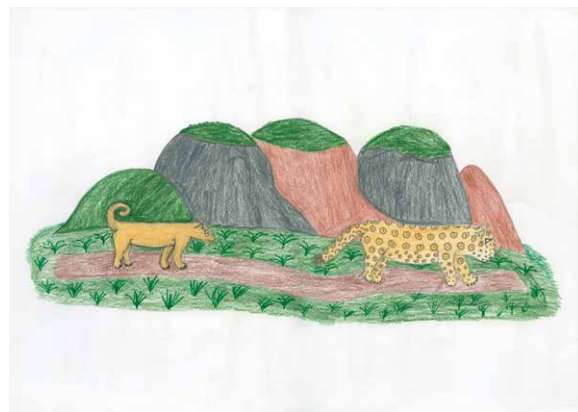
76. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11259



77



81



78



82



79



83



80

77. Sem título, 2013
 Tinta de caneta hidrográfica,
 lápis de cor e lápis grafite sobre
 papel, 29,7 x 42 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11258
 Foto: Instituto Socioambiental

78. Sem título, 2011
 Tinta de caneta hidrográfica,
 lápis grafite, lápis de cor,
 nanquim e caneta hidrográfica sobre
 papel, 29,7 x 42 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11261
 Foto: Instituto Socioambiental

79. Sem título, 2011
 Tinta de caneta hidrográfica,
 lápis de cor e lápis
 grafite sobre papel,
 24 x 32 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11306
 Foto: Instituto Socioambiental

80. Sem título, 2012
 Tinta de caneta hidrográfica, lápis
 de cor e lápis grafite
 sobre papel, 29,8 x 21 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11307
 Foto: Instituto Socioambiental

81. Sem título, 2011
 Tinta de caneta hidrográfica, lápis
 de cor e lápis grafite sobre papel,
 29,7 x 42 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11260
 Foto: Instituto Socioambiental

82. Sem título, 2011
 Tinta de caneta hidrográfica,
 lápis de cor e lápis grafite sobre
 papel, 29,7 x 42 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11262
 Foto: Instituto Socioambiental



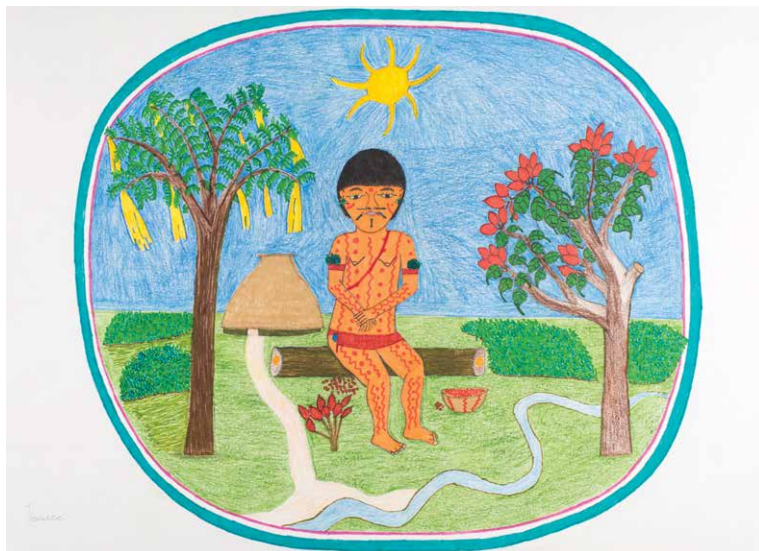
84



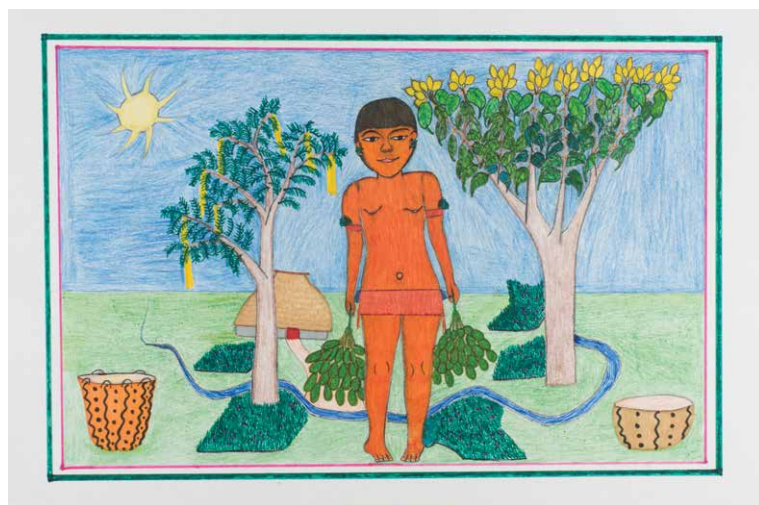
85

83. Sem título, 2011
 Tinta de caneta hidrográfica,
 lápis de cor e lápis
 grafite sobre papel,
 29,7 x 42 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11308
 Foto: Instituto Socioambiental

84. Sem título, 2013
 Tinta de caneta hidrográfica,
 lápis de cor e lápis grafite
 sobre papel, 29,7 x 42 cm
 Doação Clarice O. Tavares, 2021
 MASP.11268
 Foto: Instituto Socioambiental



87



88

85. Sem título, 2013
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11269
Foto: Instituto Socioambiental

86. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11263

87. Sem título, 2017
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11273
Foto: Instituto Socioambiental

88. Sem título, 2017
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11275
Foto: Instituto Socioambiental

89. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis grafite e giz de cera sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11278
Foto: Instituto Socioambiental

90. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11264

91. Urihi xi wārii tēhē urihi a huēmai wihi thēā [Os xamãs seguram a terra quando esta entra em caos], 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2021
MASP.11265

92. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11266



89

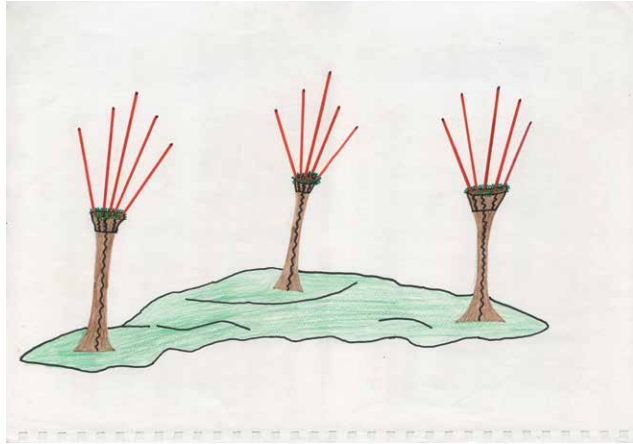
93. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11267

94. Sem título, 2013
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11270

95. Sem título, 2013
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11271

96. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11272

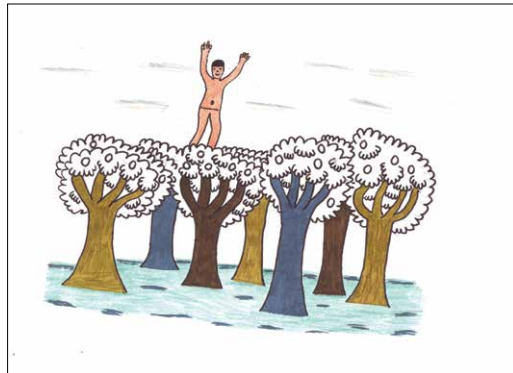
97. Sem título, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11274



98



100



99

98. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11289
Foto: Instituto Socioambiental

99. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11302
Foto: Instituto Socioambiental

100. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11297
Foto: Instituto Socioambiental

101. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 24 x 32 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11304
Foto: Instituto Socioambiental

102. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11305
Foto: Instituto Socioambiental

103. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11276

104. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis grafite e giz de cera sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11277

105. *Sem título*, 2013
Lápis grafite, lápis de cor, nanquim e Tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11279



101



102

106. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis grafite e giz de cera sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11280

107. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11281

108. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 42 x 29,7 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11282

109. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11283

110. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 42 x 29,7 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11284

111. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11285

112. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis grafite e giz de cera sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11286

113. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis grafite, lápis de cor e giz de cera sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11287

114. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11288

115. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 29,7 x 42 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11290

116. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 24 x 32 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11291

117. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11292

118. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11293

119. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis de cor e lápis grafite sobre papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11294



133



134



136

120. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica,
lápiz de cor e lápis grafite sobre
papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11295

121. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica,
lápiz de cor e lápis grafite sobre
papel, 24 x 32 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11296

122. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica,
lápiz de cor e lápis grafite sobre
papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11298

123. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica,
lápiz de cor e lápis grafite sobre
papel, 21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11299

124. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis
de cor e lápis grafite sobre papel,
21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11300

125. *Sem título*, 2012
Tinta de caneta hidrográfica, lápis
de cor e lápis grafite sobre papel,
21 x 29,8 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11301

126. *Sem título*, 2011
Tinta de caneta hidrográfica, lápis
de cor e lápis grafite sobre papel,
24 x 32 cm
Doação Clarice O. Tavares, 2021
MASP.11303

SÉRGIO SISTER
127. *Sem título*, 1967
Spray, colagem,
costura e tinta acrílica sobre tela,
89 x 116 cm
Doação do artista, 2021
MASP.11215
(página 104)

JOSÉ PATRÍCIO
128. *Obra cega*, 2014
15.625 tachas de cobre sobre
madeira, 67 x 67 cm
Doação do artista, 2021
MASP.11313
(página 108)

**MADALENA SANTOS
REINBOLT**
129. *Sem título*, sem data
Lã sobre juta, 83,5 x 103 cm
Doação Edmar Pinto Costa, 2021
MASP.11309
(página 114)



135

DUHIGÓ
130. *Nepu Arquepu*
[Rede Macaco], 2019
Acrílica sobre madeira,
185,5 x 275,5 cm
Doação Fabio Ulhoa Coelho
e Monica Andriago Moreira de
Ulhoa Coelho, 2021
MASP.11312
(contracapa da publicação)

FEDERICO HERRERO
131. *Pan de Azucar*
[Pão de Açúcar], 2011
Acrílica, óleo e tinta
de marcador sobre tela,
270 x 290 cm
Doação do artista, 2021
MASP.11214
(página 117)

KARIN LAMBRECHT
132. *Domingo*, 2010
Pigmento em emulsão acrílica
e cobre sobre tela,
140,5 x 104,5 cm
Doação Vera e
Miguel Chaia, 2021
MASP.11317
(página 135)

133. *Sem título*, 2002
Terra em emulsão acrílica
e fios de cobre sobre tela,
75,5 x 150 cm
Doação Vera e
Miguel Chaia, 2021
MASP.11318
Foto: Eduardo Ortega



137



138



139



142



143



144



140



141

LAURA LIMA | GUTO CARVALHONETO

134. *Sem título*, 2020
Tecido de algodão, tecido sintético, couro sintético, plástico, metal e palha, 150 x 64 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11166
Foto: Eduardo Ortega

135. *Sem título*, 2020
Tecido de algodão, tecido sintético, papel, plástico, borracha e metal, 133 x 61 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11167
Foto: Eduardo Ortega

136. *Sem título*, 2020
Tecido de algodão, tecido sintético, plástico e metal, 154 x 134 x 40 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11168
Foto: Eduardo Ortega

SÔNIA GOMES | GUSTAVO SILVESTRE

137. *Vestido 1*, 2020
Tecidos diversos e crochê, 104 x 56 x 14,5 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11169
Foto: Eduardo Ortega

138. *Vestido 2*, 2020
Tecidos diversos, crochê, estrutura de alumínio, 119 x 55 x 37 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11170
Foto: Eduardo Ortega

139. *Vestido 3*, 2020
Tecidos diversos, crochê, estrutura de alumínio e cristal azul, 133 x 50 x 37 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11171
Foto: Eduardo Ortega

140. *Vestido 4*, 2020
Tecidos diversos e crochê, 170 x 61 x 51 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11172
Foto: Eduardo Ortega

LAURA VINCI | GLORIA COELHO
141. *Vestido de festa com aplicações*, 2020
Tecido TK, tecido sintético, poliéster, tule e metal, 162 x 70 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11173
Foto: Eduardo Ortega

142. *Macacão de alfaiataria com máscara*, 2020
Tecido sintético, tafetá, crepe, cetim e metal, 152 x 58 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11174
Foto: Eduardo Ortega

143. *Capa dupla-face com máscara*, 2020
Tecido sintético, malha, sarja, plástico e metal, 151 x 62 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11175
Foto: Eduardo Ortega



145



146



147



148

144. *Vestido com capuz e máscara, 2020*
Tecido sintético, malha, vidro, ouro e prata, 175 x 57 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11176
Foto: Eduardo Ortega

DETANICO LAIN | WALTER RODRIGUES

145. *Corpo, 2020*
Lã camurça, tricoline de algodão, entretela cavalinha e plástico, 101 x 79 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11177
Foto: Eduardo Ortega

146. *Corpo e roupa, 2020*
Crepe de lã, tricoline de algodão, entretela cavalinha e plástico, 163 x 71cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11178
Foto: Eduardo Ortega

147. *Obra, 2020*
Tela de lã, tricoline de algodão e plástico, 164 x 47
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11179
Foto: Eduardo Ortega

148. *Roupa, 2020*
Tela de lã e plástico, 150 x 69 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11180
Foto: Eduardo Ortega



149



150



151

AYRSON HERÁCLITO | ANDRÉ NAMITALA

149. *Alaká Osùn, 2020-21*
Linho e seda, 164 x 116 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11181
Foto: Eduardo Ortega

150. *Barrueco, 2020-21*
Linho, seda, palha, entretela cavalinha, entretela de malha e plástico, 158 x 75 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11182
Foto: Eduardo Ortega

151. *Efun Wáji, 2020-21*
Linho, seda, palha, tecido sintético, vidro, cabaça e plástico, 142 x 50 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020
MASP.11183
Foto: Eduardo Ortega



152



153



154



155



156



157

**ERIKA VERZUTTI |
ISABELA FRUGIUELE**

152. *Saiu no Jornal do Carnaval*, 2021

Tecido sintético, poliestireno e papel machê, 130 x 110 x 36 cm

Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11184

Foto: Eduardo Ortega

153. *Mulher Fruta*, 2020

Tecido sintético, crepe, entretela cavalinha, plástico e metal, 106 x 65 cm

Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11185

Foto: Eduardo Ortega

Foto: Eduardo Ortega

154. *Gravid*, 2020

Tecido sintético,

64 x 32 cm

Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11186

Foto: Eduardo Ortega

**JAIME LAURIANO |
JOÃO PIMENTA FILHO**

155. *Peça 1*, 2019-20

Tecido natural, tecido sintético, tecido misto, metal, papel e plástico, 150 x 65 cm

Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11187

Foto: Eduardo Ortega

156. *Peça 2*, 2019-20

Tecido natural, tecido sintético, tecido misto, concha, búzios, palha, vidro, metal, papel e plástico, 150 x 65 cm

Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11188

Foto: Eduardo Ortega

157. *Peça 3*, 2019-20

Tecido natural, tecido sintético, tecido misto, feltro, lona e plástico, 150 x 65 cm

Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11189

Foto: Eduardo Ortega

**VIVIAN CACCURI |
FRANCISCO COSTA**

158. *Sem título*, da série *She Won't Listen* [Ela não quer escutar], 2021

Organza de seda, fios de poliéster, fios de algodão, plástico e aço, 137 x 37 cm

Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11208

Foto: Eduardo Ortega

159. *Sem título*, da série *She Won't Listen* [Ela não quer escutar], 2021

Organza de seda, fios de poliéster, fios de algodão, plástico e aço, 135 x 35 cm

Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11209

Foto: Eduardo Ortega

160. *Sem título*, da série *She Won't listen* [Ela não quer escutar], 2021

Organza de seda, fios de poliéster, fios de algodão, plástico e aço, 137 x 37 cm

Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11210

Foto: Eduardo Ortega

161. *Sem título*, da série *She Won't Listen* [Ela não quer escutar], 2021

Organza de seda, fios de poliéster, fios de algodão, plástico e aço, 135 x 65 cm

Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2020

MASP.11211

Foto: Eduardo Ortega

LOS CARPINTEROS

162. *Clavo Trece* [Prego treze], 2015

Metal, 135 x 195 x 60 cm

Doação dos artistas e Fortes D'Aloia & Gabriel, 2021

MASP.11205

(página 118)



158



159



160



161

HABUBA FARAH RICCETTI

163. *Sem título*, 1952
Óleo sobre tela, 81 x 59,5 cm
Doação da artista, 2021
MASP.11314
(página 123)

JANDYRA WATERS

164. *Sem título*, 1982
Óleo sobre tela,
80 x 100 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto e
Telmo G. Porto, 2021
MASP.11315
(folha de rosto da publicação)

HÉLIO MELO

165. *Sem título*, circa 1987
Nanquim sobre papel,
23,5 x 32,5 cm
Doação Nietta Lindenberg do
Monte, no contexto da exposição
Histórias da ecologia, 2021-2025
MASP.11319
(página 138)

166. *Sem título*, circa 1987
Nanquim sobre papel,
26 x 40 cm
Doação Nietta Lindenberg do
Monte, no contexto da exposição
Histórias da ecologia, 2021-2025
MASP.11320
Foto: Eduardo Ortega



166

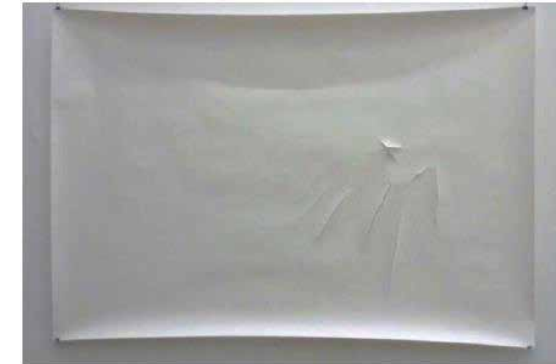


167

167. *Sem título*, circa 1987
Nanquim sobre papel,
17,7 x 26,8 cm
Doação Nietta Lindenberg do
Monte, no contexto da exposição
Histórias da ecologia, 2021-2025
MASP.11321
Foto: Eduardo Ortega

THIAGO ROCHA PITTA

168. *Incêndio no Museu*, 2021
Afresco, 150 x 100 cm
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias brasileiras*,
2021-2022
MASP.11331
(página 144)



169

CARLA ZACCAGNINI

169. *My Hieroglyphic on the
Velazquez Venus Will Express
Much to the Generetaions of the
Future* [Meu hieróglifo na Vênus de
Velázquez expressará muito para as
gerações do futuro], 2012
Cortes de estilete sobre papel e livro
Elements of Beauty. Reprodução
em escala real dos cortes inscritos
por Mary Richardson sobre a *Venus
del espejo* de Diego Velázquez em
1914, 110 x 170 cm
Doação Samuel Lacerda, 2021
MASP.11332
Foto: MASP

IONE SALDANHA

170. *Sem título*, sem data
Têmpera sobre madeira, 156,6 x
3 x 1,5 cm
Doação Almeida & Dale Galeria
de Arte, 2021
MASP.11322
(página 6)

171. *Sem título*, sem data
Têmpera sobre madeira,
161,4 x 3,2 x 1 cm
Doação Bruno Baptistella, 2021
MASP.11323
(página 6)

172. *Ripa*, 1986
Têmpera sobre madeira,
103,5 x 5,2 x 0,6 cm
Doação Paulo Kuczynski, 2021
MASP.11324
(página 6)

173. *Ripa*, circa 1967
Têmpera sobre madeira,
186,7 x 6,9 x 1,5 cm
Doação Max Perlingeiro, 2021
MASP.11325
(página 6)



179



182

174. *Ripa*, sem data
Têmpera sobre madeira,
129,7 x 3,3 x 0,5 cm
Doação Conrado e Ronie
Mesquita, 2021
MASP.11326
(página 6)

175. *Ripa 14*, 1988
Têmpera sobre madeira,
110,4 x 5,2 x 0,7 cm
Doação Luiz Sève, 2021
MASP.11327
(página 6)

176. *Ripa*, 1984
Têmpera sobre madeira,
127,1 x 3 x 0,7 cm
Doação Gustavo Rebello, 2021
MASP.11328
(página 6)



185

LAURA LIMA

177. *Portrait de Naor*
[Retrato de Naor], 2014-15
Madeira, vidro e tecido,
150,8 x 120,8 x 6 cm
Doação da artista, 2021
MASP.11310
(página 152)

VIK MUNIZ

178. *Verso: a estudante*, after
Anita Malfatti, 2010, edição 1/3
Técnica mista, 82 x 67 x 3,5 cm
Doação do artista, 2021
MASP.11338
(página 158)

IBÃ HUNI KUIN | BANE HUNI KUIN | RARE HUNI KUIN | AYANI HUNI KUIN | IBÃ NETO SALES KANIXAWA

179. *Yube Inu Yube Shanu* [Mito do surgimento da bebida sagrada Nixe Pae], 2020
Acrílica sobre tela, 122 x 210 cm
Doação Regina Pinho de Almeida, 2021
MASP.11336
Foto: MASP

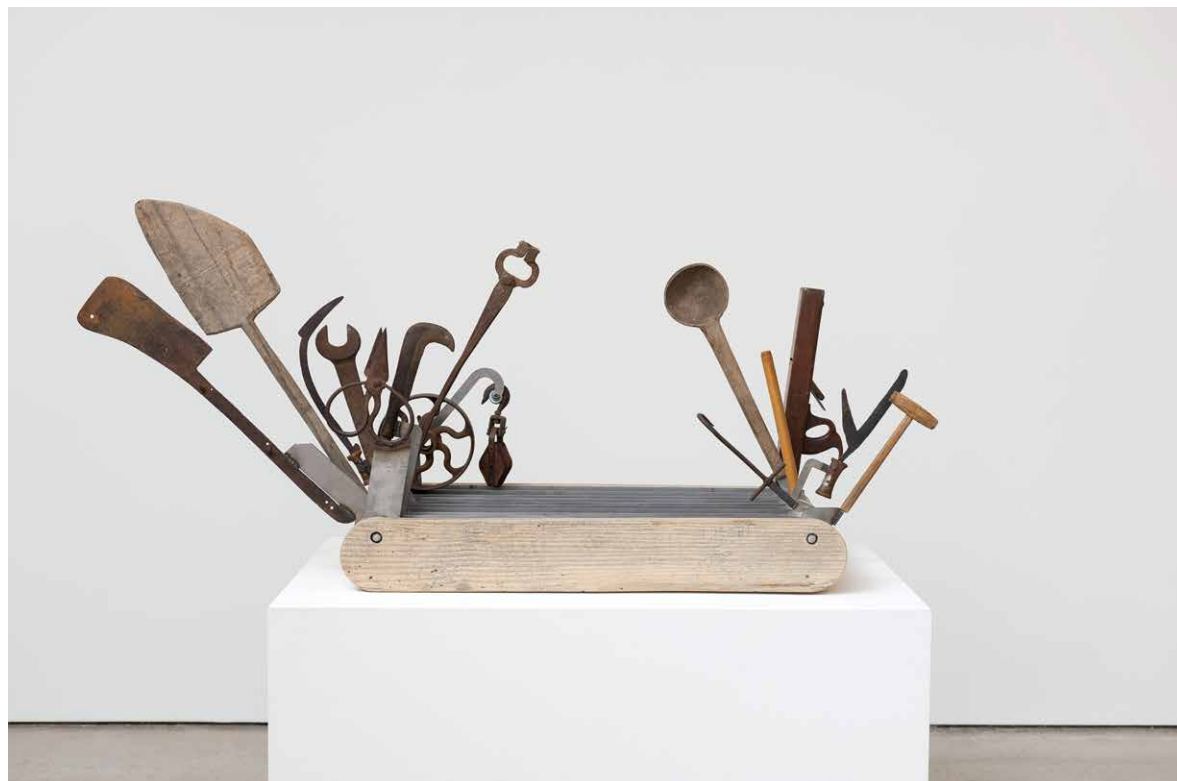
AYRSON HERÁCLITO

180. *O sacudimento da Casa da Torre e o sacudimento da Maison des Esclaves em Gorée*, 2015
Videoinstalação, 8'44"
Doação do artista, 2021
MASP.11335

BENEDITO JOSÉ TOBIAS

181. *Homem com chapéu*, 1954
Óleo sobre tela, 26,6 x 21,5 cm
Doação anônima, 2021
MASP.11329
(página 163)

182. *Mulher*, sem data
Óleo sobre tela, 32,7 x 23,6 cm
Doação anônima, 2021
MASP.11330
Foto: Eduardo Ortega



186

TIAGO SANT'ANA

183. *Refino #2*, 2017
 Vídeo, 7"1', edição 3/5
 Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas* 2018-2021
 MASP.11334
 (página 164)

184. *Apagamento #1 – Cabula*, 2017
 Vídeo, 48", edição 1/5
 Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas* 2018-2021
 MASP.11333

ROCHELLE COSTI

185. *Quartos São Paulo (n° 10)*, 1998 edição 2/3
 Fotografia analógica, ampliação sobre papel, 183 x 230 cm
 Doação da artista, 2021
 MASP.11337
 Foto: Rochelle Costi

PEDRO REYES

186. *Navaja suíza XV [Navalha suíça XV]*, 2015
 Aço e madeira, 113 x 213 x 66,5 cm
 Doação do artista, 2021
 MASP.11341
 Foto: Edouard Fraipoint

VALDIRLEI DIAS NUNES

187. *Sem título*, 1997
 Óleo sobre tela, 200 x 150 cm
 Doação do artista, 2021
 MASP.11342
 Foto: MASP

188. *Relevo n. 3*, 2017

Esmalte à base d'água sobre MDF e madeira de cedro, 177 x 75 cm
 Doação do artista, 2021
 MASP.11343
 Foto: MASP

AMELIA TOLEDO

189. *Mina*, 2007
 Jaspe amarelo, jaspe vermelho e aço inoxidável, 41 x 85 cm
 Doação Galeria Nara Roesler em homenagem à artista, 2021
 MASP.11339
 Foto: Flávio Freire



187



188



189

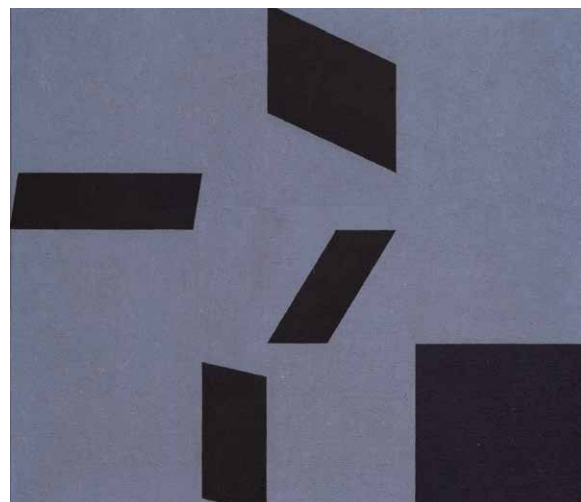
COMODATOS



01

EMANOEL ARAÚJO

01. *Exu*, 2011
Madeira policromada,
metal e pinho-de-riça,
220,5 x 80 x 36,5 cm
Doação prometida ao
MASP por Graham Steele,
Los Angeles
C.01284
Foto: Eduardo Ortega



02

HÉLIO OITICICA

02. *Sem título*, sem data
Técnica mista sobre
aglomerado de madeira,
57 x 65 cm
Coleção Luisa Malzoni
Strina, em empréstimo de
longa duração ao MASP
C.01280
Foto: Eduardo Ortega

EMPRÉSTIMOS EM 2021

1.

Farol Santander, São Paulo, Brasil
A arte da moda: histórias criativas
21.1.2021-25.7.2021
Giselle Padoin

OBRAS EMPRESTADAS

Fernando Martins | Alceu Penna
(estilista) | Ugo Castellana
(estilista) *Macacão longo*
(*Palazzo pijama*), 1968
Tecido Rhodanyl, 156,5 x 50 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03349

Tomoshige Kusuno | Alceu Penna
(estilista) | Ugo Castellana
(estilista) *Vestido longo*
(*vestido de noite*), 1968
Tecido Musselina Rhodanyl,
157 x 119,5 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03366

Moacyr Rocha | Alceu Penna
(estilista) | Ugo Castellana
(estilista) *Vestido longo* (*vestido*
de noite), 1968
Tecido Rhodosá, 153,5 x 95 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03374

Carmélio Cruz | Alceu Penna
Conjunto de casaco e calça, 1965
Crepe misto Rhodiela e fios
de napa, 139 x 59 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03378

Hércules Barsotti | Alceu Penna
(estilista)
Vestido longo (*vestido*
coluna em camadas), 1966
Tela Rhodosá, 143,5 x 70 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03379

Willys de Castro
Vestido longo reto, 1966
Tela Rhodosá, 130 x 53,5 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03381

Antonio Bandeira | Dener Pamplona
Casaco, 1960-70
Tecido Shantung, 99,5 x 70 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03392

Licínio de Almeida | Alceu Penna
(estilista) | Ugo Castellana (estilista)
Macacão longo (*Palazzo pijama*),
1968
Tecido Rhodiela, 145,5 x 118 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03396

Fernando Lemos | Alceu Penna
(estilista) | Ugo Castellana (estilista)
Vestido longo (*vestido*
de noite), 1968
Tecido Shantung de seda Rhodalba,
131 x 37 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03348

Aldemir Martins | Jorge Farré
Vestido curto trapézio, 1966
Tecido Bouclé Rhodosá, 88 x 43 cm
Doação Rhodia, 1972
MASP.03399

Hércules Barsotti
Sem título, sem data
Nanquim sobre papel,
19,7 x 19,7 cm
Aquisição, sem data
MASP.04041

Sem título, sem data
Nanquim sobre papel,
19,7 x 19,7 cm
Aquisição, sem data
MASP.04042

Alceu Penna
Vestido de noite, 1968
Grafite e tinta de caneta hidrográfica,
sobre tecido e papel, 34,5 x 19,5 cm
Doação Ugo Castellana, 1998
MASP.04906

Vestido de noite, sem data
Grafite e tinta de caneta hidrográfica,
sobre tecido e papel, 46 x 31 cm
Doação Ugo Castellana, 1998
MASP.04907

Vestido de noite, 1968
Grafite e tinta de caneta hidrográfica,
sobre tecido e papel, 47 x 32,5 cm
Doação Ugo Castellana, 1998
MASP.04908

Acervo do Centro de Pesquisa e
Referência do MASP
Autoria desconhecida
Traje de Christian Dior —
Desfile Costumes Antigos e
Modernos, no MASP, 1951
Ampliação em papel fotográfico,
12 x 18 cm

Autoria desconhecida
Vestido de Christian Dior (esquerda)
e modelo de traje antigo (direita) —
Desfile Costumes Antigos e
Modernos, no MASP, 1951
Ampliação em papel fotográfico,
18 x 24 cm

Autoria desconhecida
Lina Bo Bardi e Paulo Franco —
Desfile Costumes Antigos e
Modernos, no MASP, 1951
Ampliação em papel fotográfico,
24 x 18 cm

Autoria desconhecida
Trajes de Christian Dior —
Desfile Costumes Antigos e
Modernos, no MASP, 1951

Ampliação em papel fotográfico,
18,3 x 18 cm

Autoria desconhecida

Pietro Maria Bardi, Lina Bo Bardi e Paulo Franco – Desfile Costumes Antigos e Modernos, no MASP, 1951
Ampliação em papel fotográfico,
18 x 24 cm

Peter Scheier

Traje de Christian Dior – Desfile Costumes Antigos e Modernos, no MASP, 1951

Ampliação em papel fotográfico,
22,3 x 17,2cm
Cortesia do Instituto Moreira Salles

Autoria desconhecida

Traje “Costume do ano de 2045”, criação de Salvador Dalí – Desfile Costumes Antigos e Modernos, no MASP, 1951

Ampliação em papel fotográfico,
18 x 24 cm

2.

Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM SP, São Paulo, Brasil
Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930
(25.5.2021-15.8.2021)
Maria Alice Milliet

OBRAS EMPRESTADAS

John Graz
O desembarque, 1936
Óleo sobre tela, 159 x 220,5 cm
Doação Fulvia e Adolpho Leirner,
2018
MASP.10739

Regina Gomide Graz
Índios, década de 1930
Tecido, 72,5 x 121 cm
Doação Fulvia e Adolpho Leirner,
2018
MASP.10741

Antonio Gomide
A despedida, 1930
Óleo sobre tela, 105 x 154 cm
Comodato MASP Banco Central
C.01266

Vaso, década de 1930
Cimento, 77 x 41 x 22 cm
Doação Fulvia e Adolpho Leirner,
2018
MASP.10740

3.

Instituto Tomie Ohtake,
São Paulo, Brasil
Di Cavalcanti, muralista
(1.6.2021-17.10.2021)
Ivo Mesquita

OBRA EMPRESTADA

Emiliano Di Cavalcanti
Pescadores, 1944
Óleo sobre tela, 94 x 128 cm
Comodato MASP B3 – Brasil,
Bolsa, Balcão, em homenagem
aos ex-conselheiros da BM&F
e Bovespa
C.01216

4.

Stedelijk Museum voor Actuele
Kunst – S.M.A.K., Gante, Bélgica
Anna Bella Geiger: Native Brazil/Alien Brazil
(29.5.2021-7.11.2021)
Adriano Pedrosa e Tomás Toledo

OBRAS EMPRESTADAS

Anna Bella Geiger
Macio com ilusões abstratas, 1994
Óleo e acrílica sobre tela,
77 x 122 cm
Doação da artista, 2019
MASP.10976

Brasil nativo/Brasil alienígena, 1976-1977
18 cartões-postais, impressão sobre

papel, 10 x 15 cm (cada)
Doação da artista, 2019
MASP.10977

5.

Instituto Itaú Cultural, São Paulo,
Brasil
Geraldo de Barros – Imaginário, construção e memória
(11.8.2021-7.11.2021)
Lorenzo Mammi e Michel Favre

OBRAS EMPRESTADAS

Geraldo de Barros
Formas ou fotoforma, 1951
Impressão sobre papel prata/
gelatina, 32,5 x 29,5 cm
Comodato MASP FCCB
C.00076

Interior ou fotoforma, 1949
Impressão sobre papel prata/
gelatina, 28 x 38 cm
Comodato MASP FCCB
C.00077

Marginal... Marginal... ou Thalassa... Thalassa ou Autorretrato – homenagem a E. Pound, 1949
Impressão sobre papel prata/
gelatina, 43,5 x 28 cm
Comodato MASP FCCB
C.00079

No mar II, circa 1947
Impressão sobre papel prata/
gelatina, 28 x 35 cm
Comodato MASP FCCB
C.00084

Fotograma II ou fotoforma nº 13, circa 1949
Impressão sobre papel prata/
gelatina, 29 x 39 cm
Comodato MASP FCCB
C.00085

Movimento giratório, 1952
Impressão sobre papel prata/

gelatina, 30 x 29,9 cm
Doação Pirelli, 1992
MASP.01764

Acervo do Centro de Pesquisa e Referência do MASP
Museu de Arte Moderna
(São Paulo, Brasil)
Exposição de 9 artistas de Engenho de Dentro do Rio de Janeiro, 1949
Catálogo de exposição
C10401

Foto-Cine Clube Bandeirante
(São Paulo, Brasil)
Boletim Foto Cine Clube Bandeirante v. 4, n. 45, 1950
Boletim

6.

Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM-SP,
São Paulo, Brasil
Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação
(4.9.2021-12.12.2021)
Aracy A. Amaral e Regina Teixeira de Barros

OBRAS EMPRESTADAS

John Graz
Retrato do desembargador Gabriel Gonçalves Gomide, 1917
Óleo sobre tela, 85 x 109 cm
Doação Margarida Prado Gomide, 1988
MASP.01128

Emiliano Di Cavalcanti
Cinco moças de Guaratinguetá, 1930
Óleo sobre tela, 90,5 x 70 cm
Doação Frederico Barata, 1947
MASP.00316

7.

KADIST, San Francisco,
Estados Unidos
The Missing Circle
(8.9.2021-8.1.2022)
Magali Arriola

OBRA EMPRESTADA
Eustáquio Neves
Sem título, da série Memória Black Maria, 1995,
impressão de 2019
Fotografia analógica em preto e branco, saída digital sobre papel fotográfico
Cópia de exibição
Doação Pirelli, 1996
MASP.01976

8.

Dallas Museum of Art, Dallas,
Estados Unidos
Van Gogh and the Olive Groves
(17.10.2021-6.2.2022)
Nienke Bakker and Nicole Myers

OBRA EMPRESTADA
Vincent van Gogh
Passeio ao crepúsculo, 1889-90
Óleo sobre tela, 52 x 47cm
Compra, 1958
MASP.00113

9.

Musée Marmottan Monet,
Paris, França
Julie Manet, la mémoire impressionniste
(19.10.2021-20.3.2022)
Claire Gooden

OBRA EMPRESTADA
Edouard Manet
Banhistas no Sena – Academia, 1874-76
Óleo sobre tela, 132 x 98 cm
Doação Arthur Lundgreen, 1952
MASP.00078

10.

Städtische Galerie im Lenbachhaus, Munique, Alemanha
Group Dynamics – Collectives of the Modernist Period
(19.10.2021-24.4.2022)
Karin Althaus, Susanne Böller, Sarah Louisa Henn, Dierk Höhne, Eva Huttenlauch, Matthias Mühling, Tanja Schomaker, Stephanie Weber

OBRA EMPRESTADA

Anita Malfatti
A estudante, 1915-16
Óleo sobre tela, 76,5 x 61 cm
Doação da artista, 1949
MASP.00313

11.

Museum of Fine Arts, Houston,
Estados Unidos
Afro-Atlantic Histories
(24.10.2021-23.1.2022)
Adriano Pedrosa, Ayrson Heráclito, Hélio Menezes, Lilia Schwarcz, Tomás Toledo

OBRAS EMPRESTADAS

Emiliano Di Cavalcanti
Mulata/Mujer, 1952
Óleo sobre tela, 97 x 68 cm
Comodato MASP B3 – Brasil,
Bolsa, Balcão, em homenagem
aos ex-conselheiros da BM&F e Bovespa
C.01218

Paul Cézanne
Cipião, 1866-68
Óleo sobre tela, 107 x 86 cm
Doação Henryk Spitzman-Jordan, Draut Ernanny de Mello e Silva, Pedro Luiz Correia e Castro e Rui de Almeida, 1950
MASP.00085

Manufatura de Gobelins
Os dois touros, da série Pequenas Índias, 1723-30

Tapeçaria, 326 x 356 cm
Doação Samuel Ribeiro, Silvio
Álvares Penteado, Antonio
Sanches de Larragoiti Junior,
Rosalina Coelho Lisboa de
Larragoiti, Gladston Jafet, Ernesto
Walter, Omar Radler de Aquino,
Guilherme Guinle, Henry Borden,
major Kenneth Mc Crimmon, Louis
La Saigne, um anônimo, Moinho
Santista S.A. e Indústrias Químicas
e Farmacêuticas Schering
S.A., 1949
MASP.00219

Frans Post
Paisagem com tamanduá, circa 1660
Óleo sobre tela, 58 x 80,5 cm
Doação Antenor Rezende, 1951
MASP.00224

Iracy Hirsch
*Babalu (figura com máscara
negra), 1967*
Óleo sobre tela, 80 x 80 cm
Aquisição, 1967
MASP.00589

Arthur Timótheo da Costa
O menino, 1917
Óleo sobre tela, 47 x 36,5 cm
Doação anônima, 2016
MASP.01629

Heitor dos Prazeres
*Sem título (A volta da roça),
sem data*
Óleo sobre tela, 40 x 58 cm
Doação Maurício Buck, 2016
MASP.01651

Músicos, década de 1950
Óleo sobre tela, 45 x 38 cm
Doação Rafael Moraes,
no contexto da exposição
Histórias da dança, 2020
MASP.11001

Pedro Figari
Candombe, circa 1930

Óleo sobre aglomerado de
madeira, 39 x 49,5 cm
Compra com recursos fornecidos
por Grupo Segurador Banco
do Brasil e Mapfre, 2017
MASP.01653

Eustáquio Neves
*Sem título, da série Memória Black
Maria, 1995, impressão de 2021*
Fotografia analógica preto e
branco, saída digital sobre
papel fotográfico, 126,5 x 93 cm
Cópia de exibição
Doação Pirelli, 1996
MASP.01976

Rubem Valentim
Composição 12, 1962
Óleo sobre tela, 102 x 72 cm
Doação Ana Dale, Antonio
Almeida e Carlos Dale Junior,
2017
MASP.06409
Foto: MASP

Maria Auxiliadora da Silva
Umbanda, 1968
Óleo sobre tela, 50,3 x 61,6 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto e
Telmo Giolito Porto no contexto
da exposição *Histórias
afro-atlânticas, 2018*
MASP.10732

Emanoel Araújo
O navio, 2007
Madeira policromada e aço
carbono, 220 x 80 x 19 cm
Doação do artista, 2018
MASP.10738

Mestre Didi
Sasara Ati Aso Ailo, 1960
Couro pintado, palha da costa,
búzios e miçangas sobre nervura
de palmeira, 66 x 35 x 21 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale
Junior, Antonio Almeida, Thaís
Darzé e Paulo Darzé no contexto

da exposição *Histórias
afro-atlânticas, 2018*
MASP.10755

*Opa Exin Kekere – Pequeno cetno
da lança, década de 1980*
Couro pintado, búzios e miçangas
sobre nervura de palmeira,
96,2 x 43,8 x 18 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale
Junior, Antonio Almeida,
Thaís Darzé e Paulo Darzé no
contexto da exposição
Histórias afro-atlânticas, 2018
MASP.10756

*Ope Olodo Ejo – Palma da
serpente do Rio, Sem data*
Couro pintado, tecido, búzios
e miçangas sobre nervura de
palmeira, 72 x 28,5 x 22,5 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale
Junior, Antonio Almeida,
Thaís Darzé e Paulo Darzé no
contexto da exposição
Histórias afro-atlânticas, 2018
MASP.10757

Flávio Cerqueira
Amnésia, 2015
Látex sobre bronze,
129 x 42 x 41 cm
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias
afro-atlânticas, 2018*
MASP.10800

Jaime Lauriano
Pedras portuguesas #2, 2017
Pedras portuguesas, caixa de ferro
e cimento, 100 x 150 x 10 cm
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias
afro-atlânticas, 2018*
MASP.10801

Dalton Paula
Zeferina, 2018
Óleo sobre tela, 59 x 44 cm
Doação do artista, no contexto

da exposição *Histórias
afro-atlânticas, 2018*
MASP.10808

João de Deus Nascimento, 2018
Óleo sobre tela, 59,5 x 44 cm
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias
afro-atlânticas, 2018*
MASP.10809

Rosana Paulino
A permanência das estruturas, 2017
Impressão digital sobre tecidos,
recorte e costura, 93 x 110 cm
Doação Fernando Abdalla e Camila
Abdalla, no contexto da exposição
Histórias afro-atlânticas, 2018
MASP.10810
Foto: MASP

AdJunior | Edu Carvalho | Spartakus
Santiago
*Intervenção no Rio: como sobreviver
a uma abordagem indevida, 2018*
Vídeo, 3'26"
Doação dos artistas, no
contexto da exposição
Histórias afro-atlânticas, 2018
MASP.10812

Maxwell Alexandre
*Éramos as cinzas e agora somos o
fogo, da série Pardo é papel, 2018*
Látex, graxa, henê, betume,
corante, acrílica, vinílica, grafite,
caneta esferográfica, carvão e
bastão oleoso sobre papel pardo,
318,7 x 480 cm
Doação Alfredo Setubal, Heitor
Martins e Telmo Giolito Porto,
no contexto da exposição
Histórias afro-atlânticas, 2018
MASP.10813

Melvin Edwards
Palmares, 1988
Aço, 33 x 20,5 x 16,5 cm
Doação do artista, 2019
MASP.10814

Sênêque Obin
Carnaval, 1956
Óleo sobre madeira, 53 x 76 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo
Giolito Porto no contexto da exposi-
ção *Histórias afro-atlânticas, 2018*
MASP.10883

José Alves de Olinda
Navio negreiro, 2019
Madeira policromada, fibra vegetal,
metal e fibra de algodão tingida,
70 x 101 x 20 cm
Doação Heitor Martins e Fernanda
Feitosa, no contexto da exposição
Histórias afro-atlânticas, 2018- 2021
MASP.11159

Rosina Becker do Valle
Índio na floresta (Caboclo), 1963
Óleo sobre tela, 80 x 55,5 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto e
Telmo Giolito Porto no contexto da
exposição *Histórias afro-atlânticas,
2018*
MASP.10799

12.
Museum of Fine Arts Budapest
*Cezanne to Malevich. Arcadia to
Abstraction*
(28.10.2021-13.2.2022)
Judit Geskó

OBRAS EMPRESTADAS
Paul Cézanne
*Madame Cézanne em vermelho,
1888-90*
Óleo sobre tela, 93 x 74 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand
Doação Guilherme Guinle, José
Alfredo de Almeida, Banco
Brasileiro de Descontos, um
anônimo, Indústrias Químicas
e Farmacêuticas Schering S.A.,
Moinho Santista S.A. e Moinho
Fluminense S.A., 1949
MASP.00088

Paul Cézanne
O grande pinheiro, 1890-96
Óleo sobre tela, 85,5 x 92,5cm
Doação João Chammas,
Antonio Adib Chammas e
Geremia Lunardelli, 1951
MASP.00089

13.
Pinacoteca de São Paulo
*A máquina do mundo:
Arte e indústria no Brasil
1901-2021*
(6.11.2021-21.2.2022)
José Augusto Ribeiro
e Daniel Donato Ribeiro

OBRAS EMPRESTADAS
Geraldo de Barros
Estudo em branco, 1948
Impressão sobre papel prata/
gelatina, 27,5 x 38,5 cm
Comodato MASP FCCB
C.00080

Willys de Castro
Objeto ativo, 1959
Óleo sobre tela sobre
aglomerado, 46,5 x 92,2 cm
Doação Hércules Barsotti, 1994
MASP.01286

Iran do Espírito Santo
Lata A, 2003
Aço inoxidável, 21,6 x 15 x 15 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00005

Lata B, 2003
Aço inoxidável, 8 x 15 x 15 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00006

Lata C, 2003
Aço inoxidável, 11,5 x 12,5 x 12,5 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00007

Lata D, 2003
Aço inoxidável, 16 x 15 x 15 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00008

Lata E, 2003
Aço inoxidável, 20 x 13,5 x 13,5 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00009

Lata F, 2004
Aço inoxidável, 15 x 11 x 11 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00010

Lata G, 2004
Aço inoxidável, 38 x 17 x 17 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00011

Lata H, 2004
Aço inoxidável, 24 x 20 x 20 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00012

Lata I, 2004
Aço inoxidável, 5,5 x 20,5 x 20,5 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00013

Lata J, 2005
Aço inoxidável, 10,5 x 17,3 x 17,3 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00014

Lata K, 2005
Aço inoxidável, 28 x 20,5 x 20,5 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00015

Lata L, 2005
Aço inoxidável, 18 x 11 x 11 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00016

Lata M, 2005
Aço inoxidável, 28,2 x 13,5 x 13,5 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00017

Lata N, 2005
Aço inoxidável, 10 x 13 x 13 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00018

Lata O, 2005
Aço inoxidável, 17 x 11 x 11 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00019

Lata P, 2009
Aço inoxidável, 22,3 x 13,3 x 13,3 cm
Cópia de exibição
Doação do artista, 2019
EC.00020

14.
El Museo del Barrio
Popular Painters and Other Visionaries
(13.11.2021-27.2.2022)
Rodrigo Moura e Susanna V. Temkin

OBRAS EMPRESTADAS
Maria Auxiliadora da Silva
Capoeira, 1970
Óleo e massa de poliéster sobre tela,
69,5 x 75 cm
Doação Pietro Maria Bardi, 1981
MASP.00827

Rafael Borjes de Oliveira
Oxosse na sua caçada, 1952

Óleo sobre madeira, 62,7 x 89,2 cm
Doação do artista, 1952
MASP.00348

15.
Serviço Social da Indústria — SESI
(org. IEB/USP)
Era uma vez o moderno
(7.12.2021-29.5.2022)
Prof. Dr. Luiz Armando Bagolin

OBRAS EMPRESTADAS
Anita Malfatti
Interior de Mônaco, 1925
Óleo sobre tela, 73 x 60 cm
Comodato MASP B3 – BRASIL,
BOLSA, BALCÃO, em homenagem
aos ex-consultores da BM&F e
BOVESPA
C.01193

Edouard Vuillard
A princesa Bibesco, circa 1920
Óleo sobre cartão, 112 x 81 cm
Compra, 1958
MASP.00130

16.
Museu de Arte Moderna de São Paulo
Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola
(14.12.2021-13.3.2022)
Eli Sudbrack

OBRAS EMPRESTADAS
Norberto Nicola
Visão de verão, 1986
Cânhamo, lã, linha, sisal, vime e madeira, 182 x 133 cm
Doação Murilo Ribeiro de Araújo,
2013
MASP.01590

DIFUSÃO DO ACERVO

A difusão da coleção MASP também ocorre por meio da análise de registros documentais do acervo por pesquisadores. Essas pesquisas não apenas ajudam a divulgar as obras mas também promovem novas interpretações e diálogos sobre elas. O MASP disponibiliza aos pesquisadores dados sobre as obras e seus artistas, listas de trabalhos com recortes temáticos diversos e referências bibliográficas, entre outras informações. Em 2021, o museu atendeu a 55 solicitações de pesquisas, sendo 40 de pesquisadores de fora da instituição. Com o avanço da vacinação contra a Covid-19, em novembro, o museu voltou a receber pesquisadores presencialmente.

Outra forma importante de divulgar o acervo da instituição se dá pela reprodução de imagens de obras para fins não comerciais, para usos diversos como publicações, sites etc. Em 2021, o museu recebeu 282 solicitações externas e 69 internas para o uso de imagens de obras do acervo.

BANCO DE DADOS DA COLEÇÃO

Toda nova ação ou informação relativa a uma obra do acervo do MASP é documentada de maneira física e/ou digital. A gestão da informação se realiza com a coleta, o processamento, o armazenamento, a recuperação e a disponibilização de todos os dados e conhecimentos produzidos sobre o acervo do MASP. O primeiro passo é a catalogação de obras que sejam incorporadas à coleção com a inserção das principais informações sobre o trabalho no banco de dados do acervo chamado In.Arte.

Em 2021, o banco de dados do acervo teve 314 novos registros criados de fichas de obras, 55 eventos (empréstimos e exposições) e 119 atualizações de fichas de entidades (artistas, doadores, proprietários, instituições). As informações sobre os trabalhos são atualizadas constantemente quando eles são objetos de exposições, empréstimos, publicações, pesquisas e projetos de restauro, entre outros. Além da atualização do banco de dados, outra ação em 2021 foi a revisão da catalogação, seja pela necessidade de correção ou pela falta de informação. Em 2021, foram revistos títulos de algumas obras como o de *Cipião*, de Paul Cézanne, e também a datação de trabalhos como os da coleção de bronzes de Edgar Degas após pesquisa realizada para a exposição *Degas* (4.12.2020-1.8.2021).

Outro procedimento adotado pelo MASP para a catalogação de seu acervo é o registro fotográfico das obras. Em 2021, 111 obras foram fotografadas profissionalmente em alta resolução. Para isso, a equipe do acervo do museu acompanha de perto o deslocamento dos trabalhos assim como a escolha do melhor espaço para que eles sejam clicados.

A área também produziu molduras e displays expositivos para 55 obras ao longo de 2021, sendo 34 para empréstimos da coleção e 21 para a instalação das obras na exposição *Acervo em transformação*.

Em 2021, além da catalogação, outro aspecto importante da gestão da informação sobre a coleção MASP ganhou ênfase: o licenciamento retroativo de obras da coleção com os detentores

dos direitos. O licenciamento das obras que não estão em domínio público tem como objetivo garantir os usos em reproduções voltadas às atividades-fim do MASP. Em 2021, foram licenciadas cerca de 300 obras do acervo, incluindo as recém-incorporadas.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

O MASP não mede esforços para garantir a conservação de sua coleção. Em 2021, o museu ampliou em 130 m² sua reserva técnica em local externo, instalando um trainel deslizante com 16 faces frente e verso, doado pelo Adelina – Instituto Cultural. Também foram instalados trainéis fixos de dimensões variadas e 34 estantes, acomodando 1.405 obras de arte no total.

A principal reserva técnica do MASP teve o seu mobiliário reposicionado para otimizar o sistema de climatização do museu, que também contou com melhorias como a limpeza dos dutos de ar condicionado e o uso de um filtro que minimiza a entrada e a dispersão de resíduos no ambiente. Além da alteração no layout do espaço, ao longo do ano a reserva técnica ampliou o número de mapotecas — uma delas terá a capacidade de acondicionar as fotografias de maiores dimensões do acervo. Um novo espaço de armazenamento também foi preparado com a instalação de 1.750 cm de trainéis fixos com alturas variadas e uma mapoteca. O local será utilizado para abrigar temporariamente as novas aquisições para a coleção antes de elas serem armazenadas definitivamente na reserva técnica.

O MASP também realizou a vistoria e a higienização de 6.800 obras do acervo armazenadas em sua principal reserva técnica e investiu na troca de materiais utilizados no acondicionamento de parte das obras como as de cerâmica e as abrigadas nas mapotecas. Ao longo do ano foram transportadas para a reserva técnica externa cerca de 1.530 obras. E outras 118 obras retornaram à reserva técnica na sede do museu.

Para o ano de 2022, está planejada a ampliação do mobiliário que abriga as obras em tecido.



No Martins
Senhora injustiça, 2017
Acrílica, fotografia,
purpurina, spray e
óleo sobre tela,
120,5 x 210,3 cm
Doação Otávio Cutait
Abdalla e Gustavo
Cutait Abdalla, 2021
Foto: Eduardo Ortega

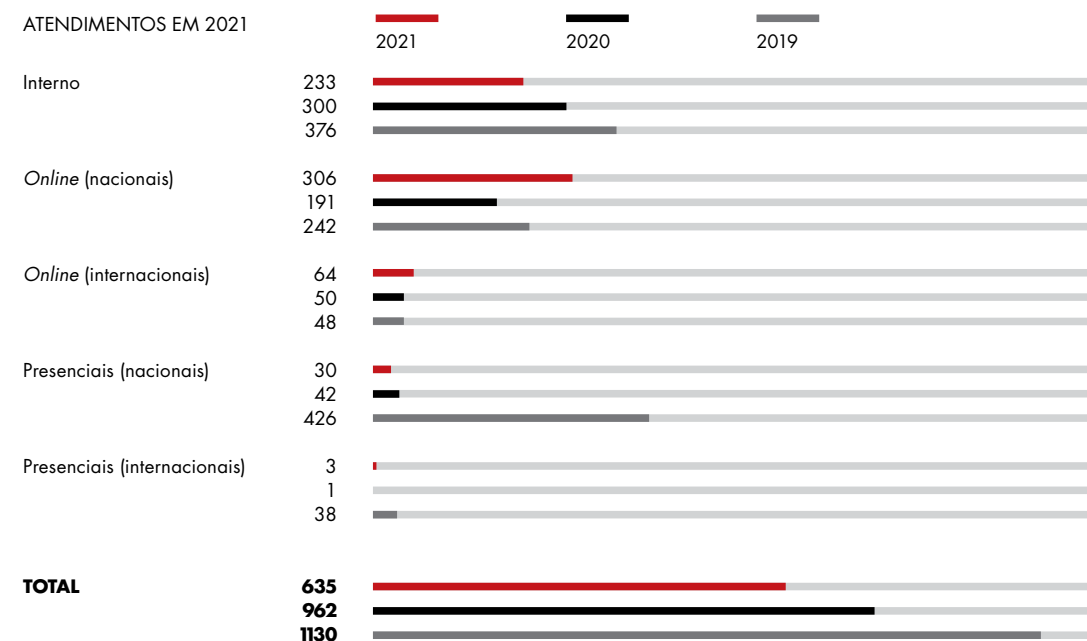


CENTRO DE PESQUISA

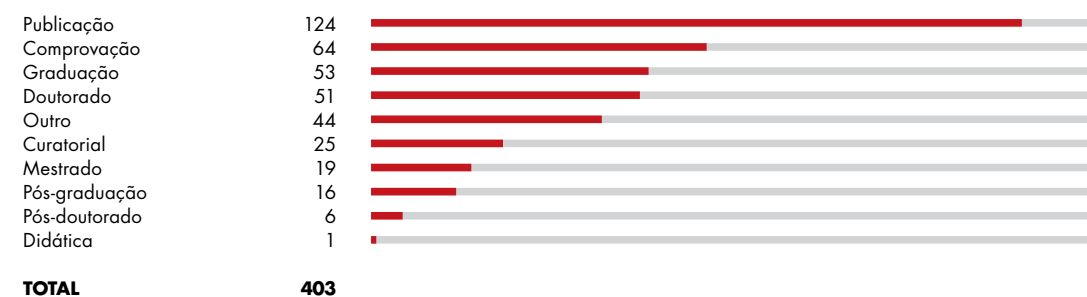
Criado em 1977, o Centro de Pesquisa do MASP possui um dos principais acervos especializados em arte do Brasil e é responsável pela preservação da documentação permanente do museu e por torná-la acessível à instituição e ao público.

Até outubro de 2021, os esforços da área foram direcionados para o atendimento remoto, de modo que a pandemia de Covid-19 não impactasse os resultados obtidos pelos pesquisadores, também

Sergej Jense
Blue Surfer
 [Surfista azul], 2019
 Acrílica sobre tecido de
 lantejoulas, 127 x 102 cm
 Doação do artista, 2021
 Foto: Eduardo Ortega



ATENDIMENTOS EXTERNOS EM 2021



para a preservação e digitalização de materiais e manutenções nas áreas de guarda do acervo. Até 14 de dezembro, o Centro de Pesquisa atendeu a 635 solicitações de pesquisa, sendo 233 delas por parte da equipe do museu.

No fim do ano, o centro voltou a receber, registrar e armazenar documentação textual, processo que havia sido interrompido desde o ano anterior por causa da pandemia. Foram recebidos aproximadamente 30 mil documentos, dos quais 2.000 já foram incorporados ao acervo. Todo o material recebido por meio de doações ou do recolhimento com outras áreas do museu foi incluído no *Registro de Chegada de Documentação*. A biblioteca também recebeu 731 novas obras, entre livros, catálogos e periódicos.

O centro também inscreveu no ProAC (Programa de Ação Cultural) um projeto de preservação e difusão da coleção com mais de 10 mil itens do artista baiano Rubem Valentim (Salvador, 1922 – São Paulo, 1991) para captação de recursos.

AQUISIÇÕES

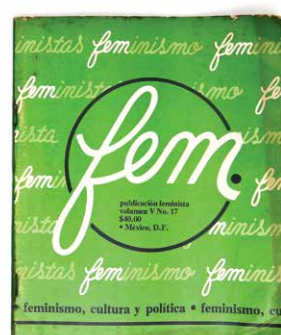
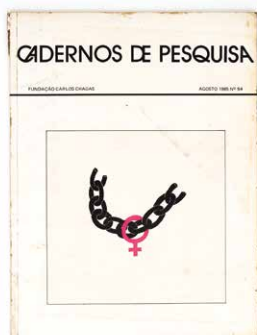
Em 2021, o Centro de Pesquisa recebeu duas importantes doações. Uma feita pela jornalista, crítica de design e curadora-adjunta do MASP Loja Adélia Borges, que doou ao museu um conjunto de publicações brasileiras, europeias e latino-americanas dos anos 1970 e 1980 que abordam o feminismo e a condição da mulher na sociedade.

O material inclui recortes de jornais e revistas, periódicos alternativos e cadernos de pesquisa e complementa o material incorporado pelo museu durante a produção do ciclo *Histórias das mulheres, histórias feministas*, que contou com exposições, oficinas, seminários, palestras e publicações em 2019.

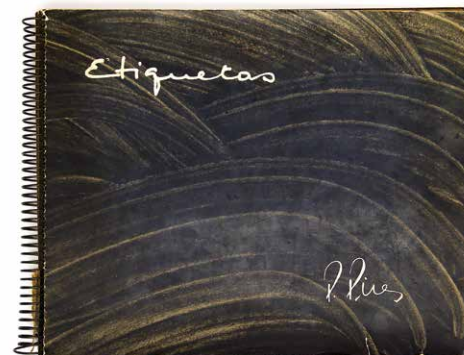
A outra doação foi feita por Eduardo Cleto Pires, filho do renomado fotógrafo Paulo Pires (Franca, São Paulo, 1928 – São Carlos, São Paulo, 2015), um dos fundadores do Íris Foto Grupo.

Eduardo doou ao Centro de Pesquisa grande parte do acervo documental de seu pai, composto principalmente por coleções de revistas antigas de fotografia como a *Fotoarte*, catálogos de salões de fotografia e textos manuscritos e datilografados por Pires.

Algumas das publicações das décadas de 1970 e 1980 sobre a condição da mulher e a causa feminista doadas pela crítica de design e curadora Adélia Borges



Revistas Fotoarte da coleção do fotógrafo Paulo Pires



Álbum com selos de participação e premiação em salões e concursos de fotografia, coleção Paulo Pires



Eliseu Visconti
Meditação, circa 1929
Óleo sobre tela,
52 x 33 cm
Doação Neyde Ugolini
de Moraes, 2021
Foto: Eduardo Ortega

CESSÃO DE USO DE IMAGENS

O Centro de Pesquisa do MASP também é responsável por disponibilizar documentos digitalizados de seu acervo para a utilização em exposições, livros e catálogos, produções audiovisuais, veículos de imprensa etc.

Em 2021, o museu cedeu imagens para as exposições *Ema e a moda no século XX: as roupas e a "caligrafia dos gestos"*, da Fundação Ema Klabin, em São Paulo, *A arte na moda — Histórias criativas*, do Farol Santander, em São Paulo, e *Max Bill: Global*, do Zentrum Paul Klee, na Suíça; e também para os livros *Lina: uma biografia* (Editora Todavia, São Paulo), *Lina Bo Bardi — O que eu queria era ter história* (Editora Companhia das Letras – São Paulo), *Arquivo Peter Scheier* (Instituto Moreira Salles – São Paulo/Rio de Janeiro).

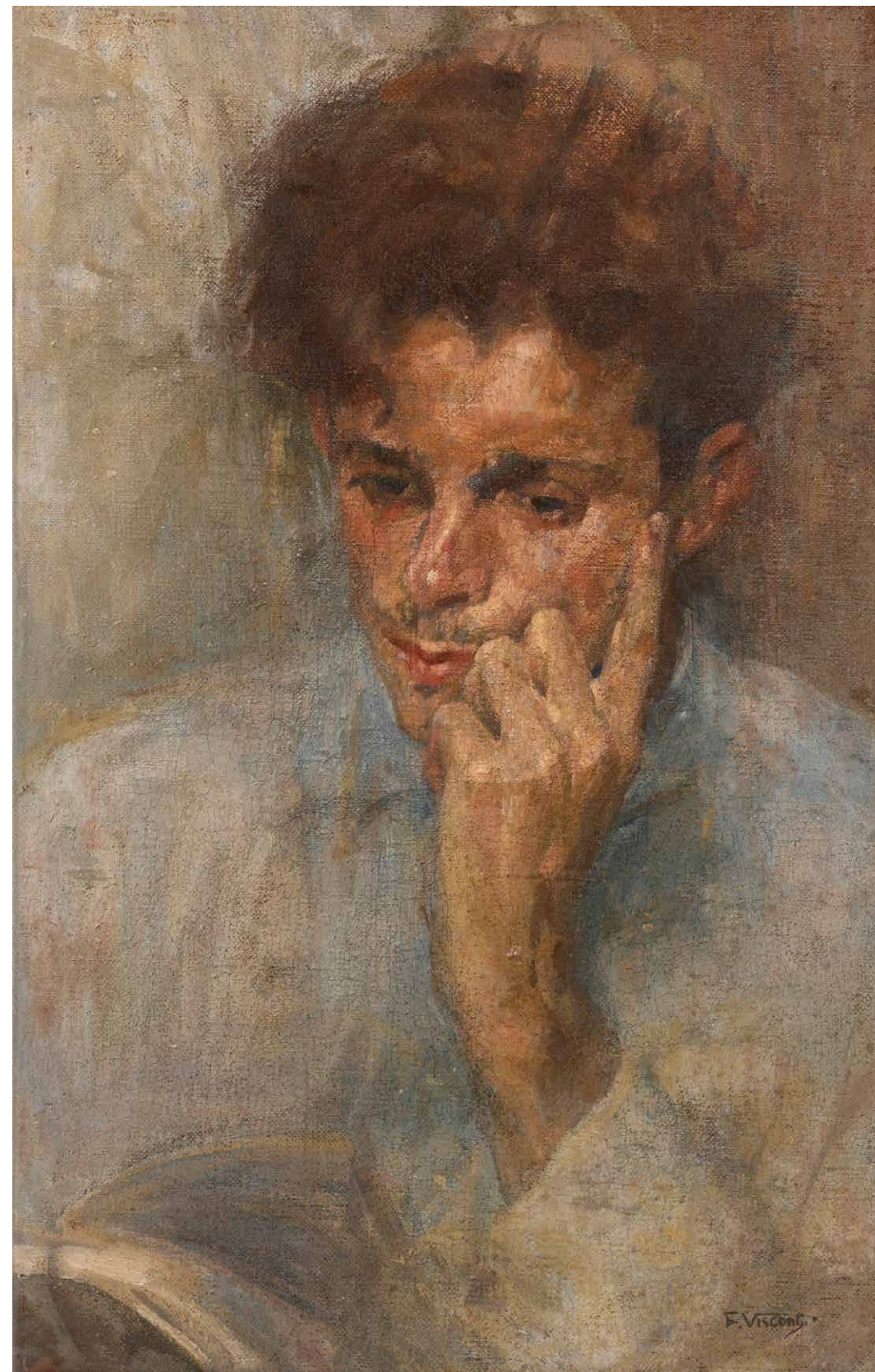
O Centro de Pesquisa do museu também emprestou registros documentais e fotográficos originais de seu acervo para três exposições internas *Degas*, *Gertrudes Altschul: filigrana* e *Maria Martins: desejo imaginante*; e também para as mostras externas *Alvim Corrêa: ninguém teria acreditado*, da Pinacoteca de São Paulo, *Geraldo de Barros — imaginário, construção e memória*, do Itaú Cultural, em São Paulo, e *Arquivo Peter Scheier*, do Instituto Moreira Salles em São Paulo.

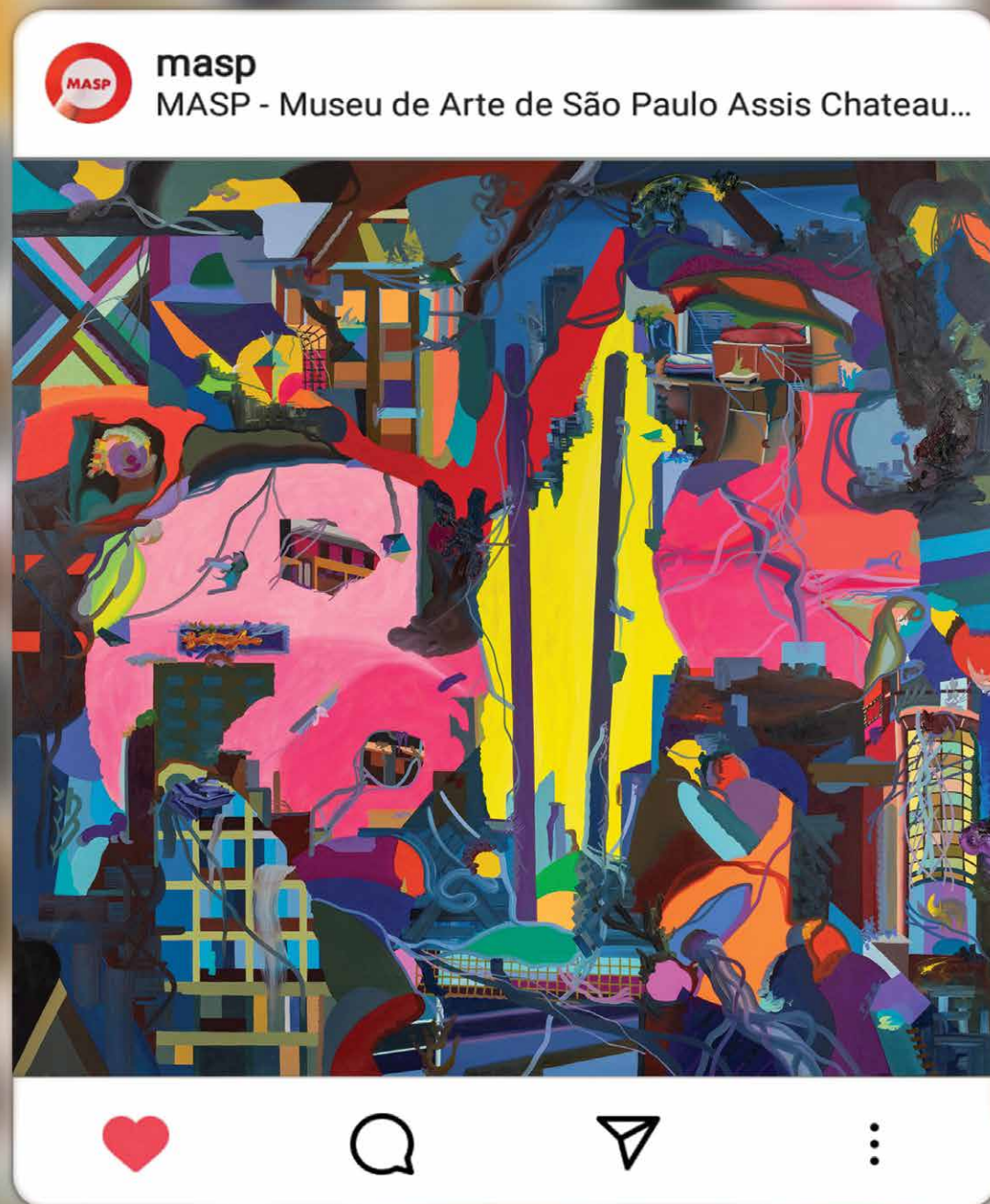
Os empréstimos foram feitos após a avaliação do estado de conservação dos documentos e da definição das condições mais seguras para o transporte e a exibição destes. Os profissionais do Centro de Pesquisa acompanharam a coleta e a devolução do material, assim como a montagem e a desmontagem das exposições. Também foram realizadas ações de conservação preventiva do material.

PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REGISTRO DO ACERVO

Em 2021, o Centro de Pesquisa seguiu trabalhando na preservação dos arquivos digitais. Foram recolhidos 3.200 arquivos digitais que incluem fotografias das exposições e dos espaços do museu, reproduções de obras e de documentos, entre outros. A partir de solicitações de pesquisas, 500 fotografias históricas do acervo tiveram suas autorias identificadas e as informações inseridas nos arquivos digitais.

Também foram embebidos os metadados de descrição de autor, local, título e direitos autorais em cerca de 1.780 fotografias de vistas gerais de exposições realizadas pelo MASP em 2020 e 2021. Estas imagens são compartilhadas com colaboradores das áreas de Curadoria, Comunicação e Marketing, Design e Produção de Exposições e Publicações. Para ajudar nesse processo, foi elaborado também o *Guia Técnico para a Digitalização e a Reprodução do Acervo do Centro de Pesquisa*.





O núcleo de Comunicação e Marketing cuida do posicionamento estratégico da programação do MASP em canais de comunicação e atua no atendimento à imprensa, na gestão do site, do aplicativo e das plataformas de mídias sociais do museu, no desenvolvimento de campanhas publicitárias e investimentos em mídia e na criação e supervisão de projetos digitais. A área também é responsável pelo relacionamento com o público pelo canal "Fale conosco" e pela implementação de sistemas de mensuração da opinião de visitantes.

O retorno da programação de mostras e atividades presenciais após o MASP ter ficado fechado entre março e abril de 2021 por conta da pandemia de Covid-19 intensificou as ações de imprensa, marketing, produção fotográfica e audiovisual nas plataformas digitais da instituição. Isso permitiu uma maior complexidade na produção audiovisual, que se estendeu a novos gêneros e formatos, em consonância com uma produção fotográfica ainda mais especializada e diversa. O desenvolvimento dessa interface digital revelou-se um importante complemento à experiência presencial dos visitantes.

INSTAGRAM

Em 2021, ainda com restrições de circulação de público, o museu manteve a estratégia de intensificar seu conteúdo curatorial no Instagram, e o número de seguidores do perfil @masp cresceu 22% entre janeiro e dezembro, passando de 638 mil para 781 mil.

Ao longo do ano foram realizadas 378 postagens que geraram 2,3 milhões de curtidas e 27,5 mil comentários, alcançando 8,5 milhões de usuários nessa plataforma. Esses números levaram o perfil do MASP no Instagram a se consolidar como o maior da América Latina quando comparado ao de instituições homólogas.

O post com o maior número de curtidas do museu em 2021 foi sobre o restauro das obras de 1944 de Candido Portinari (1903-1962) que fazem parte da coleção MASP. Patrocinada, a publicação feita em 20.4.2021 atingiu a marca de 57,5 mil curtidas, 522 comentários e cerca de 3 mil compartilhamentos.

O perfil de seguidores do museu no Instagram é formado majoritariamente por mulheres (63,4%) e pessoas na faixa etária de 25 a 44 anos (60%). Dentre os 781 mil seguidores, 66,9% são do Brasil, sendo 17,8% de São Paulo, 3,3%, do Rio de Janeiro, e 1,3% de Belo Horizonte; 0,7% são da Argentina e 0,9%, dos Estados Unidos.

Franz Ackermann
Empty Flagposts/
ME [Postes de bandeira
 vazios/EU], 2016
 Óleo sobre tela,
 210 x 220 cm
 Doação do artista, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

#MASPDIGITAL

Como continuação do projeto #maspdigital, que levou para as redes sociais do museu iniciativas como o Diálogos no Acervo e o MASP Live, houve ao longo do ano 15 lives, que somaram cerca de 107 mil visualizações. Dentre elas, destaca-se a conversa entre a artista Beatriz Milhazes e Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP, com 12,5 mil visualizações.

FACEBOOK

Em 2021, a página do MASP no Facebook alcançou 16,8 milhões de usuários e 1,4 milhões de engajamentos – a quantidade de vezes que usuários interagiram com as publicações do museu. Esse número representa um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2020. A página também registrou um crescimento de 5% no número de seguidores, passando a 279 mil. O perfil dos fãs da página, no entanto, se manteve inalterado: 67% de mulheres e 33% de homens, concentrados especialmente no Brasil (91,3%), em Portugal (1,2%) e nos Estados Unidos (0,9%). Em relação à faixa etária, cerca de um terço são de jovens entre 24 a 34 anos (32,4%) e pouco mais de dois terços (75,5%) de todos os seguidores têm entre 24 e 55 anos.

De janeiro a dezembro, foram feitas 560 postagens. Além de publicar conteúdos sobre as obras do acervo, a plataforma consolidou-se como um importante canal de comunicação ao divulgar assuntos relacionados aos serviços do museu, como mudanças de horários e de valores de ingressos, e ao disponibilizar informações relevantes para a visitação. A publicação de melhor desempenho na plataforma foi sobre o curso do MASP Escola “Religião, símbolo e poder afro-brasileiro na formação da cultura nacional”. Patrocinada, a postagem alcançou cerca de 420 mil usuários e obteve 8,7 mil engajamentos. Assim, o mês com o maior número de interações na página foi setembro, com um alcance de 740 mil usuários e um pico de 251,5 mil engajamentos.

YOUTUBE

O canal do MASP no YouTube também cresceu em 2021, passando de 10 mil para 14,5 mil inscritos, um aumento de quase 45% em relação ao ano anterior. No total, os vídeos publicados alcançaram 100,9 mil visualizações e 17,5 mil horas de exibição. O canal do museu continuou as transmissões ao vivo do MASP Palestras, MASP Seminários e MASP Professores, com tradução simultânea em inglês, espanhol e Libras (Língua Brasileira de Sinais), e também as da série Osesp MASP.

O perfil do museu na plataforma abrigou conteúdos gerados pelo Instagram, como MASP Live, Diálogos no Acervo, Diálogos Plurais e MASP Palestra, além de vídeos-registros das exposições, visitas-guiadas e apresentação dos catálogos, entre outros.

TWITTER

O perfil do MASP no Twitter passou de 290,8 mil seguidores em 2020 para 295,8 mil em 2021. Foram publicados 613 tuítes que geraram

1.877 retuítes, 11,5 mil curtidas e 3,6 mil menções. A publicação que teve melhor desempenho foi a da divulgação do início do MASP em Expansão, com 748 engajamentos e 14,7 mil impressões.

APOIADORES CULTURAIS

APOIADORES

Banco Daycoval	JP Morgan
Banco MUFG	Mattos Filho
British Academy	Racional
British Council	Tallento Gerenciadora
Comerc Energia	Trench Rossi e
GreenYellow	Watanabe

EMPRESAS AMIGAS

Eastman	Kaspersky
Elos	Mercedes Benz
Future Talent Executive	Mercer
Search	Motorola / Compet
Grupo Oikos	

SITE

O site do MASP contabilizou 1,78 milhões de visitantes em 2021, um crescimento de 40% em relação ao ano anterior. Já o número de visualizações das páginas aumentou 77,5%, atingindo a marca de 5,16 milhões de visualizações. Ao longo do ano houve 1.166.635 visitas e mais de 2.904.193 acessos às páginas do site, com os usuários navegando, em média, 2 minutos e 18 segundos. Cerca de 56,8% do total das visitas se deram por meio de busca orgânica pelo Google, seguida de cliques em links em outros sites (18,9%) e da busca direta (18,8%), na qual o usuário digita espontaneamente o nome do museu. Já 5,4% dos acessos aconteceram via os perfis do MASP nas redes sociais.

O perfil dos visitantes é similar ao dos seguidores do MASP nas redes sociais, sendo formado majoritariamente por mulheres (62,6%) e por pessoas na faixa etária de 25 a 34 anos (31,9%) e de 18 a 24 anos (29%). Dentre os visitantes do site, 89,4% são provenientes do Brasil, sendo o maior número de acessos provenientes do estado de São Paulo (73,3%). A base internacional de pouco mais de 10% dos acessos é representada principalmente por países como Estados Unidos, México, Itália, Espanha, Colômbia, Turquia, Portugal, Argentina e Alemanha. Nota-se também que 59% dos acessos são feitos via mobile, 40,3%, via desktop, e 0,7%, via tablet.

PÁGINAS MAIS VISITADAS EM 2021

Home	24,2%
Ingressos	6,7%
Visite	5%
Checkout	4,3%
Exposições	4,2%
Agenda	2%
Trabalhe conosco	1,5%

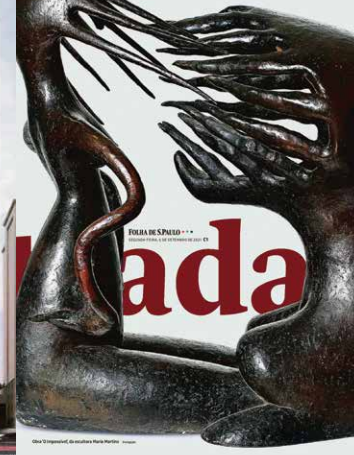


Artista quer reaver cores sequestradas pela direita

Enria Verzetti declara guerra à política atual em mostra no Masp em que diz resgatar verde e amarelo do bolsbolismo

Ilustrada

Enria Verzetti, artista brasileira, apresenta uma obra que resgata as cores verde e amarelo, tradicionalmente associadas ao Brasil, mas que ela associa ao "bolsbolismo" atual. A obra consiste em uma série de painéis com cores vibrantes e formas geométricas, que ela diz serem uma crítica à política atual.



UM 'MONÓLITO' PARA O MASP

Com o projeto de arquitetura de Felipe Mattar e Bartolomeo Mastrolonardo, o novo pavilhão vai ser inaugurado em 2024. Será uma ligação subterrânea com o espaço principal do museu.

Recemblem de arquitetura que se recusa a ser um monólito. O projeto de arquitetura de Felipe Mattar e Bartolomeo Mastrolonardo, o novo pavilhão vai ser inaugurado em 2024. Será uma ligação subterrânea com o espaço principal do museu.

A bela e as feras

Revelando o nome de Marcel Duchamp, Mônica Martins nos apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.



CARTÃO-POSTAL DE SÃO PAULO, MUSEU VAI GANHAR NOVO PRÉDIO PARA EXPANDIR ÁREA DE EXPOSIÇÃO E ATRAIR MAIS MOSTRAS INTERNACIONAIS

Recemblem de arquitetura que se recusa a ser um monólito. O projeto de arquitetura de Felipe Mattar e Bartolomeo Mastrolonardo, o novo pavilhão vai ser inaugurado em 2024. Será uma ligação subterrânea com o espaço principal do museu.

AMANDA CARNEIRO

AMANDA CARNEIRO apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.

MUSEU RECEBE QUADRO DE ARTISTA DA ETNIA TUKANO

Internet • EBC recebe Prêmio Marechal Rondon de Comunicação 2021

OBRA NO VÍDEO

Depois de quase uma década, o Masp retoma a construção do novo prédio, que terá exposições, café, restaurante e passagem para metrô.

ARTISTA INDÍGENA DO AM COM OBRA NO MASP

Cultura Indígena O maior museu do Hemisfério Sul vai abrigar a obra de arte da amazense Du'higü. Um quadro que narra uma cena da memória afetiva: um ritual de nascimento de um bebê do povo Tukano.



CULTURA & COMPORTAMENTO

Literatura. Moçambicana Paulina Chiziane vence o Prêmio Camões
Cinema. Começa a Mostra de Cinema

ISABELICA EM ARTE

ISABELICA EM ARTE apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.

Noite Estrelada (à dir., 1889)

é uma das telas mais famosas de Van Gogh, também parte de sua vida francesa. Integra o acervo do Museu de Arte Moderna (MoMA), em Nova York. "Ele cita nas cartas ao irmão o desejo de pintar uma paisagem dessa natureza", aponta Martinez. www.moma.org



MODA

MODA apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.



Televisão. Paulo Vieira comanda

Televisão. Paulo Vieira comanda a competição de gastronomia. O programa será transmitido pelo canal de televisão de Paulo Vieira.

ARTnews

ARTnews in Brief: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Appoints Adjunct Curator of Fashion—and More from May 7, 2021

A Arlesiana (à esq.; 1890)

é o retrato de madame Ginoux, que foi amiga de Van Gogh (1853-1890). A tela integra o acervo do Masp, que tem ainda outras três pinturas do artista. O museu é o único no país a contar com obras do pintor, que é tema do mestrado e do doutorado de Felipe Martinez. masp.org.br



MODA NO MUSEU

MODA NO MUSEU apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.



Mundo

Mundo apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.

Doze Girassóis numa Jarra (à esq.; 1888)

pertence à Neue Pinakothek, museu na cidade alemã de Munique. A tela evidencia mudanças na forma de produção depois de Van Gogh ter ido viver na França em 1886. "Suas pinturas eram muito escuras. Em Paris, ele se entregava às cores e luzes", diz Felipe Martinez, doutor em história da arte. www.pinakothek.de/besuch/neue-pinakothek



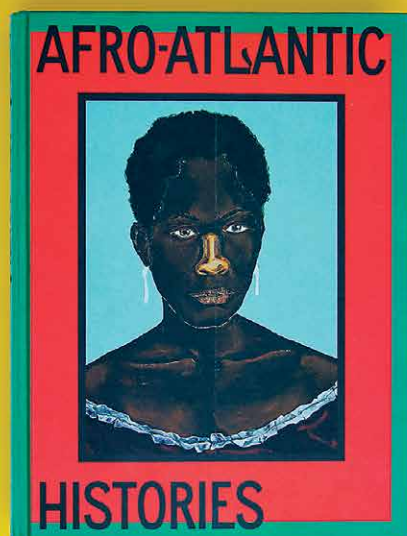
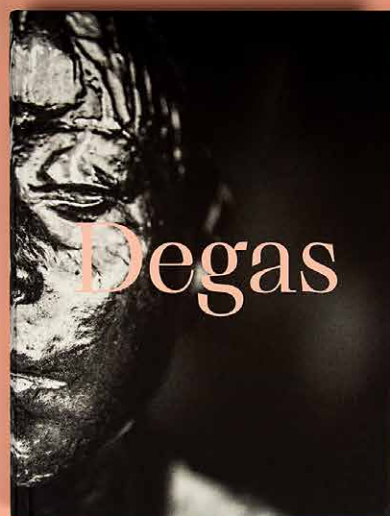
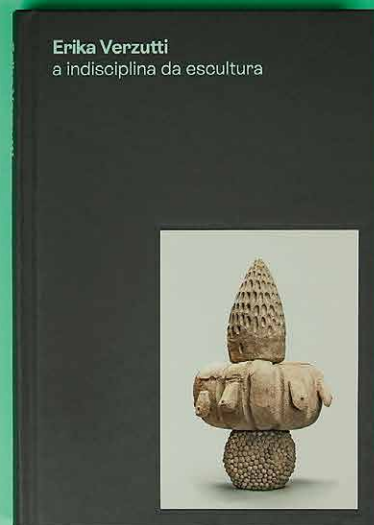
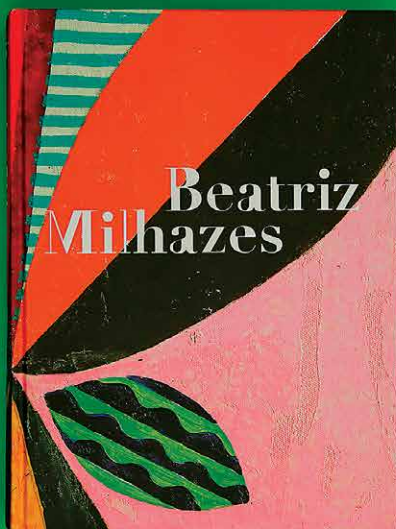
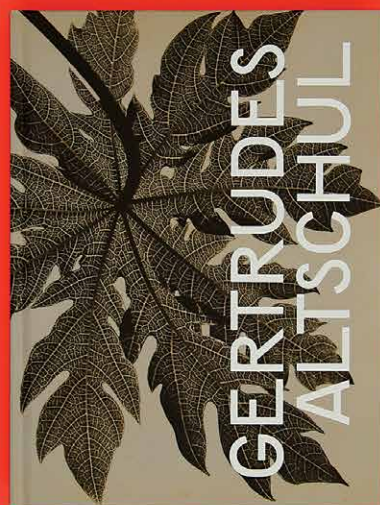
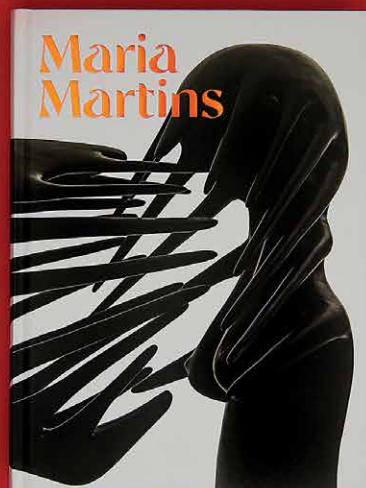
O OLHAR

O OLHAR apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.

MODA NO MUSEU

MODA NO MUSEU apresenta uma obra que mistura o clássico com o contemporâneo. A obra é uma escultura que representa uma mulher e um animal, simbolizando a relação entre a natureza e a civilização.





PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E FOTOGRAFIA

O núcleo de Comunicação e Marketing produziu 35 vídeos em 2021, que contemplaram teasers, visitas guiadas, registros de exposições, divulgação de catálogos e entrevistas com artistas, entre outros. Durante o período em que o museu esteve fechado durante a pandemia, conteúdos antigos foram alocados no canal do MASP no YouTube. Esses vídeos também foram postados no Instagram, no Facebook e no Twitter, expandindo os pontos de contato do público com a produção do museu, gerando engajamento e fidelização.

Além do conteúdo institucional, o time de audiovisual produziu material encomendado por nossos parceiros e patrocinadores, como o vídeo do projeto de restauro de três obras de Frans Hals. Também foram entregues mais de 850 fotos para diversas áreas do museu, sendo metade delas destinadas à divulgação de exposições nas mídias sociais, além das enviadas para a imprensa e para ilustrar campanhas de produtos.

Stills dos vídeos dos catálogos produzidos pelo núcleo para a divulgação nas redes sociais

ATENDIMENTO / FALE CONOSCO

1.390 E-MAILS RESPONDIDOS

Ingressos	16,5%
Funcionamento do museu	13%
Amigo MASP	9%
Cursos MASP Escola	8,5%
Envio de currículos	8,1%
Problemas na plataforma da INTI	4,4%
Contatos	4%
Pesquisas acadêmicas	4%
Propostas de parceria	2,7%
Agendamentos de grupos	2,4%

ÁREAS MAIS PROCURADAS PELO PÚBLICO POR E-MAIL

538 para Operações	38,8%
157 para MASP Escola.....	11,3%
153 para RH	11%
141 para RI	10,2%
111 para Comunicação	8%
73 para Acervo	5,3%
66 para Curadoria.....	4,8%
55 para Mediação.....	4%
32 para Centro de Pesquisa	1%
27 para Loja.....	1%

MASP ÁUDIOS

O núcleo de Comunicação e Marketing também foi responsável pela produção do conteúdo do MASP Áudios. O aplicativo gratuito ofereceu aos usuários uma leitura mais abrangente das obras da coleção MASP exibidas na mostra *Acervo em transformação*, com comentários feitos por curadores, artistas, professores, pesquisadores e crianças, além de informações sobre os trabalhos e seus autores. Com 170 áudios disponíveis, a ferramenta atingiu 2,4 mil novos usuários e 125 mil visualizações e contabilizou um tempo médio de uso de 7 minutos e 13 segundos.

O MASP Áudios tem patrocínio master do Bradesco e patrocínio da Ericsson e está disponível para download na App Store e no Google Play.

Entre as obras mais acessadas pelo aplicativo estão:

Pierre-Auguste Renoir <i>Rosa e azul – As meninas</i> <i>Cahen d’Anvers</i> , 1881	506	
Maestro Di San Martino Alla Palma <i>Virgem com o Menino Jesus</i> , 1310-20	388	
Vincent Van Gogh <i>O escolar (O filho do carteiro – Gamin au Képi)</i> , 1888.....	385	
Vincent Van Gogh <i>Passeio ao crepúsculo</i> , 1889-90	342	
Pietro Perugino <i>São Sebastião na coluna</i> , 1500-10.....	310	
Niccolò di Liberatore (chamado L’Alunno) <i>Ecce Homo. Cristo morto no sarcófago como “Vir Dolorum”</i> , 1480-1500	288	
Candido Portinari <i>O lavrador de café</i> , 1934.....	247	

IMPrensa

Durante todo o ano de 2021, o MASP manteve-se em evidência na imprensa – com destaques relevantes em veículos nacionais e internacionais. O funcionamento do museu no contexto da pandemia, primeiro com seu fechamento e depois com a reabertura seguindo novas regras, foi informado e registrado pela imprensa diversas vezes. A reabertura do MASP em 24 de abril foi registrada em veículos como Folha de S.Paulo, UOL, G1, R7, Globonews, SP1, CNN, CBN e BandNews FM.

Mas não apenas as notícias relacionadas à pandemia foram destaque na mídia. Todas as exposições inauguradas pelo MASP em 2021 ganharam espaço nas publicações nacionais, começando

pela da artista Erika Verzutti – a mostra foi citada nas revistas Vogue, Veja São Paulo, Select, na rádio Cultura e nos jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S.Paulo e Valor. Já a exposição com as esculturas de Conceição dos Bugres marcou presença na TV Morena, afiliada da Globo em Campo Grande, no Mato Grosso, e no jornal local Correio do Estado, além das revistas L’Officiel e Carta Capital. E a mostra de Beatriz Milhazes foi destaque nas revistas Elle e Joyce Pascowitch e no site Glamurama, entre outros.

Mesmo tendo sido abertas no mesmo dia (27.8.2021), as três exposições a seguir tiveram presença individual na mídia: *Acervo em transformação: doações recentes*, só com obras de artistas mulheres doadas ao museu e cuja maior visibilidade foi dada a Duhigó, primeira artista indígena amazonense a ter uma obra na coleção do museu, foi mencionada na TV Brasil, no Diário do Amazonas e no Correio da Amazônia; já *Gertrudes Altschul: filigrana* apareceu no canal Arte1, em O Estado de S. Paulo, na Folha de S.Paulo e no site Catraca Livre; e *Maria Martins: desejo imaginante* ganhou espaço em O Estado de S. Paulo, Folha de S.Paulo, Valor, nas revistas Vogue, Veja, Veja São Paulo e na rádio Cultura e foi eleita a “melhor exposição individual em museu ou centro cultural” em enquete dos “Melhores de 2021” promovida pela revista Select. A última exposição do ano, *Ione Saldanha: a cidade inventada*, teve destaque no Estado de S. Paulo, Arte1 e Veja São Paulo.

Outros assuntos do MASP abordados pela imprensa em 2021 foram o anúncio de Hanayrá Negreiros como nova curadora-adjunta de moda do museu e o restauro de obras de artistas mulheres com uma “máquina de scanner” (equipamento de macrovarredura por fluorescência de raios X, MA-XRF) rara no Brasil. Esse assunto rendeu uma entrada ao vivo no telejornal SPTV 1ª Edição da Globo, em julho, assim como matérias nas revistas Glamour e GPS Lifetime.

MASP EM EXPANSÃO

O anúncio do projeto MASP em Expansão teve grande repercussão na imprensa, e o núcleo de Comunicação e Marketing contou com o apoio da agência FSB na divulgação. Reportagens especiais foram publicadas no dia 20 de agosto em O Estado de S. Paulo, Folha de S.Paulo, Valor Econômico, O Globo e Veja São Paulo, repercutindo em sites, blogs, jornais, rádios, TVs e revistas. Na mídia internacional, a notícia figurou na Artforum, um dos principais veículos estrangeiros sobre arte.

Outras atividades realizadas pelo museu, como os seminários *Histórias brasileiras* e *Histórias da diversidade*, a Semana Paulista de Dança, os concertos do projeto Osesp MASP e os cursos do MASP Escola, também apareceram em importantes veículos de comunicação. Destaque ainda para uma matéria de maio da ArtNews que apontou Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP, como um dos 25 curadores que estão “moldando o mundo da arte atualmente” e reportagens sobre a itinerância da mostra *Histórias afro-atlânticas* pelos Estados Unidos em O Estado de S. Paulo e sobre a programação de 2022 na Veja São Paulo, ambas em outubro.

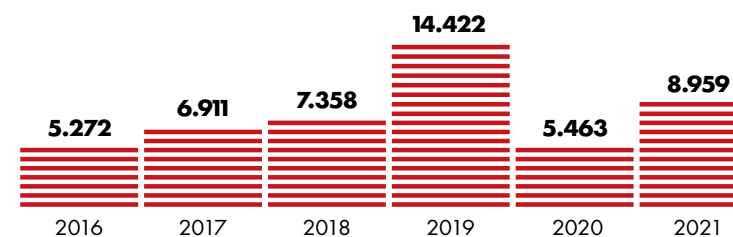


MÉDIA DE CITAÇÕES NA IMPRENSA, POR EXPOSIÇÃO

Erika Verzutti: a indisciplina da escultura	90	
Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo	195	
Gabinete Beatriz Milhazes	110	
Acervo em transformação: doações recentes	120	
Gertrudes Altschul: filigrana	150	
Maria Martins: desejo imaginante	90	
Ione Saldanha: a cidade inventada	30	

Stills do vídeo produzido pelo núcleo de Comunicação e Marketing sobre a edição em inglês do catálogo *Afro-Atlantic Histories*, publicado em 2021

NÚMERO DE INSERÇÕES NA IMPRENSA DE 2016 A 2021



CONSERVAÇÃO E RESTAURO

A área de Conservação e Restauro atua na conservação preventiva e no restauro de obras da coleção MASP e também de trabalhos que o museu recebe em comodato, incluindo pinturas, fotografias, papéis, esculturas, têxteis etc., de acordo com padrões internacionais.

Em 2021, foram realizados projetos interdisciplinares de análise, estudo, conservação e restauro de obras com parceiros e especialistas de instituições nacionais e também da Europa e dos Estados Unidos. O MASP organizou um comitê científico internacional para discutir o projeto de estudo e pesquisa das obras *Virgem em lamentação*, *São João e as piás mulheres da Galileia* (1485-90), atribuída a Hans Memling (1430-1494), e *O casamento desigual* (1525-30), atribuída a um seguidor de Quentin Metsys (1466-1530).

Foi mantida a parceria institucional iniciada em 2019 com o Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IFUSP) e realizada uma nova com o Laboratório de Instrumentação e Simulação Computacional Científica Aplicada (LISComp) do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) para a realização de imagiologia completa (fotografia multiespectral, radiografia e reflectografia no infravermelho) das peças e de técnicas analíticas como espectrometria por fluorescência de raios X e espectrometria Raman. Ambas as parcerias permitiram o estudo e a análise não destrutiva de obras do acervo e em comodato.

Esses projetos geraram discussões científicas para entender a técnica dos artistas estudados, uma documentação científica inédita sobre a composição das camadas pictóricas e a realização do mapeamento do estado de conservação das obras. Em 2021 também foram concluídas as análises pendentes das obras de Pierre-Auguste Renoir *Rosa e azul* (1881), *Retrato de Marthe Bérard* (1879) e *Dama sorrindo (Retrato de Alphonsine Fournaise)* (1875), como parte do projeto de captação de patrocínio via doação de Imposto de Renda em 2019, interrompido temporariamente em 2020. Foram realizadas as reflectografias em infravermelho e a espectrometria por fluorescência de raios X e de Raman das três pinturas.

Em 2022, a equipe de conservadores do MASP realizará o estudo aprofundado e o tratamento de conservação e restauro dos já citados trabalhos de Renoir junto a uma conservadora francesa especialista em obras do século 19.

A obra *Maria Pietersdochter Olycan* (1638), de Frans Hals, sendo examinada com fluorescência visível sob radiação ultravioleta

PATROCÍNIO DO CENTRO
DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO:

biolab
FARMACÊUTICA

NOVOS PROJETOS PATROCINADOS

Dois importantes patrocínios em 2021, das empresas Dove e AkzoNobel, possibilitaram a compra de equipamentos e materiais e a contratação de um conservador-restaurador para a realização de dois projetos inéditos da área de Conservação e Restauro.



O aporte da Dove permitiu o estudo técnico de seis trabalhos de artistas mulheres brasileiras. As obras estudadas foram: *Autorretrato com vestido laranja* (1921) e *Figura só* (1930), de Tarsila do Amaral, *A estudante* (1915-1916) e *Interior de Mônaco* (1925), de Anita Malfatti, *Velório de noiva* (1974) e *Três mulheres* (1972), de Maria Auxiliadora da Silva. A iniciativa contou com a parceria do IFRJ, que também participa de projeto financiado pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), que busca a caracterização dos materiais utilizados por artistas mulheres brasileiras nas obras que integram os acervos de instituições e museus nacionais.

O objetivo é conseguir caracterizar a técnica pictórica dessas artistas para posteriormente compartilhá-las com pesquisadores, conservadores, historiadores e outros interessados. Além disso, as análises permitem identificar possíveis alterações para que se proponha um tratamento apropriado de conservação.

A equipe do IFRJ utilizou pela primeira vez nesse projeto junto ao MASP a máquina de macrovarredura por fluorescência de raios X para mapear as seis obras citadas. Esse projeto inédito será um importante aporte à história da arte técnica dessas artistas, e os resultados estão sendo registrados em relatórios a serem compartilhados em apresentações no ano de 2022. O patrocínio Dove também permitiu a vinda da conservadora-restauradora Erika Rabelo, do Instituto Real do Patrimônio Artístico Belga (KIK-IRPA), para participar de projeto de estudo, conservação e restauro de importante escultura em madeira de Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa – 1738-1814) que integra o acervo MASP: *Imagem de São Francisco de Paula* (1760-1780).

De janeiro a outubro foram realizadas a imagiologia completa e as análises por espectrometria por fluorescência de raios X e Raman da obra. Em novembro, foi realizada a primeira fase do projeto, com discussões científicas entre a especialista e a equipe do museu para definição do possível tratamento a ser realizado na peça em 2022.

AkzoNobel

Já o patrocínio da AkzoNobel permitirá a realização, em 2022, de um projeto de estudo, conservação e restauro de três obras da coleção MASP de autoria do pintor holandês Frans Hals junto à equipe do Museu Frans Hals, na Holanda. O projeto teve uma etapa preliminar de reuniões

e análises em 2021, mas será um dos destaques da área de Conservação e Restauro para o próximo ano. As obras de Frans Hals são: *Maria Pietersdochter Olycan* (1638), *O Capitão Andries van Hoorn* (1638) e *Oficial sentado* (1631). Todas elas apresentam problemas estéticos como vernizes oxidados, retoques e repintes visíveis. As intervenções de restauro em 2022 ajudarão a melhorar a leitura das obras, conduzindo a um estado mais próximo ao da intenção original do artista.

Em setembro foi realizada a primeira das três fases desse projeto, a de análise científica, feita em parceria com o IFUSP e o IFRJ. Em novembro, iniciou-se a segunda parte, que consistiu na interpretação dos resultados das análises nas pesquisas documental, histórica e técnica das obras e na construção de uma proposta de tratamento, junto à conservadora-restauradora Liesbeth Abraham, do Museu Frans Hals, por meio de reuniões mensais remotas que seguirão até meados de 2022. Em julho de 2022 Liesbeth Abraham virá ao Brasil e trabalhará no ateliê de restauro com a equipe do MASP para o tratamento efetivo das obras. Os resultados do estudo e do tratamento serão apresentados ao público interessado em um encontro no segundo semestre de 2022 e em vídeos pontuais a serem postados nas redes sociais do MASP.

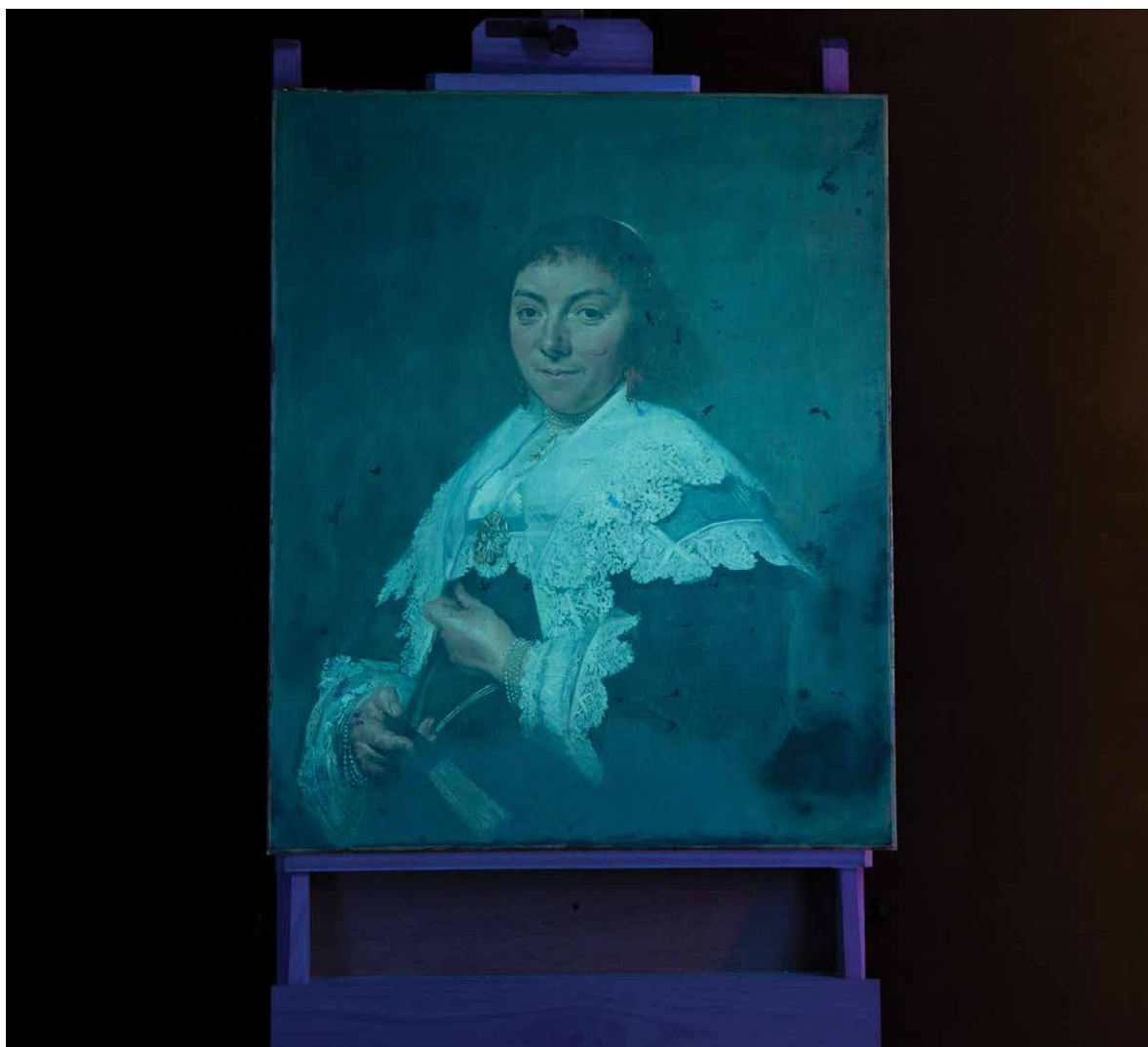
PROJETOS INTERNOS

Em agosto de 2021 foi realizada a reunião do comitê científico internacional dedicado à discussão e ao estudo técnico, estilístico e histórico das obras *Virgem em lamentação*, *São João e as piás mulheres da Galileia* (1485-1490), atribuídas a Hans Memling (1430-1494), e *O casamento desigual* (1525-1530), atribuída a um seguidor de Quentin Metsys (1466-1530).

O comitê é composto por membros das áreas de Curadoria, Acervo e Conservação do MASP e pelos especialistas Ulrich Birkmaier (Departamento de Conservação do Museu Getty, em Los Angeles), Cecilia Winter (consultora do Getty e ex-coordenadora de Acervo e Conservação do MASP), Etienne Costa (especialista em pinturas sobre madeira e professor na escola de conservação e restauro La Cambre, na Bélgica), Sara Mateu (especialista em pinturas sobre madeira e ex-fellow da Panel Paintings Conservation Initiative do Museu Getty, em Los Angeles) e Olivia Ardui (professora-assistente em história da arte na Universidade Católica de Lovaina, na Bélgica, e ex-assistente curatorial do MASP, que acompanhou o projeto em 2019 e 2020).

Também foram realizadas conversas com os pesquisadores especialistas em pintores flamengos Emma Capron (National Gallery de Londres, Inglaterra), Maria Clelia Galassi (Universidade de Gênova, Itália) e Maximilaan Martens (Universidade de Gante, Bélgica), sobre a atribuição da obra *O casamento desigual* a Quentin Metsys.

Os estudos técnicos dessas obras foram selecionados para serem apresentados no simpósio “Alla Maniera: Technical Art History and the Meaning of Style in 15th to 17th Century Painting” do Museu de Bruges, na Bélgica, em março de 2022. E uma outra apresentação na Bélgica também está sendo organizada com a Universidade de Liège.



PROJETOS EXTERNOS

Em 2021, estudantes de pós-graduação realizaram pesquisas e análises científicas de obras do acervo em colaboração com a área de Conservação e Restauro. Os trabalhos analisados foram *Cinco moças de Guaratinguetá* (1930), de Emiliano Di Cavalcanti, e *Dr. José Maria Chaves* (1873), de Victor Meirelles.

Imagiologia das obras
Maria Pietersdochter Olycan (1638) e
Oficial sentado (1631)
de Frans Hals

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Em 2021, completou-se um ano da reativação do Comitê de Climatização, composto por colaboradores das áreas de Acervo, Conservação, Centro de Pesquisa e Infraestrutura e pelo engenheiro Bruno Fedeli, consultor do museu e especialista em climatização para espaços de exibição e guarda de obras de arte e objetos em geral.

Pelo fato de a climatização do museu ser parte essencial da conservação preventiva do acervo, o comitê se reuniu quinzenalmente para análise e discussão dos gráficos de temperatura e umidade relativa dos espaços do museu, avaliação da performance do sistema de ar condicionado e melhorias a serem implementadas. Essa discussão multidisciplinar se dá em prol de um sistema de climatização que tenha mais eficiência energética e se adeque aos padrões atuais de sustentabilidade.

ACONDICIONAMENTO E RESERVA TÉCNICA

Ao longo do ano também foram realizadas ações sistemáticas de vistoria, diagnóstico e higienização de cerca de 6.800 obras da coleção MASP armazenadas na principal reserva técnica do museu. A equipe do museu, em conjunto com conservadores-restauradores externos e especialistas nas diversas tipologias de materiais das obras do acervo, realizou vistorias para identificação do estado de conservação e das obras, higienização destas e redação de pareceres técnicos com orientações para a estabilização ou restauro. A partir desse estudo, foram definidas as obras que teriam prioridade.

Parte das obras vistoriadas e higienizadas recebeu novos acondicionamentos, desenvolvidos conforme seu suporte material: os metais foram acondicionados em caixas de papel corrugado neutro com nichos para cada peça, e as peças que apresentavam corrosão ativa foram colocadas em envelopes de Marvelseal, para protegê-las das variações externas de temperatura, umidade relativa e climatização; algumas das cerâmicas que apresentavam instabilidade receberam suportes individuais feitos em placa de Ethafoam revestido com Tyvek; as obras em suporte papel e as fotografias foram acondicionadas em envelopes de Tyvek, de poliéster ou de papel neutro, e os desenhos em pastel ou carvão foram acondicionados em caixas de papel corrugado neutro, evitando contato direto com os materiais.

Com esse diagnóstico abrangente da coleção, o MASP poderá desenvolver um plano assertivo de conservação preventiva para as obras armazenadas em reserva técnica, e as informações coletadas em 2021 serão atualizadas no banco de dados do acervo em 2022.

PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES

Projetos de conservação e restauro realizados pelo MASP foram citados em publicações internacionais em 2021. A revista da Associação Profissional de Conservadores e Restauradores da Bélgica (BRK/APPROA) abordou os sistemas de montagem e molduras desenvolvidos no MASP pelas equipes de Acervo e Conservação e Restauro e pelo especialista Przemyslaw Kosierkiewicz.

No âmbito do congresso internacional ibero-americano ICP, foi publicado um artigo sobre o projeto interdisciplinar realizado em 2019 das três obras de Candido Portinari (1903-1962) *Retirantes*, *Criança morta* e *Enterro na rede*, datadas de 1944. O artigo foi publicado na revista *Ge-conservación*, que figura no primeiro quartil do ranking de visibilidade e impacto SJR (Scimago Journal & Country Rank) e SCOPUS.

Durante o primeiro semestre a área também finalizou o capítulo sobre a construção e a implementação de sua metodologia interdisciplinar de estudo, conservação e restauro, que será publicado em breve. O capítulo foi selecionado para compor a coleção de livros *Conservation 360*, uma série internacional da Universidade Politécnica de Valência, na Espanha, dedicada a questões de conservação e restauro, com sistema de avaliação por pares de alta qualidade científica e editorial, e com um comitê de seleção formado por especialistas renomados de instituições dedicadas ao patrimônio. Ao longo do ano, trabalhos realizados pela área de Conservação e Restauro apareceram em cinco posts nas redes sociais do MASP.

As postagens abordaram os projetos realizados sobre as obras *São Francisco de Paula*, de Aleijadinho, *Paisagem imaginária*, de Alberto da Veiga Guignard, *O Cristo abençoador* (1834) e *A Virgem do véu azul* (1827), do pintor Jean-Auguste Dominique Ingres, sobre o projeto Portinari e sobre as seis obras de artistas mulheres, com patrocínio Dove. A conservadora Sofia Hennen participou de uma campanha publicitária para a Dove e de uma reportagem sobre o projeto em parceria com o IFRJ, transmitido em canal televisivo.

INCORPORAÇÕES DE OBRAS

A área também realizou em 2021 vistorias técnicas nas obras que foram incorporadas ao acervo. Nessa análise, foi identificada a necessidade de restauro no trabalho de Helio Melo *Sem título* (1994), doado ao museu em 2021, que está sendo feito pela conservadora externa especialista em papel Ana Lucia Nakandakare.

EMPRÉSTIMOS

A equipe de Conservação e Restauro também vistoria todas as obras do acervo solicitadas em empréstimo por outras instituições e elabora um parecer sobre o estado de conservação destas, com recomendações para conservação, exposição e transporte. Todas as obras emprestadas são previamente analisadas pelos conservadores-restauradores e tratadas (quando necessário), e suas embalagens para

transporte são projetadas de acordo com as recomendações técnicas dos especialistas. A área também atua como courier nos empréstimos.

Em 2021, foram realizados laudos para 86 obras que foram, ou serão, emprestadas. As seguintes obras foram preparadas pela equipe de conservadores do MASP: *Babalú* (1967), de Iracy R. Hirsch; *Índio na floresta (Caboclo)* (1963), de Rosina Becker do Valle; *Carnaval* (1956), de Sênèque Obin; *Umbanda* (1968), de Maria Auxiliadora da Silva; e *Oxosse na sua caçada* (1952), de Rafael Borjes de Oliveira.

Já éramos as cinzas (2018), de Maxwell Alexandre, foi tratada pela conservadora externa especialista em papéis Livia Lira; *Amnésia* (2015), de Flávio Cerqueira, foi tratada pela conservadora externa especialista em metais Camilla Zanon Paglione; e *Índios* (década 1930), de Regina Gomide Graz, foi tratada pela conservadora externa Paula Moraes.

Da mesma forma, as molduras das obras *A princesa Bibesco* (circa 1920), de Edouard Vuillard, e *Paisagem com tamanduá* (circa 1660), de Frans Post, foram restauradas pelo ateliê externo Júlio Moraes; e as molduras das obras *Banhistas no Sena* (1874-1876), de Edouard Manet, e *O desembarque* (1936), de John Graz, foram restauradas por Przemyslaw Kosierkiewicz.

CURADORIA E EXPOSIÇÕES



Em 2021, a programação do MASP teve como eixo temático as *Histórias brasileiras*, dando sequência a um programa amplo de exposições que nos últimos anos vem se dedicando a narrativas diversas – *Histórias da infância*, em 2016, *Histórias da sexualidade*, em 2017, *Histórias afro-atlânticas*, em 2018, *Histórias das mulheres, histórias feministas*, em 2019, e *Histórias da dança*, em 2020.

Histórias brasileiras apresenta narrativas visuais mais inclusivas, diversas e plurais sobre as muitas histórias do Brasil, com exposições, palestras, oficinas e publicações. O projeto teve início em 2021 e se estenderá até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil, quando será realizada uma grande mostra coletiva homônima.

Foram realizadas 11 exposições: 6 individuais, com obras das artistas brasileiras Conceição dos Bugres, Erika Verzutti, Beatriz Milhazes, Gertrudes Altschul, Ione Saldanha e Maria Martins, e 5 mostras na sala de vídeo, com trabalhos audiovisuais de Ana Pi, Dominique Gonzalez-Foerster, Regina Vater, Teto Preto e Zahy Guajajara.

A mostra semipermanente *Acervo em transformação*, que ocupa todo o 2º andar do museu, também se desdobrou em uma menor no 1º subsolo. Intitulada *Acervo em transformação: doações recentes*, ela apresentou trabalhos de artistas mulheres incorporados a partir de doações, que preencheram importantes lacunas e ampliaram a presença feminina no acervo.

O ano também marcou o início da itinerância da exposição coletiva *Histórias afro-atlânticas*, apresentada pela primeira vez em 2018. A mostra reúne mais de 130 trabalhos de diferentes artistas e será apresentada em importantes instituições artísticas norte-americanas, como The Museum of Fine Arts, Houston; National Gallery of Art; Los Angeles County Museum of Art; e Dallas Museum of Art.

Uma nova edição do catálogo também foi publicada em inglês e está sendo distribuída pela DAP/Delmonico books.

Marcus Galan
Coluna (para Lina), 2021
Concreto e madeira,
170 x 56 x 54 cm
Doação do artista, 2021
Foto: Eduardo Ortega



Vista da mostra *Acervo em transformação* em 2021, com obras de Dalton Paula, João de Deus Nascimento, Heitor dos Prazeres, Abdias Nascimento e Rubem Valentim. Foto: Eduardo Ortega

EXPOSIÇÕES

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Tomás Toledo, curador-chefe; Isabella Rjeille, curadora; Fernando Oliva, curador; Amanda Carneiro, curadora assistente

Apresenta uma seleção do acervo do MASP dentro de um arco temporal que abrange do século 4 a.C. aos anos 2000. A mostra está distribuída pela planta livre do 2º andar, nos icônicos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi (1914-1992), expografia que a arquiteta projetou para a sede do museu na avenida Paulista, inaugurada em 1968.

A exposição do acervo é semipermanente, ou seja, continua aberta a frequentes mudanças, ajustes e modificações. Quando foi inaugurada, em dezembro de 2015, ela contava com 119 trabalhos expostos; ao fim de 2021, havia 261 obras nos cavaletes.



SALA DE VÍDEO: ANA PI

5.2-28.3.2021, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Maria Inês Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea

Vista da Sala de Vídeo com Ana Pi, *Vós*, 2011, cortesia da artista. Foto: Eduardo Ortega

A bailarina e coreógrafa Ana Pi (Belo Horizonte, Brasil, 1986) estudou no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, na Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia e no Centre Chorégraphique National de Montpellier, na França. Seu trabalho foi apresentado em vários festivais e teatros na América Latina, na Europa e na África.

Em suas coreografias, Pi evoca uma perspectiva descolonizada do corpo, libertando-o de estigmatizações e clichês. Nos últimos anos, ela realizou o projeto *Corpo Firme: danças periféricas, gestos sagrados*, estabelecendo referências comuns entre danças urbanas e vestígios de gestos ancestrais presentes nas diásporas negras.

Vós (2011), vídeo apresentado nessa exposição, é uma obra com grande significado simbólico, pois se situa cronologicamente num momento de transição entre duas etapas de sua vida: a de estudante e a de bailarina profissional. A câmera mostra um encontro emotivo no qual a artista se apresenta para Alexina da Conceição Oliveira e Terezinha dos Reis Moura, suas avós, cujas vozes ouvimos em off abordando sua maneira de dançar ou suas ideias sobre a dança e o que ela representa em suas vidas. Um encontro em que a dança, enquanto linguagem, transmite conhecimento, emoções e imagens por meio do corpo e de seu movimento.



Lei de Incentivo à CULTURA

PATROCÍNIO MASTER



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



REALIZAÇÃO





Vista da Sala de Vídeo com Teto Preto, *Gasolina neles*, 2016-21, cortesia dos artistas. Foto: Eduardo Ortega

SALA DE VÍDEO: TETO PRETO

27.4-20.6.2021, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Laura Cosendey, assistente curatorial

A banda de música eletrônica Teto Preto foi formada em 2014 no contexto das festas independentes produzidas por mulheres e integrantes da comunidade LGBTQIAP+ no centro de São Paulo. Na noite paulistana, o grupo, que já teve formações diferentes, reforçou sua verve performática articulando música, dança e figurino na persona de Carneosso, interpretada por Laura Diaz.

Na instalação audiovisual *Gasolina neles* (2021), a banda revisita seu primeiro videoclipe, *Gasolina* (2016), para recontextualizá-lo em um espaço de museu, no subsolo do mesmo lugar onde foi filmado: o Vão Livre do MASP. O local, célebre por abrigar importantes embates políticos na capital paulista, é muito usado em manifestações, passeatas e celebrações populares.

Sob a pulsação de luzes estroboscópicas, a instalação é composta por três telas. No videoclipe, que ocupa a projeção central, o artista Lóic Koutana dança em dois contextos: em um ato realizado na avenida Paulista contra as Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2016, e nos fundos de uma fábrica desativada no Brás, na zona leste de São Paulo, ocupada por diversas festas independentes.

A movimentação convulsiva de Lóic se contrapõe à presença ostensiva da força policial, evidenciando dois tipos de coreografias radicalmente opostas. O trabalho foi doado pelos artistas ao MASP.

REALIZAÇÃO



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



GABINETE BEATRIZ MILHAZES

25.6-1.8.2021, 1º SUBSOLO GALERIA

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Amanda Carneiro, curadora assistente

Na sequência de *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*, a maior exposição já realizada sobre a artista, coorganizada pelo MASP e pelo Itaú Cultural em 2020, esta mostra apresentou uma seleção de 17 pinturas em pequeno formato. A expografia evocou dois modelos europeus clássicos de montagens de coleção e de exposição: o gabinete de curiosidades, surgido no século 17, e o estilo Salon, do século 18.

O trabalho de Beatriz Milhazes (Rio de Janeiro, Brasil, 1960) constitui hoje um dos projetos mais originais de pintura no país e no mundo. A artista trabalha com um repertório complexo de imagens, associadas a diversos motivos, origens e fontes. Oscilando entre a abstração e a figuração, a geometria e a forma livre, suas composições são densas, multicoloridas e literalmente cobertas de camadas — de cores, tintas e significados.

Conhecida por suas pinturas em grande formato e por projetos em escala arquitetônica, Milhazes também dedica especial atenção às telas diminutas: nelas, as formas, os elementos e as composições assumem um extraordinário detalhamento, que necessita ser visto de perto. Esta concisa seleção apresentou algumas dessas obras de menor escala, feitas entre 1989 e 2020, percorrendo quase toda a carreira da artista.

Vista das 17 pinturas em pequeno formato da artista carioca Beatriz Milhazes que compuseram a exposição *Gabinete Beatriz Milhazes*. Foto: Eduardo Ortega

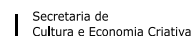


PATROCÍNIO MASTER

APOIO



REALIZAÇÃO





CONCEIÇÃO DOS BUGRES: TUDO É DA NATUREZA DO MUNDO

14.5.2021-30.1.2022, 1º SUBSOLO, MEZANINO
 CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora assistente;
 Fernando Oliva, curador

Esta foi a primeira exposição monográfica em um museu dedicada à obra de Conceição Freitas da Silva Antunes (Povinho de Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil, 1914 – Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 1984), conhecida como Conceição dos Bugres – artista de origem indígena fundamental para se compreender uma história mais plural da escultura brasileira do século 20.

Autodidata, ela se tornou conhecida pela produção dos chamados “bugres”, esculturas em madeira cobertas por cera e tinta que criou incessantemente ao longo de três décadas.

Na mostra, foram exibidas 135 obras em que figuram personagens de tipo característico fundamentadas na repetição do uso de materiais e formas e na especificidade de seus traços.

Também foi publicado o maior livro dedicado à obra de Conceição, com ensaios inéditos dos curadores da mostra e organizadores do volume, Amanda Carneiro e Fernando Oliva, e de Fernanda Pitta, Isabella Banducci Amizo, Julia Bryan-Wilson e Naine Terena, além de uma entrevista histórica feita com a artista por Aline Figueiredo.

Vista da exposição no MASP

APOIO



REALIZAÇÃO





Vista de Erika Verzutti: a *indisciplina da escultura*.
Foto: Eduardo Ortega

ERIKA VERZUTTI: A INDISCIPLINA DA ESCULTURA

2.7-31.10.2021, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; André Mesquita, curador

Trata-se da primeira exposição individual dedicada à obra de Erika Verzutti (São Paulo, Brasil, 1971) em um museu brasileiro.

Verzutti é uma artista essencial para a compreensão da prática da escultura hoje, tanto no panorama brasileiro quanto no internacional. Suas formas instigantes exploram novos caminhos para o meio, com atenção renovada à origem e à materialidade da escultura, bem como à sua inteligência formal.

A mostra foi dividida em sete núcleos pensados a partir de conceitos da filosofia, da psicanálise, da cultura popular e da própria história da arte: "Devir-animal", "Vereda tropical", "Metáfora do mundo", "Totemizar o tabu", "Modernismo selvagem", "Sob o sol de Tarsila (e outras histórias)" e "Estranho-familiar".

Com um caráter panorâmico, a exposição exibiu obras da artista produzidas entre 2003 e 2021 e também uma nova escultura confeccionada especialmente para a ocasião.

Junto com a mostra foi publicado um catálogo ilustrado com ensaios inéditos de André Mesquita, Fernanda Brenner, Paulo Herkenhoff, Dorota Biczal e Ruba Katrib.



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



SALA DE VÍDEO: REGINA VATER

2.7-15.8.2021, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Guilherme Giufrida, curador assistente

Regina Vater (Rio de Janeiro, Brasil, 1943) é uma das pioneiras da videoarte no Brasil. Ela estudou pintura nos anos 1960 no Rio de Janeiro e, em 1974, quando vivia em Paris, foi convidada a filmar uma peça de teatro. Desde então, os meios audiovisuais marcam grande parte de sua obra, seja em instalações, registros de happenings ou performances.

A mostra exibiu três trabalhos da artista dos anos 1970. *Conselhos de uma lagarta* (1976) é uma instalação em dois canais. O primeiro compõe-se de imagens do rosto de Vater registrado durante meses enquanto a tela oposta exibe olhares de várias pessoas. Um compasso sonoro marcado traz falas de um diálogo entre Alice e a Lagarta no livro *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, sobre a dificuldade de expressar em palavras a passagem do tempo. Num jogo complexo de percepção e espelhamento através do outro, Vater cria uma reflexão sobre o modo como construímos nossa imagem.

Também foram exibidos *Vídeo ART* e *ARTropophagy* [ARTropofagia], ambos de 1978, nos quais Vater reafirma o caráter experimental e efêmero da materialidade artística, uma preocupação típica da chamada arte conceitual nos anos 1970.

Trechos da obra *Conselhos de uma lagarta* (1976), de Regina Vater, na Sala de Vídeo; cortesia da artista.
Foto: Eduardo Ortega

REALIZAÇÃO





Vista de Erika Verzutti: *a indisciplina da escultura*, primeira mostra dedicada à obra da escultora paulistana em um museu brasileiro. Foto: Eduardo Ortega



Vista da exposição *Acervo em transformação: doações recentes*, que reuniu 13 obras de artistas mulheres recentemente incorporadas à coleção. Foto: Eduardo Ortega

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: DOAÇÕES RECENTES

27.8.2021-6.2.2022, 1º SUBSOLO MEZANINO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Amanda Carneiro, curadora assistente.

A mostra reuniu 13 obras de artistas mulheres recentemente incorporadas à coleção do MASP, e expressa o trabalho contínuo que tem sido realizado com o objetivo de ampliar e fortalecer a presença feminina no acervo do museu. No biênio de 2020-21, voltado às *Histórias brasileiras*, o ano de 2021 foi mais uma vez dedicado a elas. Historicamente, as mulheres aparecem em número muito menor que os homens nos acervos e programações dos museus e nos livros de história da arte. O MASP compreende que essa é uma questão a ser tratada como um processo perene e não apenas pontual – este foi o contexto para a exposição. As obras apresentadas levam as assinaturas de Carmélia Emiliano, Habuba Farah Ricetti e Laura Lima, que doaram seus trabalhos para o acervo, e de Ione Saldanha, Karin Lambrecht, Madalena Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora e Wanda Pimentel, cujas peças foram generosamente doadas por Edmar Pinto Costa, Miguel Chaia, Monica Andriago Moreira de Ulhoa Coelho e Fabio Ulhoa Coelho, Lais H. Zogbi Porto e Telmo G. Porto, Neyde Ugolini de Moraes, Rose Setubal e Alfredo Setubal e Teresa Bracher.



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



Vista da exposição *Gertrudes Altschul: filigrana*, primeira mostra dedicada ao trabalho da artista. Foto: Eduardo Ortega

GERTRUDES ALTSCHUL: FILIGRANA

27.8.2021-30.1.2022, 1º SUBSOLO GALERIA

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Tomás Toledo, curador-chefe

Gertrudes Altschul (Berlim, Alemanha, 1904 – São Paulo, Brasil, 1962) foi uma das pioneiras da fotografia modernista brasileira. Embora seja bastante admirada no meio fotográfico, sua obra ainda é restrita a círculos especializados no país, tendo sido pouco exibida e publicada – algo que esta mostra, a primeira dedicada a ela em um museu, e seu catálogo se propuseram a modificar.

No final da década de 1940 a artista aproximou-se do famoso Foto Cine Clube Bandeirante (FCCB) em São Paulo, grupo que reunia fotógrafos alinhados com o movimento conhecido como Escola Paulista, pilar da fotografia moderna no Brasil. Foi a partir do FCCB que teve início a relação do MASP com o trabalho de Altschul. Em 2014, o museu recebeu um extraordinário comodato de 275 fotografias de 82 autores do grupo – sendo 12 da artista. Esse conjunto, o mais importante de fotografia moderna brasileira, se converterá em doação em 2064.

A mostra apresentou 62 fotografias vintage (ampliações feitas logo após a revelação do negativo) agrupadas em torno dos temas botânica, arquitetura e natureza-morta. Também foi publicado o mais amplo livro dedicado à obra da artista, com reproduções de seus trabalhos, seis ensaios inéditos e uma nota biográfica.

APOIO



J.P.Morgan



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO





Vista da Sala de Vídeo com Zahy Guajajara, *Aiku'è zepé* [Ainda r-existo], 2017; cortesia da artista. Foto: Eduardo Ortega

SALA DE VÍDEO: ZAHY GUAJAJARA

27.8-28.11.2021, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico

Zahy Guajajara (Barra do Corda, Maranhão, Brasil, 1990) é uma artista indígena nascida na aldeia Colônia, na Reserva Indígena Cana Brava, no Maranhão.

A videoinstalação apresentada reúne duas artes rituais realizadas em colaboração com Mariana Villas Boas, que dirigiu ambos os vídeos. As narrativas emergem da terra, representando o nascimento de um ser genuíno em simbiose com a natureza; corpo e natureza como seres indissociáveis que passarão por um processo de busca de identidade. Em um movimento cíclico e delicado, acontece o retorno à terra, o resgate e a conexão com a natureza – a luta pela inclusão indígena na sociedade sem abrir mão da ancestralidade.

O primeiro vídeo, *Aiku'è zepé* [Ainda r-existo], é um projeto que nasceu da necessidade de manifestar as inquietações enquanto corpo e mulher indígena que luta para sobreviver ao caos deixado pela "civilização".

O segundo vídeo, *Pytuhem – Uma carta em defesa dos Guardiões da Floresta*, sugere uma continuidade a *Aiku'è zepé* e pode ser visto como uma carta que denuncia o que está acontecendo com os Guardiões da Floresta, um grupo de Guajajaras que luta pela preservação da floresta, de seu povo, e de sua ancestralidade e identidade. Os Guardiões da Floresta em Arariboia, no Maranhão, protegem também seus parentes Awá Guajá, indígenas que vivem completamente isolados, sem contato com a civilização.

REALIZAÇÃO



SALA DE VÍDEO: DOMINIQUE GONZALEZ-FOERSTER

10.12.2021-13.2.2022, 2º SUBSOLO

CURADORIA: María Inés Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea

Vista da Sala de Vídeo com Dominique Gonzalez-Foerster, *Marquise*, 2007; cortesia da artista. Foto: Eduardo Ortega

Dominique Gonzalez-Foerster (Estrasburgo, França, 1965) é uma artista francesa que vive e trabalha entre Paris e o Rio de Janeiro.

A prática artística de Gonzalez-Foerster envolve múltiplas disciplinas: instalações imersivas, personificações por meio de hologramas ou performances, filme e som, criando um novo imaginário espaço-temporal que transita pela literatura, filosofia e arquitetura, assim como por fragmentos de sua história pessoal.

Gonzalez-Foerster participou da Bienal de Veneza e de São Paulo e de várias exposições internacionais, coletivas e individuais, em espaços como a Tate Modern, em Londres, e o Centre Pompidou, em Paris.

Entre ficção, documentário e memórias pessoais, os filmes que foram apresentados, *Gloria* (2008), *Marquise* (2007) e *Plages* (2001), não são apenas parte de uma série de curtas-metragens articulados em torno de imagens filmadas em São Paulo e no Rio de Janeiro – eles também mostram a estreita relação da artista com o Brasil.

Os três curtas refletem seu olhar atento, bem como seu interesse por uma certa arquitetura moderna e por uma paisagem urbana representada pela figura de Roberto Burle Marx (1909-1994).

REALIZAÇÃO





Vista da exposição
Maria Martins: desejo imaginante, com a obra
O impossível (década
de 1940), acervo Banco
Itaú, São Paulo.
Foto: Eduardo Ortega

MARIA MARTINS: DESEJO IMAGINANTE

27.8.21-30.1.2022, 1º ANDAR

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora

CURADORIA ADJUNTA: Fernanda Lopes, Casa Roberto Marinho,
Rio de Janeiro

Maria Martins (Campanha, Minas Gerais, Brasil, 1894 – Rio de Janeiro, Brasil, 1973) é uma artista fundamental na história do modernismo brasileiro e no panorama do surrealismo internacional. Ela ficou conhecida por suas esculturas em bronze, seus desenhos e suas gravuras que representam figuras femininas híbridas, bem como mitologias indígenas amazônicas, afro-brasileiras e da antiguidade clássica. Foi nos anos 1940, após mudar-se para os Estados Unidos, que Martins se tornou conhecida como artista e intermediadora cultural, obtendo rápida inserção no circuito internacional.

O fato de ter desenvolvido grande parte de seu trabalho no exterior a impediu de participar ativamente dos movimentos modernistas brasileiros. Porém, Martins não deixou de realizar suas leituras e contribuições únicas a respeito de certa visualidade nacional, o que acabou lhe rendendo a alcunha de “escultora dos trópicos”. Questões relacionadas ao desejo e ao feminino sempre estiveram presentes na obra de Martins, desafiando a moralidade da época.

Maria Martins: desejo imaginante foi a mais ampla exposição dedicada à artista e incluiu 45 trabalhos, entre esculturas e gravuras, produzidos nas décadas de 1940 e 1950, além de 37 documentos que narram a história da artista. A exposição foi coorganizada pelo MASP, com curadoria de Isabella Rjeille, curadora, MASP, em parceria com a Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro, com curadoria adjunta de Fernanda Lopes.

Um catálogo acompanhou a mostra e contou com imagens de obras e arquivos históricos da artista, além de ensaios de Alyce Mahon, Beverly Adams, Fernanda Lopes, Isabella Rjeille, Joanna Fiduccia, Laura Cosendey, Marina Mazze Cerchiaro, Mariola V. Alvarez, Tirza True Latimer, Veronica Stigger e Terri Geis.



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

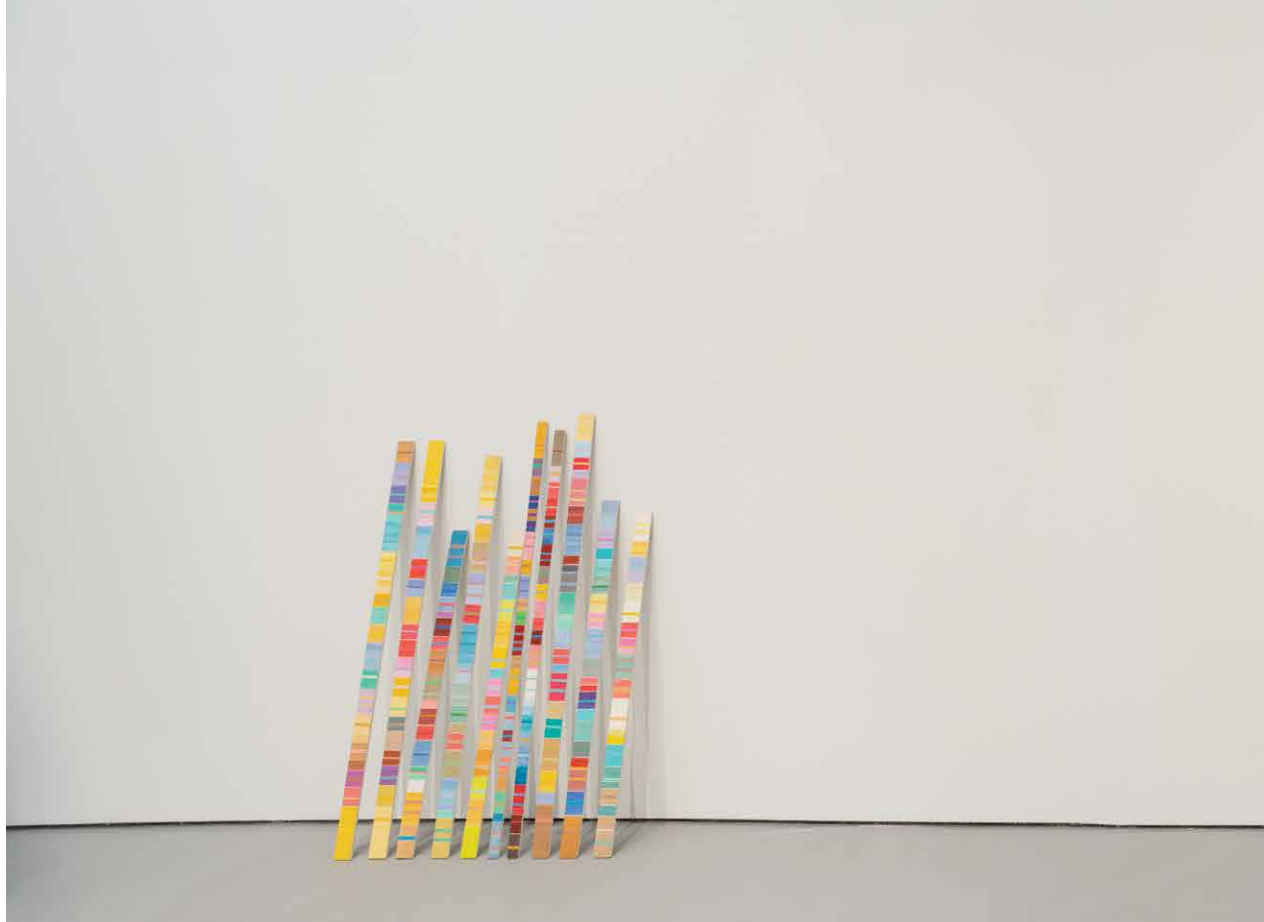
SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO





Vista da exposição
*Maria Martins: desejo
imaginante*
Foto: Eduardo Ortega



IONE SALDANHA: A CIDADE INVENTADA

10.12.2021-6.3.2022, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico

Ione Saldanha (Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil, 1919 – Rio de Janeiro, Brasil, 2001) é uma figura pioneira na história da arte brasileira do século 20, embora ainda sem o devido reconhecimento. Esta é a maior retrospectiva dedicada a Saldanha, com mais de 200 obras, e também sua primeira exposição individual em São Paulo desde 1985.

Nascida em Alegrete (RS), a artista mudou-se com a família aos 11 anos para o Rio de Janeiro, onde trabalhou pelo resto de sua vida. Embora trabalhasse de forma intuitiva, Saldanha desenvolveu uma obra rigorosa, poética e surpreendentemente coerente: uma série de trabalhos se desdobra e progride ao longo do tempo. Assim, a mostra está dividida em nove núcleos que abrangem toda sua carreira, dos anos 1940 até os anos 1990.

Saldanha pintou sobre tela, papel, longas tiras de madeira, bambus, bobinas e, por fim, sobre objetos empilhados, sempre com um extraordinário trabalho em termos da pincelada, cor, materialidade e espessura da tinta. Pode-se pensar em seu trabalho nos limites entre pintura e escultura, e identificar preocupações constantes como cor, abstração geométrica e a presença da verticalidade.

Nesta exposição, destacou-se o interesse da artista por uma certa representação da cidade, real ou imaginada, que é percebido ao longo dos anos: de suas primeiras paisagens urbanas figurativas às construções arquitetônicas progressivamente abstratas, culminando em suas obras mais radicais, as *Ripas* e os *Bambus*, que se desdobram nas *Bobinas* e, por fim, nos *Empilhados*.

O subtítulo da mostra, *A cidade inventada*, é tomado do título da exposição de Saldanha na Galeria Relevô, no Rio de Janeiro, em 1962.

Junto com a mostra foi publicado um catálogo sobre a obra da artista com textos de Adriano Pedrosa, Frederico Moraes, Frederic Tuten, Lúcio Cardoso, Laura Cosendey, Luisa Duarte, Luiza Interlenghi, Luiz Camilo Osorio, Marta Mestre, Pollyana Quintella e Vivian Ostrovsky, além de entrevistas históricas com ela. Na ocasião, o MASP recebeu doações de oito trabalhos de Saldanha — uma pintura e sete *Ripas*.

Vista da exposição
Ione Saldanha: a cidade inventada com as obras *34 Ripas*.
Foto: Eduardo Ortega

REALIZAÇÃO



FINANCEIRO



Sérgio Sister
Sem título, 1967
 Spray, colagem,
 costura e tinta acrílica
 sobre tela, 89 x 116 cm
 Doação do artista, 2021
 Foto: Erika Mayumi

Em 2021, a área financeira do MASP, que engloba os núcleos de Compras, Financeiro, Fiscal e Contábil, passou a incorporar a de Tecnologia da Informação. A mudança facilitou a implantação de ações visando o aumento de produtividade e a qualidade dos processos em um ambiente de crescente volume de transações e de digitalização.

Uma importante ação nesse sentido foi o desenho e a implantação dos processos de aprovação de pagamentos e fluxo de informações financeiras do projeto MASP em Expansão, o qual movimentará aproximadamente 200 milhões de reais nos próximos dois anos e, em seu pico, dobrará o volume de pagamentos efetuados e contabilizados mensalmente pelo museu.

Essa ação foi desenvolvida em conjunto com a área de Projetos e Arquitetura, a construtora Racional Engenharia e a gerenciadora Tallento. Essa parceria teve como foco combinar ferramentas de comunicação e aprovação digitais da construtora com os processos financeiros e procedimentos já existentes no MASP. Dessa forma, garante-se uma participação próxima e eficiente da gerenciadora e dos gestores do museu na aprovação de compras, pagamentos e contratos, e o museu diminui os riscos e assegura maior previsibilidade dos fluxos financeiros sem o comprometimento da agilidade necessária à obra.

Adicionalmente, os processos implantados também viabilizaram o armazenamento estruturado da documentação de suporte às transações de compra e pagamento, o que permitirá fácil acesso futuro tanto pela auditoria externa, quanto pela equipe do MASP, após o início da operação do novo espaço.

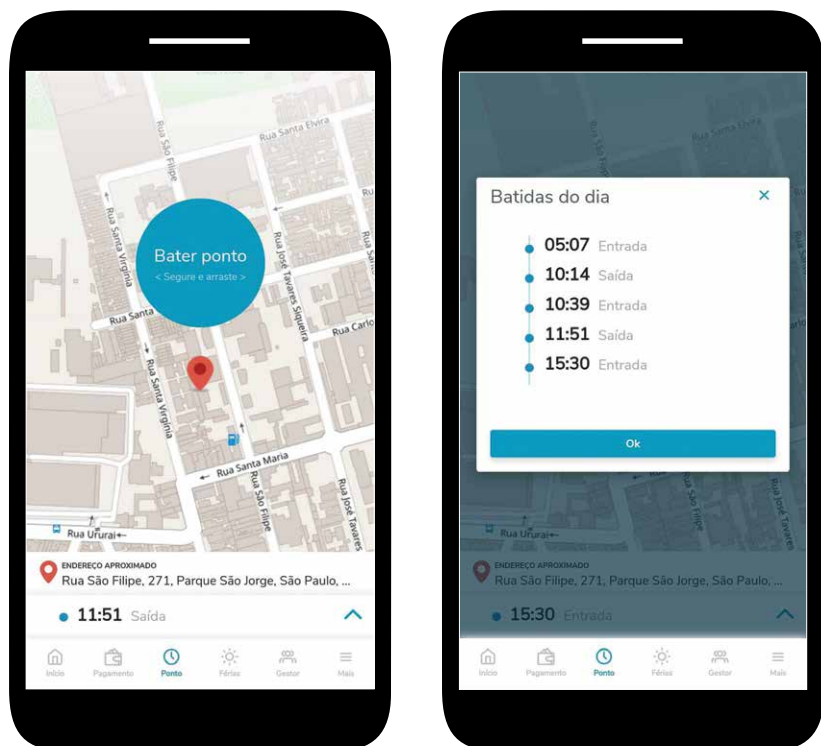
POLÍTICA DE COMPRAS

Outra ação importante implantada em 2021 foi a elaboração da Política de Compras, que tem como objetivo definir, de forma clara e detalhada para todos os colaboradores, os princípios e procedimentos que norteiam todas as aquisições efetuadas pelo museu.

O documento é de extrema importância para instituições que, como o MASP, utilizam recursos originários de programas de incentivo fiscal, como o Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura) e a Lei Rouanet, os quais impõem normas bastante específicas para o uso dos recursos recebidos e demandam detalhada documentação de todos os desembolsos efetuados.

O desenho da nova Política de Compras se baseou em uma profunda análise das práticas de compras vigentes no MASP e em outras instituições, e na Lei de Licitações, que regula a utilização de verbas públicas — além da perspectiva dos principais clientes internos. Após essa análise, foram definidos os procedimentos para cada uma das etapas do processo de compras, incluindo aqueles em que há necessidade de três cotações.

Registro de ponto eletrônico por aplicativo. Reprodução



A Política de Compras não só permitirá um maior *compliance* com procedimentos internos e prestações de contas a programas incentivados, como também, de uma forma mais ampla, reforçará as condutas esperadas dos colaboradores, descritas em nosso Manual de Conduta.

INCORPORAÇÃO DA ÁREA DE TI

Em termos de estrutura, a principal mudança da área Financeira em 2021 foi a incorporação do núcleo de Tecnologia da Informação (TI), que antes integrava a Infraestrutura, e a posterior criação de um cargo de supervisão para ele.

A partir desse novo desenho, o núcleo de Tecnologia da Informação pode definir e implantar, junto com outras áreas, diversas iniciativas de melhoria de processos, renovação de equipamentos e de softwares visando ganhos de agilidade, eficiência e segurança. Uma iniciativa importante nesse sentido foi a automação de grande parte dos lançamentos das operações de Contas a Receber, incluindo bilheteria, MASP Escola e MASP Loja, por meio da integração de sistemas, poupando processamento manual de mais de 2 mil lançamentos por mês.

Outra mudança realizada foi o redesenho do processo de cadastramento e autorização de acesso de colaboradores e prestadores de serviço do museu. Esse processo era feito inteiramente pela área de Tecnologia da Informação e passou a ser dividido em duas etapas. A primeira é o cadastramento biométrico do funcionário pelo RH,

e a segunda, realizada pela área de Operações, é a vinculação desse cadastro à liberação de abertura das portas das áreas às quais esse colaborador terá acesso. Esse novo procedimento aumentou a segurança ao distribuir a responsabilidade pelos acessos do museu.

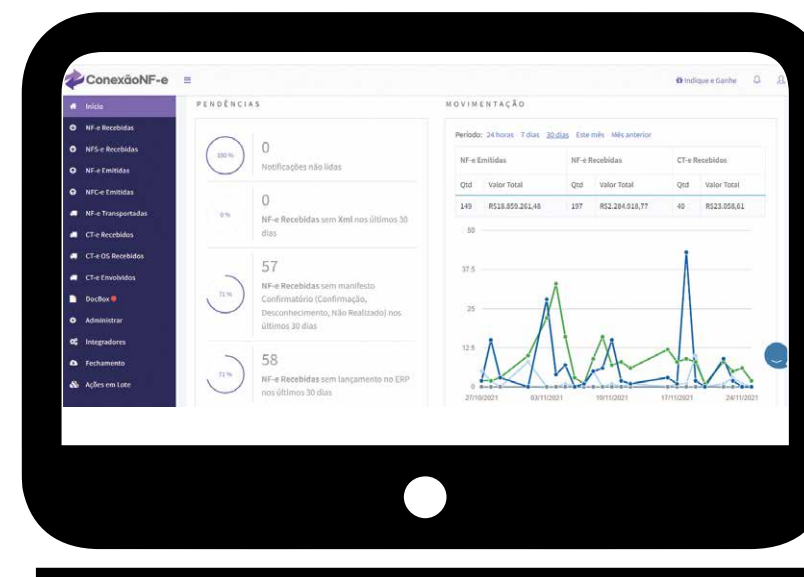
Também em conjunto com a área de Recursos Humanos foi implantado o registro de ponto eletrônico dos colaboradores por meio de um aplicativo, como forma alternativa à marcação de ponto físico, dando maior flexibilidade aos colaboradores e atendendo às exigências da legislação trabalhista para um ambiente híbrido de trabalho.

ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

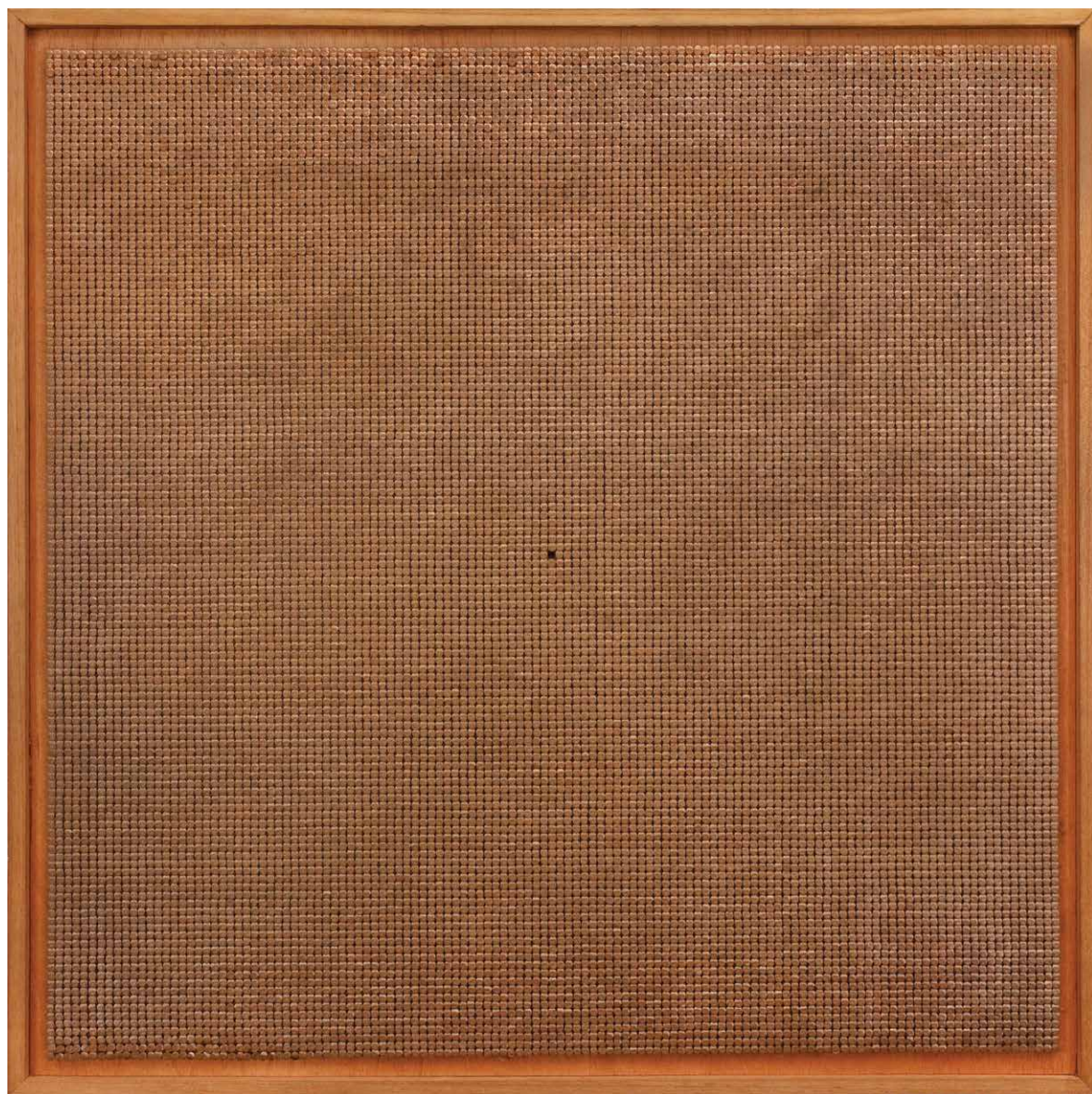
A área de TI também realizou importantes investimentos em atualização tecnológica, como a aquisição de um novo *firewall*, que aumentou significativamente o nível de segurança e controle de tráfego de nossas redes para visitantes ou colaboradores. Houve também investimentos em softwares, como o do novo serviço de monitoramento e captura de dados de documentos fiscais emitidos para o museu e o serviço de gestão de customizações do pacote ERP, que reduz o risco de erros ou descontinuidades durante as atualizações anuais do sistema interno.

Outro investimento importante foi a aquisição de um novo servidor e de câmeras digitais para nosso circuito interno de TV, com a instalação de alarmes de movimentação ou de proximidade de obras específicas.

Em 2022, a área Financeira e de Tecnologia da Informação continuará a investir na otimização e automatização de processos internos do museu bem como em treinamento da equipe, para o aumento da operação que virá com a conclusão do projeto MASP em Expansão.



Monitoramento de documentos fiscais emitidos para o museu. Reprodução



INFRAESTRUTURA

A área de Infraestrutura foi criada em outubro de 2021, após o desmembramento da área de Facilities e TI, com a migração das atividades de tecnologia da informação para a área financeira e a reorganização das atividades de gerenciamento, planejamento e execução das manutenções da infraestrutura predial em uma nova área.

Dentre as atividades desenvolvidas pela área destacam-se o gerenciamento, o planejamento e a execução das manutenções preventivas e corretivas nas especialidades de elétrica, hidráulica, climatização, automação, civil, marcenaria, jardinagem, controle de pragas, higienização de caixas d'água, bebedouros e caixas de gordura além de pequenas obras, demandas e intervenções programadas visando à conservação e a melhorias na infraestrutura do edifício.

A área também dá suporte às montagens e desmontagens de exposições temporárias, eventos e oficinas, com a confecção de painéis expositivos, recuperações de pinturas, manejo de mobiliário, ajuste de iluminação etc. Ela também é responsável pelas movimentações semanais dos cavaletes de cristal desenhados por Lina Bo Bardi na exposição *Acervo em transformação*.

Durante o ano de 2021, a área priorizou a atualização do sistema de climatização do MASP, um elemento crítico não só para a conservação do acervo do museu, mas também para a obtenção de empréstimos internacionais fundamentais para as montagens de exposições.

Uma importante iniciativa nessa direção foi a criação do Comitê de Climatização, composto por colaboradores das áreas de Infraestrutura, Centro de Pesquisa, Acervo e também por um consultor externo. Esse comitê se reúne quinzenalmente para monitorar a performance do sistema frente às metas de temperatura e umidade e para desenhar, priorizar e acompanhar a implantação das melhorias do sistema.

Em 2021 o Comitê de Climatização definiu investimentos que somaram mais de R\$ 1,2 milhão e geraram a melhoria do sistema de climatização.

AR CONDICIONADO E AUTOMAÇÃO

No segundo semestre de 2021, foram iniciados os serviços de vedação dos painéis dos gabinetes dos fancoils e dos ambientes, a fim de impedir as trocas de calor com o ar externo e desta forma aumentar o desempenho dos equipamentos existentes e uniformizar a climatização dos ambientes, minimizando microclimas.

Outra ação para melhorar o sistema de climatização foi a aquisição de variados equipamentos de medição e controle, como sensores e válvulas automáticas, visando a otimização e a integração das funcionalidades do sistema e a eficiência energética.

José Patrício
Obra cega, 2014
15.625 tachas
de cobre sobre madeira,
67 x 67 cm
Doação do artista, 2021
Foto: Robson Lemos

Além das ações preventivas de rotina para manter a conservação dos equipamentos, foram realizados os serviços de balanceamento de ar condicionado (TAB – Teste, Ajuste e Balanceamento), garantindo o ideal direcionamento e a distribuição de ar na rede de dutos, e a higienização dos dutos e análise do ar (gravimetria) para assegurar a boa qualidade do ar climatizado.

Em função da pandemia da Covid-19, optou-se pelo aumento no número de trocas de filtros comuns, que passaram a ser realizadas a cada três meses, reduzindo efetivamente os riscos oferecidos pelas más condições do clima e o aparecimento de agentes contaminantes prejudiciais para a saúde dos indivíduos.

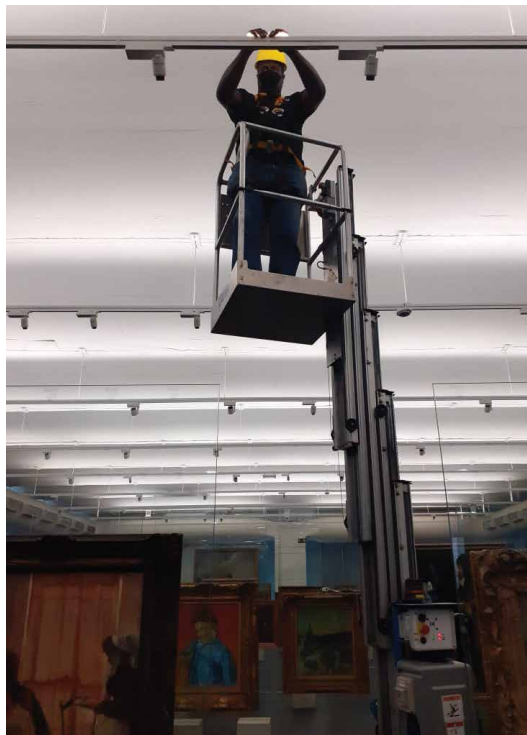
Também foi adquirida uma unidade resfriadora de água de grande porte (chiller), o que proporcionará melhor qualidade da água refrigerada e menor gasto de energia. A instalação desse novo equipamento começou em novembro e será finalizada no primeiro trimestre de 2022.

O museu também precisou substituir as três caixas de ventilação das torres de resfriamento do sistema de climatização por conta de corrosão e adquiriu 39 motores elétricos para os equipamentos de ar condicionado que apresentavam pouca eficiência ou inoperância. Esta última ação propocionará a redução de até 50% do consumo de energia.

SISTEMA ELÉTRICO E ILUMINAÇÃO

Buscando ações sustentáveis na esfera ambiental, o MASP começou a substituir as lâmpadas comuns por modelos tipo LED nas áreas

Funcionários realizam ajustes elétricos e a afinação de iluminação das galerias expositivas antes da inauguração das exposições



administrativas, expositivas e de serviços, o que poderá reduzir o consumo energético em 80%.

Também foi iniciado o estudo preliminar para a substituição do sistema de iluminação das galerias expositivas buscando qualidade, coerência arquitetônica e eficiência energética com possibilidade de redução de até 60% no consumo de energia.

Ao longo do ano, o museu descartou 751 unidades de lâmpadas fluorescentes por meio da contratação de uma empresa especializada em gestão sustentável desse produto.

Em 2021, a Infraestrutura também realizou a manutenção preventiva anual de quatro disjuntores de baixa tensão da cabine de barramento. Para esta intervenção, houve a necessidade do desligamento programado de energia por seis horas ininterruptas.

REFORMAS, INTERVENÇÕES E OUTRAS DEMANDAS

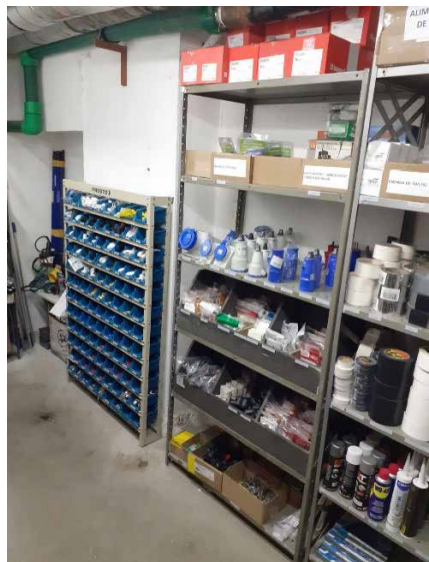
A partir do primeiro semestre deste ano foi realizada a organização física dos almoxarifados de Infraestrutura, com a triagem de itens reaproveitáveis e descartáveis e a catalogação de todos os materiais de manutenção, visando a redução de custos, a otimização das compras e o reaproveitamento de materiais. Em 2022, a área, juntamente com a equipe Financeira e de TI, implementará um sistema eletrônico para o controle de estoques.

CENTRAL DE SEGURANÇA

Em 2021, a central de segurança do MASP foi realocada para local com menores interferências e vulnerabilidades, onde o mobiliário foi adaptado e o layout adequado às necessidades da operação. Nesta intervenção, além das alterações físicas, foi realizada a modernização do sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV), proporcionando o aumento dos pontos de monitoramento com melhor qualidade de imagens e armazenamentos e, desta forma, garantindo maior segurança às pessoas e à salvaguarda das obras.

ESPELHOS D'ÁGUA

Outra ação implantada foi o tratamento químico e de limpeza e filtração dos espelhos d'água, reduzindo a periodicidade da troca de água de quinzenal para trimestral, economizando dessa forma 1.700m³ de água ao ano.



1



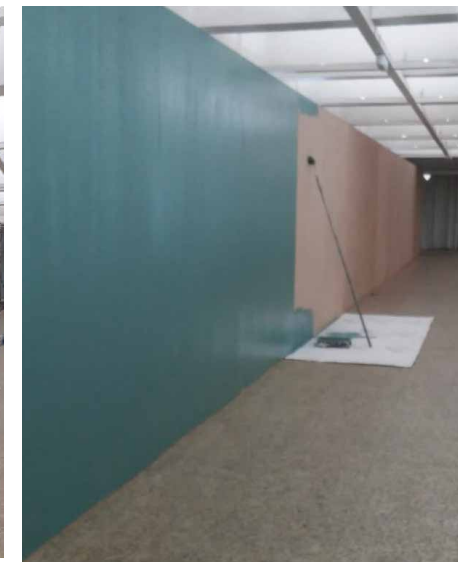
2



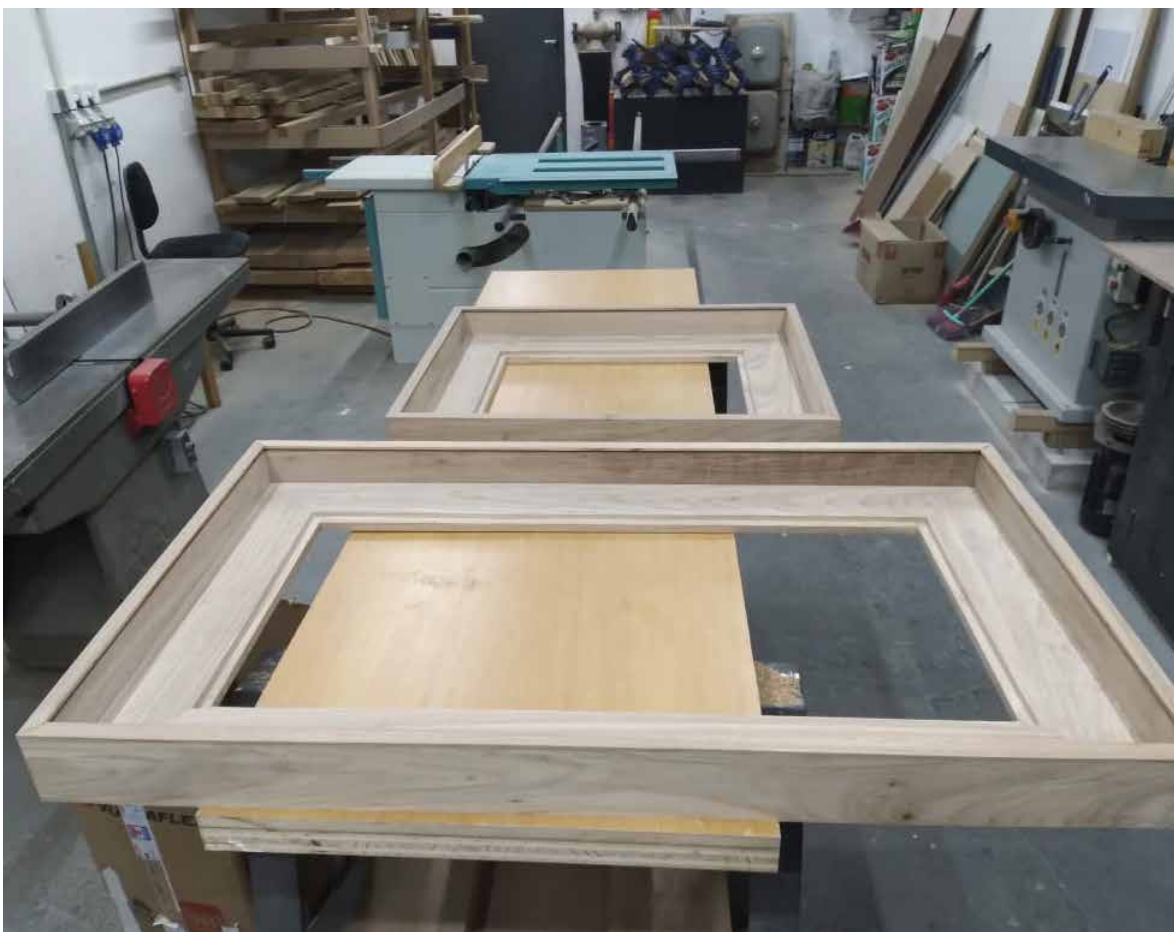
4



5



6



3



7



8



9

- 1. Organização dos almoxarifados
- 2 e 3. Molduras confeccionadas pela equipe de marcenaria
- 4, 5 e 6. Confeção e instalação de painéis expositivos
- 7. Substituição de motores elétricos e pintura do piso da CAG
- 8. Instalação de piso metálico em Shaft
- 9. Manejo das bases dos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi, que pesam aproximadamente 120 kg



JURÍDICO

O departamento jurídico do MASP, que é subordinado à Diretoria Financeira e de Operações do museu desde 2018, supervisiona os processos administrativos e judiciais cíveis, tributários e trabalhistas em que o MASP figura como parte e é responsável pela revisão de peças e estratégias processuais com o objetivo de minimizar eventuais riscos reputacionais e financeiros à instituição.

O Jurídico, atualmente composto por uma advogada e uma estagiária que atendem às demandas do museu no dia a dia, se reporta diretamente à vice-presidente do MASP, Juliana Sá.

O departamento atua de forma consultiva na elaboração e gestão dos contratos de empréstimos, comodatos, doações e prestações de serviços para as diversas áreas do museu e também atua na viabilização de projetos de publicações e de produção e itinerância de exposições realizadas pelo MASP.

O MASP vem coordenando um processo interno de automatização dos contratos padrão, de forma a tornar o processo mais célere em relação às minutas e atender rapidamente às demandas das demais áreas.

No ano de 2021, houve a padronização na celebração de contratos anuais, que permitem a solicitação de serviços dos fornecedores fixos do museu de maneira simplificada, por meio de emissão de uma ordem de serviço. E por conta da pandemia de Covid-19, o MASP passou a digitalizar seu processo de assinaturas, utilizando plataformas de assinatura eletrônica para a maior parte dos contratos e demais documentos do museu.

LGPD

Ao longo do ano, o museu passou por adequações para atender aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor em agosto de 2021. O processo compreendeu movimentos internos, como o mapeamento de dados das áreas do MASP e a análise das respectivas bases legais, e externos, como a publicação da Política de Privacidade do museu, disponível para consulta no site institucional.

CLÍNICA DE DIREITOS AUTORAIS FGV

No segundo semestre, as áreas Jurídica e de Acervo, Conservação e Restauro do MASP participaram como clientes da Clínica Jurídica da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o tema *Desafios do Open GLAM: Museus e digitalização de Acervo*, que investigou a regulação do modelo Open GLAM de digitalização e disponibilização online do acervo de instituições culturais.

Como produto da clínica, foi elaborado um parecer com experiências internacionais em digitalização de acervo, estratégias para

Madalena Santos Reinbolt
Sem título, sem data
Lã sobre juta,
83,5 x 103 cm
Doação Edmar Pinto Costa, 2021
Foto: João Liberato

digitalização, análise de possíveis licenças de uso que atendessem às demandas do modelo e outras questões incidentes.

PARCERIAS

A área Jurídica trabalha em parceria com alguns escritórios de advocacia que, de forma voluntária, auxiliam o MASP na condução de processos e outros temas ligados à instituição.

Em conjunto com a Diretoria Financeira e de Operações, o MASP registra aqui seus mais sinceros agradecimentos aos escritórios Advocacia Krakowiak; Andrade Maia Advogados; Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP; Dias e Carvalho Filho Advogados; Dias de Souza Advogados; Fábio Ulhoa Coelho Advogados Associados; LeFosse Advogados; Linklaters; Machado Meyer, Sendacz e Ópice Advogados, e Pinheiro Neto Advogados.



Federico Herrero
Pan de Azúcar
[Pão de Açúcar], 2011
Acrílica, óleo e tinta
de marcador sobre tela,
270 x 290 cm
Doação do artista, 2021
Foto: Eduardo Ortega

MASP LOJA

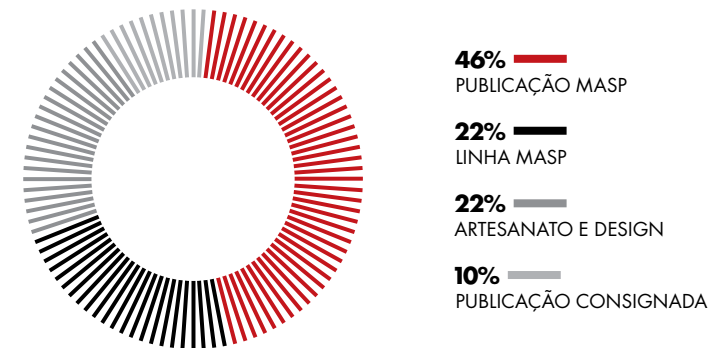
Apesar do contexto desafiador da pandemia de Covid-19, com o público ainda reduzido, o MASP Loja teve um ano de sólida recuperação. A área alcançou sua meta projetada ainda no início de setembro, fechando 2021 com uma receita 65% superior à orçada.

Este resultado não seria possível sem um trabalho atento às exposições temporárias, com 88 itens inspirados nas mostras do ano desenvolvidos em parceria com a curadoria. A venda da linha de produtos próprios do museu representou 22% da receita alcançada, e a das publicações editadas pelo MASP, 46%.

O MASP Loja também ampliou o investimento na aquisição de novas peças artesanais e de design, o que gerou uma arrecadação acima da alcançada em todos os anos anteriores — com exceção da obtida em 2019 —, atingindo a marca de 22% da receita, mesmo patamar obtido com a linha própria do museu.

Em 2021, o MASP Loja ofereceu mais de 18 mil publicações entre revistas e livros, com a linha editorial representando 78% dessa soma. Ao todo, mais de 77 mil itens foram comercializados entre as lojas física e online.

Los Carpinteros
Clavo Trece
[Prego treze], 2015
Metal, 135 x
195 x 60 cm
Doação dos artistas
e Fortes D'Aloia &
Gabriel, 2021
Foto: MASP



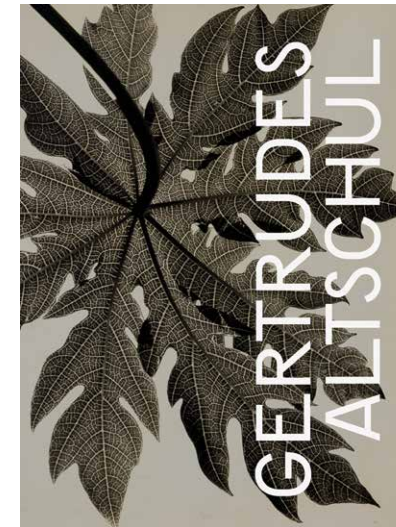
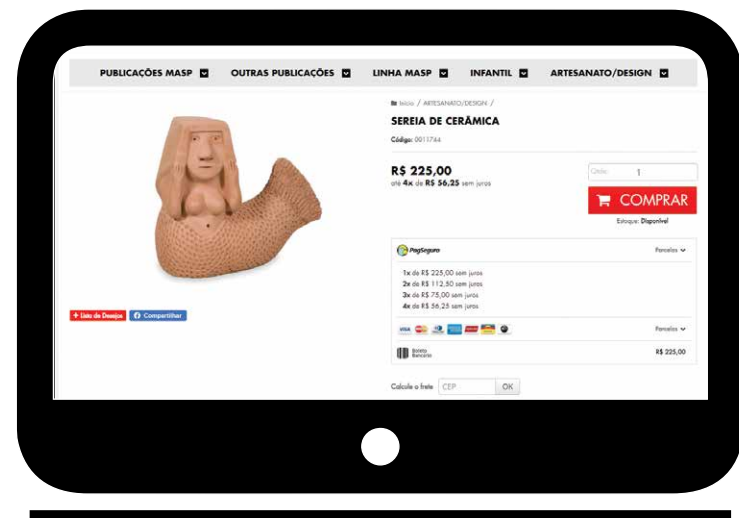
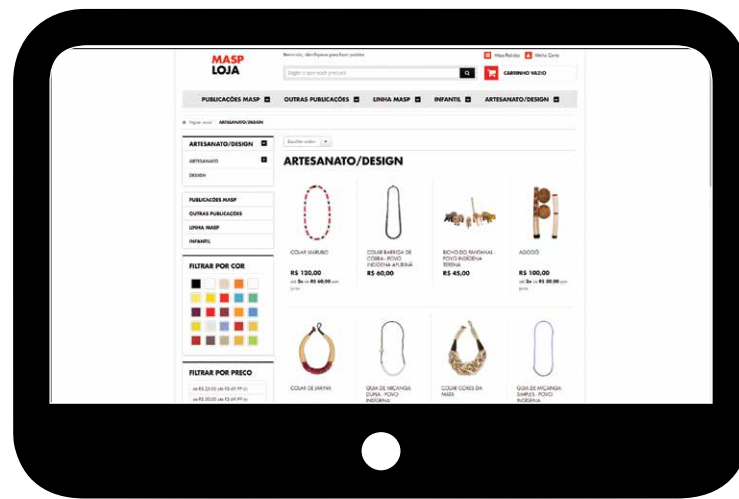
O mix mais abrangente de produtos teve também um impacto mensurável no ticket por comprador, que saltou de R\$ 80, no final de 2020, para R\$ 102, em 2021 — um crescimento de 27%. A parcela de visitantes que compram na MASP Loja aumentou 17% em relação ao ano anterior.

Lançada em novembro de 2020 com um número reduzido de itens, a loja online teve como principal meta em 2021 aumentar o mix dos produtos oferecidos. Isso visa aproximar a experiência da compra virtual à que ocorre na loja física: um espaço que dialoga com os projetos da instituição através de suas publicações próprias, da curadoria criteriosa de publicações de terceiros, de seus produtos próprios ligados à marca MASP, da agenda expositiva do museu e da seleção não hierarquizada de design e artesanato.

Essa expansão do mix da loja online seguiu três fases. Na primeira, foram disponibilizadas as publicações editadas pelo MASP, por sua importância na divulgação do museu e de suas pesquisas. Na segunda fase, o foco foi a disponibilização da linha institucional (bolsas, ímãs, cartazes, marcadores de página etc.) e de outras publicações que dialogassem com os eixos temáticos do museu.

Para isso, o MASP Loja, em parceria com o Financeiro e o Fiscal, realizou capacitação de sua equipe para absorver a emissão de notas, trazendo autonomia para a área e possibilitando a venda e o envio de sua gama de produtos a todas as regiões do Brasil.

Reprodução da seção de artesanato e design no MASP Loja Online. Reprodução



Capas dos catálogos das exposições Gertrudes Altschul: *filigrana* e Maria Martins: *desejo imaginante* (27.8.2021-30.1.2022)

Em paralelo, a área se dedicou à pesquisa, ao teste e desenvolvimento de novas embalagens para envio, o que criou uma identidade visual mais clara dos produtos vendidos online e permitiu o envio seguro de itens mais frágeis. Na sequência, a área deu enfoque para a seleção, o registro fotográfico, a elaboração e a compilação de textos sobre cada peça artesanal e de design, culminando na terceira fase de implementação do site com a disponibilização de tais itens. Com isso, a loja online chegou ao final de 2021 com mais de 550 itens diferentes e um mix diverso e representativo da proposta do MASP Loja.

Expandindo a parceria para distribuição internacional das publicações do museu, a área coordenou o envio de seis títulos para o catálogo Spring 2022 da Artbook | D.A.P., em parceria com a KMEC Books. São eles: *Leonor Antunes: Joints, Voids and Gaps*; *Histories of Dance*; *Conceição dos Bugres: The Nature of the World*; *Erika Verzutti: The Indiscipline of Sculpture*; *Gertrudes Altschul: Filigrée*; e *Maria Martins: Tropical Fictions*. Estes dois últimos foram apontados como destaques em fotografia e artes visuais, respectivamente. Às publicações editadas entre 2019-2021, soma-se *Women's Histories*, *Feminist Histories*, que constará no catálogo seguinte da distribuidora, também em 2022.

Em 2022, o MASP Loja pretende aumentar sua receita por meio de duas principais iniciativas: ampliar a venda da linha própria com o retorno da loja pop-up (um ponto de venda adicional situado no 1º andar do museu especialmente dedicado às exposições temporárias e ao acervo) e expandir significativamente as vendas online.

Para isso, será lançado um projeto de impulsionamento da loja online, no qual uma equipe dedicada analisará os dados de acesso, navegação e conversão do site, além de gerar testes de divulgação através de canais diversos, como o perfil do MASP no Instagram, anúncios patrocinados etc. Com base nos resultados desse diagnóstico inicial, será definida uma estratégia consistente para investimentos na divulgação da loja online.

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

A área de Mediação e Programas Públicos é responsável por elaborar atividades que estimulem práticas de contato e de reflexão dos visitantes com a programação do MASP de modo amplo, em processos de formação mais diversos e democráticos, exercitando o diálogo do público com o acervo do museu e também incentivando pesquisas e ações inovadoras no campo da educação.

A área promove, entre outras coisas, ações pedagógicas, mediação do acervo e experimentações artísticas. Com exceção dos cursos promovidos pelo MASP Escola, todas as atividades oferecidas são gratuitas e ocupam a maior parte dos espaços do museu, do Vão Livre às exposições e redes sociais.

Em 2021, foram organizados seminários, palestras, cursos de formação de professores e atividades de mediação voltados especificamente ao eixo curatorial da programação do museu ao longo do ano, *Histórias brasileiras*, e à Coleção MASP.

Inicialmente realizados no espaço do museu, devido à pandemia de Covid-19 os programas foram reformulados para o ambiente virtual em 2020 e continuaram sendo executados dessa maneira em 2021. Se, por um lado, perdeu-se o contato direto com os visitantes, por outro, o museu conseguiu alcançar públicos de diferentes regiões do Brasil. Como resultado de uma experiência bem-sucedida, esses programas serão continuados e aprofundados em 2022.

BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES VIRTUAIS DE 2021¹

8 DIÁLOGOS NO ACERVO, com 102.931 visualizações dos vídeos alocados nas plataformas Instagram e YouTube;

7 PALESTRAS, com um total de 5.686 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube;

4 SEMINÁRIOS ONLINE, com 15.123 visualizações dos vídeos alocados nas plataformas YouTube e Facebook;

2 ENCONTROS MASP PROFESSORES, com 94 inscritos participando através da plataforma Elos + 856 visualizações das mesas-redondas e conferências disponibilizadas no YouTube;

35 CURSOS DO MASP ESCOLA, via plataforma Elos, com 1.895 estudantes matriculados;

2 MASP CLIPES, com 13.244 visualizações dos vídeos alocados nas plataformas Instagram e YouTube.

1. Dados atualizados em 30.12.2021

Habuba Farah Riccetti
Sem título, 1952
Óleo sobre tela,
81 x 59,5 cm
Doação da artista, 2021
Foto: Galeria MAPA



SEMINÁRIOS

Os seminários gratuitos organizados pelo MASP introduzem, fomentam e disseminam a discussão de temas de exposições e projetos, aproximando o trabalho curatorial do pedagógico e servindo como ferramenta de reflexão e incentivo para o debate público. Em 2021, eles ocorreram de forma virtual com transmissão ao vivo pelo canal do MASP no YouTube, com tradução simultânea para Libras, e, em alguns casos, também para o inglês e o espanhol.

Ao longo do ano aconteceram quatro seminários: *Descolonização na década de 2020*, em parceria com o centro de pesquisa Afterall, da Universidade de Londres, contou com cinco encontros com os temas museu (09.3.2021), gênero (16.3.2021), publicações (23.3.2021), universidade (25.3.2021) e produção artística (30.5.2021), totalizando 2.080 visualizações no YouTube. Também foram realizados os seminários *Histórias brasileiras* (20.4.2021), com 7.286 visualizações; *Histórias da diversidade* (28.6 e 29.6.2021), com 4.250; e *Histórias indígenas* (9.11.2021), com 1.507.



PALESTRAS

Anualmente, o MASP oferece um ciclo de palestras como parte de um programa de exposições, seminários, oficinas, publicações e filmes. Em 2021, o programa deu início ao biênio dedicado às *Histórias brasileiras*. Pensando em como o tema se desdobra na cultura visual, pesquisadores de diversas áreas foram convidados a propor leituras alternativas em relação à história da arte brasileira e à construção de narrativas sobre o passado e a memória.

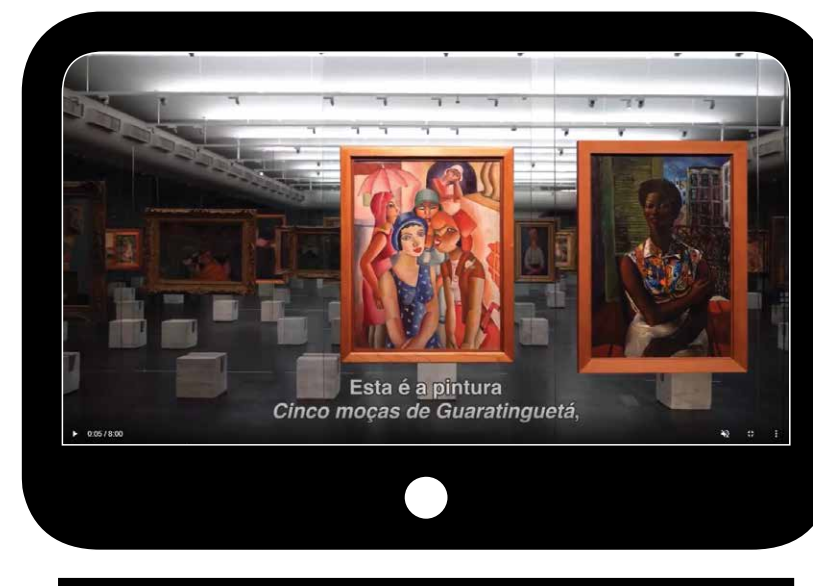
Ainda no contexto da pandemia, as sete palestras do ano foram realizadas de maneira virtual e transmitidas pelo canal do MASP no YouTube, alcançando 5.686 pessoas no total. *A batalha do Avaí: uma pintura contemporânea do porvir* (20.3.2021) somou 923 visualizações; *Por uma história feminista do cinema moderno brasileiro* (24.4.2021), 887; *Lampejos no perigo (Como regressar ao passado)* (15.5.2021), 744; *Arte, delírio e transgressão: as capas de discos*

do Brasil pós-tropicalista (19.6.2021), 1.186; *Maria Martins: vetor de indeterminação* (21.8.2021), 1.227; *Faremos outro Palmares: memória histórica e mobilização negra no Brasil* (20.11.2021), 325, e *Sete Exus no MASP: arte africana na avenida Paulista* (18.12.2021), 394.

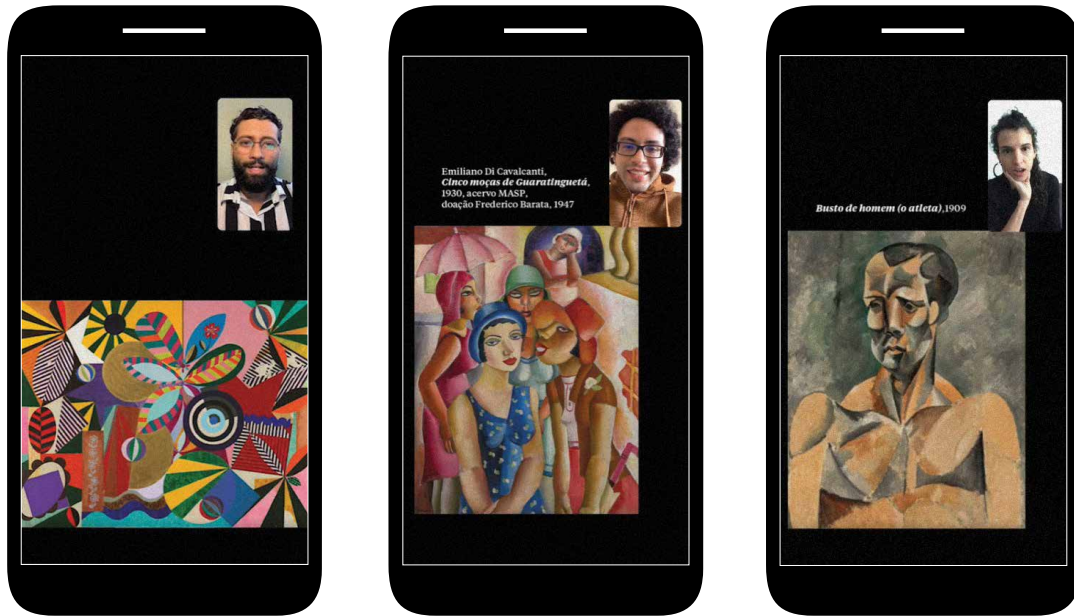


MASP CLIPES

Em 2021, foi lançado um novo projeto digital chamado MASP Clipes, com vídeos de sete minutos nos quais um curador do museu explora minuciosamente uma obra emblemática do acervo, dando detalhes técnicos, contexto histórico e um resumo da trajetória do/a artista.



Vídeo do MASP Clipes sobre a obra *Cinco moças de Guaratinguetá*, de Emiliano Di Cavalcanti, teve 5.219 visualizações. Reprodução



Vídeos do MASP Clipes sobre *Avenida Paulista*, de Beatriz Milhazes, com análise de Waldiael Braz (10.3.21); *Cinco moças de Guaratinguetá*, de Emiliano di Cavalcanti, por David Ribeiro (4.8.21); *Busto de homem*, de Pablo Picasso, por Laura Cosendey (7.4.21). Reprodução

O projeto, que permite que a coleção do MASP seja cada vez mais acessível, se vale de recursos como imagens e vídeos de obras, fotografias históricas, documentos e mapas para imersão completa no universo do artista. A ideia é que os vídeos expandam, de maneira crítica, a maneira como uma obra de arte pode ser vista.

Os conteúdos ficam disponíveis nos perfis do museu no Instagram e no YouTube. O vídeo de *A canoa sobre o Epte (circa 1890)*, de Claude Monet, teve 8.025 visualizações, e o de *Cinco moças de Guaratinguetá (1930)*, de Emiliano Di Cavalcanti, 5.219.

DIÁLOGOS NO ACERVO

O Diálogos no Acervo substitui o modelo de visitas guiadas pelo de atividades de mediação semanais que instigam novas relações entre obras de diferentes origens, períodos e estilos, igualmente entre visitantes e mediadores, repensando formas possíveis de experiência na galeria do 2º andar.

Devido à pandemia de Covid-19 e aos protocolos de distanciamento social, o programa passou a ser realizado desde 2020 por meio de lives no perfil do MASP no Instagram. As transmissões tiveram amplo alcance, permitindo que os conteúdos chegassem a pessoas de fora de São Paulo que não poderiam comparecer aos encontros presenciais. As lives ficam gravadas nas páginas do MASP no Instagram e no YouTube.

Em 2021, os trabalhos discutidos acompanharam o desafio semanal MASP Desenhos em Casa, uma ação de reinterpretação de trabalhos da coleção desenvolvida pelas equipes de Curadoria e Comunicação.

Entre janeiro e agosto, as conversas foram dedicadas às obras de Hulda Guzmán, Rosina Becker do Valle, Beatriz Milhazes, Pablo Picasso, Lina Bo Bardi, Claude Monet, Conceição dos Bugres e Emiliano Di Cavalcanti. Ao longo do ano, os vídeos tiveram 102.931 visualizações, somando a audiência ao vivo e o acesso posterior aos conteúdos.

ANTOLOGIA

Em 2021, o MASP publicou a antologia *Arte e ativismo* em parceria com o centro de pesquisa Afterall, da Universidade de Londres. O livro reúne 84 textos sobre as relações entre práticas artísticas e ativistas nos campos político, social, institucional, ambiental, de gênero e de raça através dos tempos em todo o mundo.

A seleção inclui manifestos, ensaios teóricos, declarações públicas de artistas e coletivos e foca o engajamento político e a possibilidade de mudança social. Os textos abordam os compromissos políticos das vanguardas modernistas e suas ações em favor do protesto, da crítica, do experimento social utópico e da propaganda revolucionária.

MASP PROFESSORES: ARTE, EDUCAÇÃO E ESFERA PÚBLICA

Em 2021, o programa MASP Professores seguiu acontecendo de maneira virtual e sendo uma importante referência na formação de profissionais da educação e pessoas interessadas em práticas pedagógicas relacionadas à arte, à educação e à esfera pública.

As pessoas interessadas em participar dos encontros preencheram um formulário online com suas sugestões de temas para os encontros do biênio 2021/2022 a partir da pergunta *Quais são as histórias*



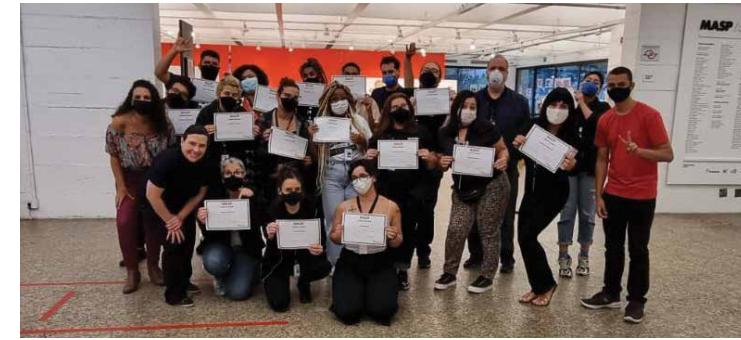
A realizadora audiovisual Guaraní Mbyá Patrícia Ferreira Pará Yxapy participou do encontro *Resistência e resistentes: das múltiplas formas de transformar*, do programa MASP Professores, em 4.12.21. Reprodução

brasileiras mais difíceis de abordar? As histórias das populações negras e indígenas apareceram em diversas respostas.

Cada encontro do MASP Professores em 2021 buscou trazer palestrantes e conferencistas que abordassem os temas propostos pelos participantes em diferentes espaços — na universidade, na educação básica, na esfera pública e nas artes—, de modo a promover um diálogo entre diferentes agentes em prol de uma educação integral.

Intitulado *Histórias brasileiras: como confrontar nossos passados difíceis?*, o primeiro encontro, realizado em 2.10.2021, abriu as discussões do ciclo com palestras de Samantha Quadrat, Luana Tolentino e Sônia Barbosa Ara Mirim e com uma conferência do poeta Sérgio Vaz. O debate foi reservado a 94 participantes inscritos e foi transmitido pelo YouTube com tradução simultânea para Libras.

O segundo encontro, realizado em 4.12.2021 no mesmo formato, teve como tema *Resistências e resistentes: das múltiplas formas de transformar* e complementou a discussão aberta pelo encontro anterior. A mesa-redonda foi formada por Maria Cristina Cortez Wissenbach, Carolina Duarte de Oliveira Lopes e Elson Alves da Silva, e a conferência foi proferida pela cineasta Patrícia Ferreira Pará Yxapy.



Colaboradores do museu com seus certificados de conclusão do curso de formação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), ministrado pela consultoria Inlua-me. Foto: Marina Baffini

FORMAÇÃO DE COLABORADORES

A área de Mediação e Programas também realizou encontros para a formação dos 26 colaboradores da equipe de orientação de público das mostras *Erika Verzutti: A indisciplina da escultura* e *Ione Saldanha: a cidade inventada*.

MASP ACESSIBILIDADE

Em 2021, o MASP deu mais um passo no processo de implantação de um programa de acessibilidade. A partir da assessoria especializada da Inlua-me, dirigida por Marina Baffini, o museu realizou, com apoio da área de Mediação e Programas Públicos, duas formações em acessibilidade para 37 colaboradores e um curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para 29 colaboradores. O diagnóstico feito pela consultoria servirá para a expansão do programa nos próximos anos.

Curso de formação em Libras para colaboradores pela Inlua-me, da consultora Marina Baffini. Foto: Marina Baffini



MASP ESCOLA

O ano curatorial de *Histórias brasileiras* e os estudos sobre o acervo do museu nortearam as pesquisas e a elaboração do programa de cursos do MASP Escola. Assim como outros programas da área de Mediação e Programas Públicos, a continuidade dos protocolos de segurança e contenção do avanço da pandemia de Covid-19 fez com que as atividades permanecessem no ambiente online, garantindo o amplo acesso de estudantes de outras cidades, estados e até de outros países aos cursos. Em 2021, foram realizados 35 cursos online, com 1.895 inscritos.

A parceria com a empresa *elos.vc*, plataforma brasileira de comunicação ao vivo, foi fundamental no acesso ao conteúdo e na criação de novas estratégias de ensino, pois ela provê interface amigável e suporte ágil, que possibilitam maior interação entre alunos e professores. Um diferencial desta plataforma foi a ferramenta de gravação das aulas, o que garantiu tanto o registro e a documentação das atividades quanto o compartilhamento dos vídeos com os alunos por meio de listas privadas no YouTube, gerenciadas pela equipe do MASP Escola.

Em 2022, o MASP Escola seguirá com a programação virtual e apresentará um novo curso no módulo *Histórias da Arte*, contribuindo para o aprofundamento das reflexões sobre a arte brasileira em diálogo com as exposições que integram o ciclo *Histórias brasileiras*.

HISTÓRIAS DA ARTE

Em 2021, foram realizadas duas edições do módulo *Histórias da Arte*, cobrindo um arco histórico do renascimento ao contemporâneo. Foram oferecidos um total de seis cursos: “*Histórias da arte – moderna e contemporânea*”, “*Histórias da arte – Século 19: de David a Van Gogh*”, “*Histórias da arte: o Renascimento de Giotto a Tintoretto*”. Somados, eles tiveram 366 inscritos, entre pagantes e bolsistas.

Cada curso conta com um professor-coordenador, que convida especialistas para ministrar conferências ao longo do semestre, o que garante o aprofundamento em temas específicos e a pluralidade de vozes.

ESTUDOS CRÍTICOS EM ARTE

Foram realizados 17 cursos dentro do programa *Estudos Críticos em Arte*, com um total de 945 inscritos. Os *Estudos Críticos* consistem em quatro a dez aulas sobre tópicos específicos da cultura contemporânea. Em consonância com os eixos curatoriais e com a versatilidade do *Acervo em transformação*, o módulo, que é pensado como espaço de reflexão sobre a arte em suas intersecções com questões políticas e sociais, apresenta também os conteúdos das exposições temporárias.

CURSOS INTENSIVOS — CURSOS DE FÉRIAS

Em 2021, o MASP realizou 12 cursos de férias, com um total de 584 inscritos. Os cursos fortaleceram os temas do ciclo expositivo e as diferentes formas de configuração temporária da mostra *Acervo em transformação*.

Com duração entre quatro e seis aulas e abordando temas diversos, introdutórios e dinâmicos, os Cursos de Férias complementam a programação semestral e, no formato online, possibilitam a participação de alunos que estão na cidade de São Paulo e em várias regiões do Brasil e do mundo nos meses de fevereiro, março, julho e agosto.

Em continuidade ao projeto de constituição de memória e de um banco de dados dos cursos do MASP Escola, as aulas realizadas ao longo do ano foram registradas em vídeo, por meio da plataforma *elos.vc*, somando 292 aulas e cerca de 565 horas, uma média de 56,5 horas/mês.

TOTAL DE CURSOS: 35

TOTAL DE ALUNOS: 1.895

CURSOS ONLINE: 35

**TOTAL DE ALUNOS NOS
CURSOS ONLINE: 1.895**

CURSOS ONLINE	DATA	TOTAL DE ALUNOS
"A arte no Brasil e suas historiografias"	1.2.2021	60
"Laboratório de prática de escrita em arte – vespertino"	2.2.2021	21
"Laboratório de prática de escrita em arte – noturno"	8.2.2021	32
"Edgar Degas: poéticas do movimento – Turma 01"	10.2.2021	39
"Edgar Degas: poéticas do movimento – Turma 02"	12.2.2021	49
"Leituras da arte do Brasil na coleção do MASP"	8.2.2021	48
"Feminismos em trânsito: narrativas e estéticas na arte latino-americana"	1.3.2021	85
"Histórias da arte – Renascimento: Giotto a Tintoretto"	8.3.2021	66
"Histórias da arte – Século 19: de David a Van Gogh"	9.3.2021	82
"Histórias da arte – moderna e contemporânea"	10.3.2021	88
"A origem do museu, da crítica e da curadoria"	13.4.2021	44
"Narrativas plurais: caminhos indígenas, quilombolas e afro-diaspóricos para a descolonização"	6.5.2021	74
"Histórias das exposições e crítica curatorial"	6.5.2021	75
"Vestimentas e representações negras nas histórias da arte"	11.5.2021	95
"Outras histórias da sexualidade: memórias invisibilizadas e arquivos dissidentes"	12.5.2021	54
"Poéticas da diáspora centro-africana no Brasil: Heitor dos Prazeres, Maria Auxiliadora e Eustáquio Neves"	24.5.2021	37
"Retratos, identidade e poder: de Alberto Henschel a Rosana Paulino"	1.6.2021	35

CURSOS	DATA	TOTAL DE ALUNOS
"Lina Bo Bardi: arquitetura como ação"	9.6.2021	57
"Novos capítulos da arte brasileira"	10.6.2021	61
"A arte negra como escrita da história: palavras, imagens e encenações"	20.7.2021	31
"Leituras da arte do Brasil na coleção do MASP"	26.7.2021	23
"A ditadura pela perspectiva travesti"	27.7.2021	45
"Introdução à História da Arte pelo acervo do MASP"	2.8.2021, online	85
"A iconografia das 'mulheres fortes'"	2.8.2021, online	66
"Histórias da arte – Renascimento: Giotto a Tintoretto"	16.8.2021, online	46
"Histórias da arte – Século 19: de David a Van Gogh"	17.8.2021, online	46
"Histórias da arte – moderna e contemporânea"	18.8.2021, online	38
"Histórias insubmissas da arte no Brasil negro"	19.8.2021, online	41
"Arte contemporânea paraense: hibridismos, imagens e poéticas"	8.9.2021, online	38
"Arte popular: articulações do fazer e do expor"	9.9.2021, online	49
"Educação, descolonização e outras inspirações para um mundo novo"	22.9.2021, online	63
"O Renascimento pelo avesso: imagens, ficções e discursos coloniais"	1.10.2021, online	60
"Religião, símbolo e poder afro-brasileiro na formação da cultura nacional"	5.10.2021, online	52
"Histórias do cinema de artista no Brasil"	3.11.2021, online	39
"Corpos indomáveis: literatura, arte, histeria"	5.11.2021, online	71

OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA

A área de Operações, Eventos e Segurança é responsável por receber e orientar os visitantes e pela bilheteria e a recepção do MASP. A equipe estende sua operação no período noturno para atender atividades especiais, como as visitas do Amigo MASP e de patrocinadores e eventos, importante fonte de captação de receita para a programação do museu.

Em 2021, no contexto da pandemia de Covid-19, coube à área zelar para que os protocolos sanitários fossem seguidos corretamente.

Uma das melhorias apresentadas ao público durante o ano foi o oferecimento de visitas guiadas a pessoas com deficiência auditiva com orientadores se comunicando em Libras (Língua Brasileira de Sinais), iniciativa que pôde ser concretizada graças aos cursos oferecidos dentro do projeto MASP Acessibilidade.

OESP MASP

Em 2021, o programa Oesp MASP, uma parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, se expandiu e foram realizados dez concertos que contaram com palestras de especialistas para explicar as associações entre as obras do acervo do museu e as composições musicais.

No primeiro semestre, os concertos foram realizados em modo virtual, com público expressivo acompanhando pelo canal do museu no YouTube. Já os do segundo semestre aconteceram de forma híbrida,

Karin Lambrecht
Domingo, 2010
Pigmento em emulsão
acrílica e cobre sobre
tela, 140,5 x 104,5 cm
Doação Vera e Miguel
Chaia, 2021
Foto: Eduardo Ortega



Devido às restrições impostas pela pandemia, os concertos da série Oesp MASP foram apresentados em sua maioria de forma virtual. Reprodução

com plateia reduzida por conta das normas sanitárias vigentes, e transmissão ao vivo pelo canal do MASP no YouTube. As apresentações virtuais tiveram quase 7 mil visualizações, e as presenciais receberam ao todo mais de mil pessoas nas palestras e nos concertos.

SEMANA PAULISTA DE DANÇA

Outro evento promovido pelo MASP de maneira virtual em 2021 foi a Semana Paulista de Dança, uma produção anual do museu com o intuito de aproximar o público da dança. As apresentações do Balé da Cidade de São Paulo, do Teatro Luneburg, da Quasar Cia de Dança, do Studio 3 Cia de Dança e do Balé Folclórico da Bahia foram precedidas

A área de Eventos do museu realizou de maneira online a Semana Paulista de Dança, com transmissão pelo canal do MASP no YouTube. Reprodução



por um bate-papo entre o diretor de teatro José Possi Neto e coreógrafos e dançarinos das companhias. Os espetáculos foram transmitidos nas redes sociais do museu e tiveram mais de 5 mil visualizações.

MASP FESTA

Em 2021, um dos principais eventos do museu, o MASP FESTA, recebeu a cantora Maria Bethânia com o espetáculo *Bethânia e as palavras*. Para a realização dessa festa, a área de eventos transformou o museu em uma casa de espetáculo: uma superprodução que incluiu uma robusta infraestrutura acústica, sonora, cenográfica e de iluminação montada para receber os convidados.

PROJETOS PARA 2022

Em 2022, haverá a continuidade do programa Osesp MASP e da parceria com o Santa Marcelina Cultura, com ensaios e concertos de grupos como Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e todos os grupos do projeto Guri no Grande Auditório do museu, com ingressos vendidos a preços populares.

Está prevista também uma temporada de teatro, trazendo de volta ao MASP Auditório espetáculos ao vivo. Com a retomada dos eventos presenciais, a área de Espetáculos e Eventos segue prospectando novos clientes, tendo como objetivo alcançar a meta de receita estabelecida para o ano.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



A área de Planejamento Estratégico atua de forma próxima à direção do MASP, explorando oportunidades e projetos transversais às demais áreas do museu. Com vocação analítica e gerencial, a área apoia a direção e os gestores em suas agendas prioritárias, buscando atrair novos negócios, otimizar recursos e melhorar processos e controles do MASP.

A área é responsável pelo planejamento e coordenação do orçamento anual, processo que define as atividades que serão realizadas pelo museu naquele ano, bem como as metas de geração de receitas. A cada ano, a área também realiza o controle da execução orçamentária, junto à Diretoria e ao Conselho Fiscal. Em 2021, a área também conduziu a implementação da nova Política de Investimentos Financeiros do museu, concebida pelo Comitê de Investimentos do MASP.

Por fim, a área coordena projetos de captação de recursos de longo prazo, que tenham como objetivo a expansão do potencial de investimentos e a sustentabilidade financeira do museu, como o MASP Endowment.

MASP A BAIANEIRA

O restaurante MASP A Baianeira funde elementos da cozinha baiana com a mineira, como indica seu nome. Comandado pela chef Manuelle Ferraz, seu conceito está em sintonia com a missão do MASP, um museu diverso, inclusivo e plural, que questiona as hierarquias e distinções entre as diferentes culturas, territórios e saberes, das artes visuais à gastronomia.

Um dos principais nomes da gastronomia brasileira, Ferraz teve seu restaurante eleito como um dos novos Bib Gourmand (melhor custo-benefício) do Guia Michelin Brasil em 2019 – e permaneceu na lista em 2020.

O espaço no MASP é a segunda unidade de A Baianeira, que funciona há sete anos na Barra Funda, zona oeste de São Paulo.

Em 2021, o MASP A Baianeira foi eleito o melhor restaurante brasileiro de São Paulo pelo guia *Veja São Paulo Comer & Beber 2021/2022*. Localizado no 2º subsolo do museu, o restaurante funciona no almoço de terça a domingo. O delivery está disponível via iFood.

Hélio Melo
Sem título, circa 1987
Nanquim sobre papel,
23,5 x 32,5 cm
Doação Nietta
Lindenberg do Monte, no
contexto da exposição
Histórias da ecologia,
2021-2025
Foto: Eduardo Ortega



Oficina de xilogravura ministrada pelo coletivo Revistacomando no evento Paulista Cultural, que comemorou o aniversário de 130 anos da Avenida Paulista. Foto: Daniel Cabrel

PAULISTA CULTURAL

Ao longo de 2021, as sete instituições que integram o projeto Paulista Cultural se reuniram pelo quarto ano consecutivo para oferecer atividades gratuitas voltadas às artes visuais, à dança, à literatura, ao teatro e à música.

Organizada pelo MASP, pela Casa das Rosas, pelo Centro Cultural Fiesp, pelo Instituto Moreira Salles de SP, pelo Itaú Cultural, pela Japan House e pelo Sesc Avenida Paulista, a iniciativa celebra o potencial artístico e turístico da avenida Paulista, principal corredor cultural da cidade, além de promover um intercâmbio inédito de atividades entre as instituições participantes

Entre 29 de junho e 3 de julho as instituições organizaram o festival *Paulista Cultural 2021 #EmCasa*, que promoveu cinco dias de atividades gratuitas e, pela primeira vez, 100% online. O público foi convidado a participar das atividades virtuais transmitidas pelos canais do projeto no Instagram e no Facebook.

No contexto do festival, o MASP apresentou o registro audiovisual da performance de dança *Gamboia III*, realizada pela Marcia Milhazes Companhia de Dança durante a exposição *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*. Além disso, o museu também realizou uma live com Cristina Ribas, pesquisadora e pós-doutoranda pela Universidade Federal do Rio Grande

do Sul, e André Mesquita, curador no MASP, sobre práticas artísticas e ativismo e suas dimensões políticas, estéticas e coletivas dentro e fora das instituições culturais. Esses temas estão presentes na antologia *Arte e ativismo*, lançada pelo MASP em 2021.

Entre os dias 8 e 12 de dezembro, as sete instituições localizadas na Avenida Paulista se reuniram novamente para oferecer atividades gratuitas, presenciais e online em comemoração ao aniversário de 130 anos da via. No MASP, foi ministrada uma oficina presencial de xilogravura pelo coletivo Revistacomando ("Oficina da Comuna"), inspirada na estética dos burgos medievais e nas paisagens da cidade de São Paulo. Mais de cem pessoas participaram do evento no museu, que também contou com entrada gratuita às exposições durante todo o domingo.

Todos os eventos foram organizados de maneira conjunta pelas áreas de Planejamento Estratégico, Mediação e Programas Públicos, Comunicação e Marketing e Operações.

MASP SUSTENTÁVEL

Ao longo de 2021, o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade, formado por colaboradores de diversas áreas do museu, deu sequência ao trabalho de levantamento de ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável do MASP. De característica multidisciplinar, o grupo encontra-se regularmente e trabalha em conjunto para que iniciativas sustentáveis sejam propostas, analisadas e implementadas.

Dentre as iniciativas realizadas em 2021, destaca-se a publicação, pelo segundo ano consecutivo, do inventário de gases de efeito estufa – *GHG Protocol*. Foi realizada a auditoria externa do relatório, o que possibilitou ao museu receber a certificação de maior nível (Selo Ouro).

Outras iniciativas do MASP mapeadas como importantes avanços na sustentabilidade incluem: redução do desperdício de água (atualização do sistema de climatização e dos espelhos d'água), implementação de gestão especializada de almoxarifado e suprimentos, redução de uso de papel por meio da adoção de fluxos digitais e o avanço nas iniciativas ligadas à eficiência energética, com adequação progressiva da iluminação para LED.



FRIENDS OF MASP

Em uma iniciativa pioneira entre museus e instituições culturais latino-americanas, a fundação Friends of MASP foi incorporada em Nova York, um passo importante para aumentar a visibilidade internacional do museu, bem como para expandir suas fontes de financiamento.

Estruturada com a assessoria do escritório de advocacia Cleary Gottlieb, a Friends of MASP poderá receber doações oferecendo os mesmos incentivos fiscais que beneficiam outros museus e instituições norte-americanas sem fins lucrativos.

Em 2022, está prevista a realização de um evento em Nova York para o lançamento da fundação.

BOARD MEMBERS

Daniel Chor Associate, Latham & Watkins	Nicolas Grabar Partner, Cleary Gottlieb Steen & Hamilton
Garry Tinterow Director, Museum of Fine Arts Houston (MFAH)	Paul Schnell Partner, Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom

MASP ENDOWMENT

Lançado em 2017, o Fundo de Endowment do MASP tem como objetivo garantir a sustentabilidade financeira do museu a médio e longo prazos, bem como perpetuar e proteger o seu patrimônio.

Parte da futura rentabilidade do MASP Endowment será destinada ao financiamento das atividades do museu, possibilitando a expansão de suas fontes orçamentárias em todos os âmbitos —programação cultural, despesas gerais e administrativas e investimentos.

Neste momento, o Endowment encontra-se na fase de acumulação primitiva e, até que o fundo tenha valor equivalente a R\$ 50 milhões em sua carteira de ativos, não será permitido o resgate dos valores investidos, seja do montante principal ou de seus rendimentos.

Uma vez ultrapassada a fase de acumulação primitiva, com o decorrer do tempo e o aumento progressivo do patrimônio investido, a ideia é que os recursos advindos do Endowment sejam uma fonte de receita cada vez mais relevante no orçamento anual do MASP, possibilitando maior previsibilidade orçamentária e o crescimento contínuo de suas atividades.

DOADORES

BENEMÉRITOS

Fernão Carlos Botelho Bracher (*in memoriam*)
Geyze Diniz
Rose e Alfredo Setubal

DIAMANTE

Ana Eliza e Paulo Setubal
Luis Stuhlberger
Luciana e Ronaldo Cezar Coelho
Roberto Egydio Setubal

OURO

Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta
Família Reppucci
Gabriela e Antonio Quintella
Helio Seibel
Marisa e Salo Davi Seibel

PRATA

Carolina e Patrice Etlin
Israel Vainboim
Maria Alice Setubal
Marjorie e Geraldo Carbone
Martha e André de Vivo
Mônica e Eduardo Vassimon
Nádia e Olavo Setubal
Neide Helena de Moraes
Paulo Proushan
Sandra e José Luiz Setubal
Sonia e Luis Terepins

PATRONO

Lais Zogbi e Telmo G. Porto
TVML Foundation

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

A área atua no desenvolvimento das exposições temporárias, das publicações e de todos os programas de Mediação do MASP, através do gerenciamento de cronogramas e orçamento, contratação de técnicos, contato com instituições parceiras, planejamento logístico e demais atividades correlatas.

Os maiores esforços em 2021 foram para manter a programação dentro de um orçamento saudável e de recuperação no contexto da pandemia de Covid-19. No ano dedicado às *Histórias brasileiras*, com exposições de artistas brasileiros e empréstimos nacionais, a área realizou 870 processos de compras e contratações de fornecedores.

Ao longo do ano foram realizados os seguintes trabalhos, aqui detalhados:

- desmontagem e devolução das exposições de 2020;
- exposições e publicações de 2021;
- outras publicações;
- mediações e programas públicos;
- exposições futuras, conclusão e planos para 2022.

DESMONTAGEM E DEVOUÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE 2021

Degas (4.12.2020-1.8.2021)

Beatriz Milhazes: Avenida Paulista (18.12.2020-6.6.2021)

EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES DE 2021

CONCEIÇÃO DOS BUGRES: TUDO É DA NATUREZA DO MUNDO
(14.5.2021-30.1.2022)

CURADORIA:

Amanda Carneiro, curadora assistente, MASP;

Fernando Oliva, curador, MASP

117 obras expostas, sendo 114 empréstimos de colecionadores particulares e 3 obras do MASP.

PUBLICAÇÃO:

Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo [The Nature of the World]

ISBN 978-65-5777-007-8

Tiragem: 1.000 exemplares

Formato: 18 x 26 cm

Número de páginas: 232

Acabamento: capa-dura, 163 imagens, bilíngue (português/inglês)

Organização: Amanda Carneiro e Fernando Oliva



Thiago Rocha Pitta
Incêndio no Museu,
2021
Afresco, 150 x 100 cm
Doação do artista,
no contexto da
exposição *Histórias
brasileiras, 2021-2022*
Foto: Eduardo Ortega



Montagem da exposição *Erika Verzutti: a indisciplina da escultura*.
Foto: Juliana Ziebell

GABINETE BEATRIZ MILHAZES (25.6-1.8.2021)

CURADORIA:

Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; Amanda Carneiro, curadora assistente, MASP
29 obras expostas, sendo 29 empréstimos de colecionadores particulares.

ERIKA VERZUTTI: A INDISCIPLINA DA ESCULTURA (2.7-31.10.2021)

CURADORIA:

Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; André Mesquita, curador, MASP 80 obras expostas, sendo um empréstimo de instituição nacional, 78 empréstimos de colecionadores particulares e uma obra do acervo do MASP.
Instituições que emprestaram obras para a mostra: Instituto Inhotim, Brumadinho (MG).

PUBLICAÇÃO:

Erika Verzutti: a indisciplina da escultura
ISBN 978-65-5777-008-5
Erika Verzutti: The Indiscipline of Sculpture [inglês]
ISBN 978-65-5777-009-2
Tiragem: 1.400 exemplares no total, sendo 400 da edição em inglês
Formato: 18 x 26 cm
Número de páginas: 256
Acabamento: capa dura
Organização: Adriano Pedrosa e André Mesquita

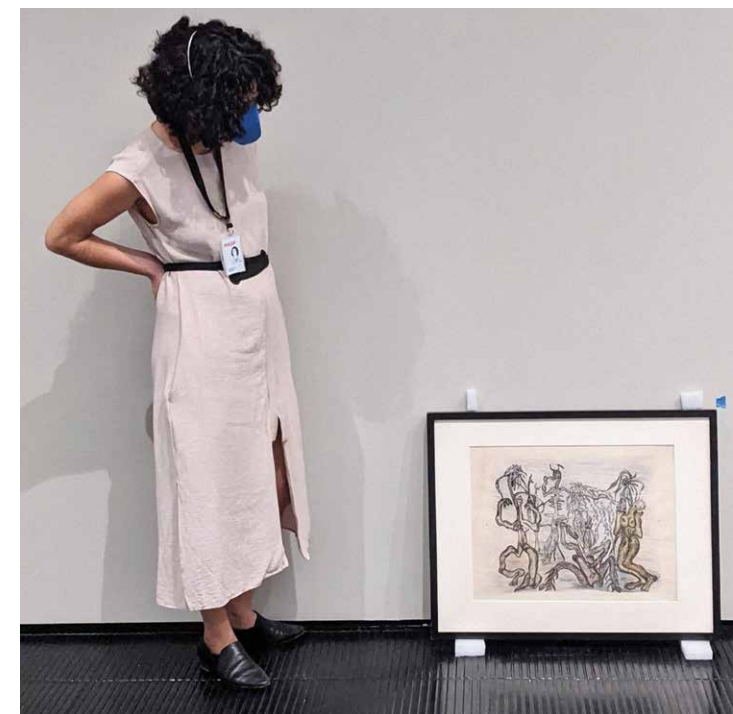
MARIA MARTINS: DESEJO IMAGINANTE (27.8.2021-30.1.2022)

CURADORIA:

Isabella Rjeille, curadora, MASP
52 obras expostas, sendo 17 empréstimos de instituições nacionais e 35, de colecionadores particulares.
Instituições que emprestaram obras para a mostra: Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo; Itaú Cultural, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; Instituto Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro.
Itinerância: após o término da mostra no MASP, a exposição será levada para o Instituto Casa Roberto Marinho, no Rio de Janeiro, onde será apresentada no período de 12.3-26.6.2022.

PUBLICAÇÃO:

Maria Martins: desejo imaginante
ISBN 978-65-5777-011-5
Maria Martins: Tropical Fictions [inglês]
ISBN 978-65-5777-010-8
Tiragem inicial: 1.900 exemplares no total, sendo 600 da edição em inglês; 1ª reimpressão: 1.500 exemplares (português)
Formato: 22 x 28 cm
Número de páginas: 304
Organização: Isabella Rjeille



Montagem da exposição *Maria Martins: desejo imaginante*.
Foto: Juliana Ziebell

GERTRUDES ALTSCHUL: FILIGRANA (27.8.2021-30.1.2022)

CURADORIA:

Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; Tomás Toledo, curador-chefe, MASP

92 obras expostas, sendo dois empréstimos de instituições nacionais, 78, de colecionadores particulares, e 12 obras do MASP.

Instituições que emprestaram obras para a mostra: Itaú Cultural, São Paulo.

PUBLICAÇÃO:

Gertrudes Altschul: filigrana

ISBN 978-65-5777-013-9

Gertrudes Altschul: Filigree [inglês]

ISBN 978-65-5777-012-2

Tiragem: 1.600 exemplares no total, sendo 500 da edição em inglês

Formato: 22 x 28 cm

Número de páginas: 224

Organização: Adriano Pedrosa e Tomás Toledo

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: DOAÇÕES RECENTES
(27.8.2021-6.2.2022)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;

Amanda Carneiro, curadora assistente, MASP

13 obras expostas, todas assinadas por artistas mulheres e recentemente incorporadas à coleção do MASP.

IONE SALDANHA: A CIDADE INVENTADA (10.12.2021-6.3.2022)

CURADORIA:

Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP

208 obras expostas, sendo 51 empréstimos de instituições nacionais, 147, de colecionadores particulares, e 10 obras do MASP.

Instituições que emprestaram obras para a mostra: Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo; Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro; Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Niterói; Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba.

PUBLICAÇÃO:

Ione Saldanha: a cidade inventada

ISBN: 978-65-5777-015-3

Ione Saldanha: The Invented City [inglês]

ISBN 978-65-5777-014-6

Tiragem: 1.600 exemplares no total, sendo 400 da edição em inglês

Formato: 22 x 28 cm

Número de páginas: 320

Acabamento: capa dura

Organização: Adriano Pedrosa, com assistência de Laura Cosendey

SALA DE VÍDEO: ANA PI (5.2-28.3.2021)

CURADORIA:

María Inés Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

SALA DE VÍDEO: TETO PRETO (27.4-20.6.2021)

CURADORIA:

Laura Cosendey, assistente curatorial, Mediação e Programas Públicos

SALA DE VÍDEO: REGINA VATER (2.7-15.8.2021)

CURADORIA:

Guilherme Giufrida, curador assistente, MASP

SALA DE VÍDEO: ZAHY GUAJAJARA (27.8-28.11.2021)

CURADORIA:

Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP

SALA DE VÍDEO: DOMINIQUE GONZALEZ-FOERSTER
(10.12.2021-13.2.2022)

CURADORIA:

María Inés Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Histórias afro-atlânticas: vol. 2, antologia

(edição revista, lançamento em 2022)

ISBN 978-85-310-0048-5

Tiragem: 3.000 exemplares

Formato: 8 x 24,5 cm

Número de páginas: 760

Acabamento: brochura

Organização: Adriano Pedrosa, Amanda Carneiro, André Mesquita, Artur Santoro, Hélio Menezes, Lilia Moritz Schwarcz e Tomás Toledo

Afro-atlantic Histories (nova edição em inglês)

ISBN 978-16-368-1002-7

Número de páginas: 400

Formato: 21 x 27 cm

Acabamento: capa-dura

Organização: Adriano Pedrosa e Tomás Toledo



Seminários Arte e descolonização, em parceria com o centro de pesquisa Afterall, da Universidade de Londres; e *Histórias indígenas*. Reprodução

PRODUÇÃO DE MEDIAÇÕES E PROGRAMAS PÚBLICOS

MASP SEMINÁRIOS

4 seminários com a participação de 36 palestrantes nacionais e internacionais:
Arte e descolonização, em parceria com Afterall, 9, 16, 23, 25 e 30.3
Histórias brasileiras, 20.4
Histórias da diversidade, 28 e 29.6
Histórias indígenas, 09.11

MASP PROFESSORES

Dois dias de encontro, 2.10 e 4.12, com palestras transmitidas ao vivo pelo canal do MASP no YouTube e debate reservado ao público inscrito por meio das plataformas elos.vc e Zoom; foram contratados oito palestrantes nacionais.

MASP PALESTRAS

Sete palestras realizadas entre março e dezembro; foram contratados sete palestrantes nacionais.

MASP CLIPES

Produção de dois vídeos, *Claude Monet: a canoa sobre o Epte* e *Di Cavalcanti: cinco moças de Guaratinguetá*, com contratação de equipes de audiovisual, tradução e transcrição.

MASP ACESSIBILIDADE

Foi contratada uma consultoria para levantamento de necessidades no

que concerne ao tema, de acordo com o cenário atual interno. Além da consultoria, a empresa contratada realizou um curso de Libras e duas formações para a equipe do museu.

MASP ESCOLA

Seis cursos de histórias da arte, dez cursos de férias, 16 cursos de estudos críticos; contratação e pagamento de 51 professores.

MASP MODA

Contratação e pagamento de 20 artistas/estilistas, acompanhamento orçamentário durante todo o projeto e produção de diárias de filmagem, fotografia e viagens da curadoria.

PAULISTA CULTURAL

Contratação, pagamento e acompanhamento da programação do MASP no Paulista Cultural em 2021, gravação do vídeo *Janelas da Paulista* no acervo em transformação e oficina de xilogravura no dia 12.12.

CONCLUSÃO E PROJETOS FUTUROS

A programação de 2022 será dedicada às *Histórias brasileiras* e contará com nove exposições, aproximadamente 11 publicações, seminários, oficinas, palestras e todos os demais programas de Mediação, aproximando o MASP de sua programação pré-pandemia de Covid-19. Até o fechamento deste relatório a produção trabalhava nas seguintes mostras e catálogos que serão produzidos entre 2022 e 2026:

- *Volpi popular* (25.2-5.6.2022)
- *Abdias Nascimento: um artista panameficano* (25.2-5.6.2022)
- *Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma* (1.4-5.6.2022)
- *Dalton Paula* (29.7-30.10.2022)
- *Joseca Yanomami* (29.7-30.10.2022)
- *Histórias brasileiras: antologia* (português)
- *Madalena dos Santos Reinbolt* (29.7-30.10.2022)
- *Gauguin: o outro e eu* (28.4-6.8.2023)
- *Francis Bacon* (23.2-7.6.2024)
- *Monet* (9.5-10.8.2025)
- *Van Gogh delirante* (30.10.2026-31.1.2027)

PROJETOS E ARQUITETURA

Em 2021, a área de Projetos e Arquitetura começou a execução da adequação do edifício do MASP às normas de segurança contra incêndio conforme acordo firmado com o Ministério Público. Em paralelo, a área seguiu com o gerenciamento dos projetos do edifício Pietro Maria Bardi até a fase de liberação dos projetos para a execução de obra.

Atendendo a um pedido dos patronos, da diretoria executiva e das equipes MASP, os projetos serão submetidos à análise para obtenção da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) junto ao USGBC (United States Green Building Council), com expectativa de obtenção da certificação "silver". A certificação LEED atesta a redução de impactos da construção civil ao meio ambiente, e possui reconhecimento internacional.

A obra do edifício Pietro Maria Bardi foi iniciada em julho de 2021 e tem duração prevista de 30 meses. O núcleo de Projetos e Arquitetura representa o MASP em todas as reuniões técnicas e comerciais da obra, sendo as decisões relacionadas ao possível impacto no prazo ou no custo da obra submetidas à aprovação da diretoria do museu.

Ainda no mesmo ano, dando sequência às intervenções de melhoria do edifício Lina Bo Bardi, teve início a instalação de equipamentos de segurança nas jardineiras externas do museu e de iluminação externa do edifício, que irá conferir a adequada visibilidade ao edifício do MASP.

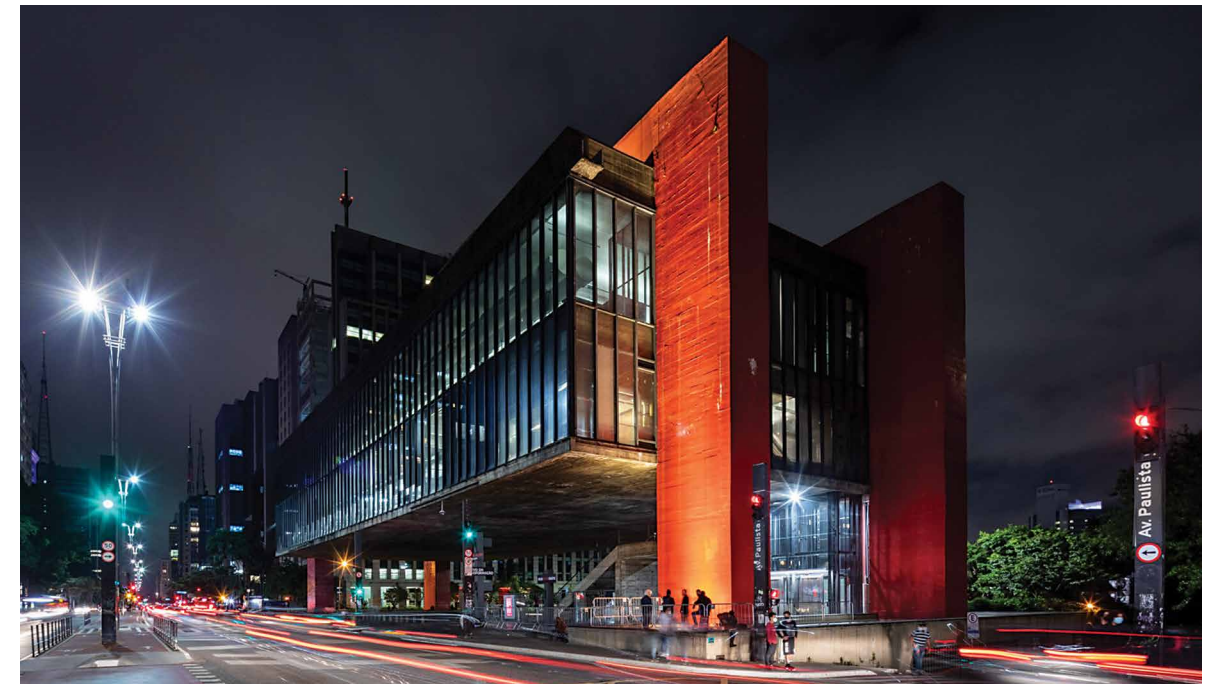
PROJETOS E AÇÕES REALIZADOS

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

A área coordenou os projetos executivos e iniciou a obra de adequação das fachadas do primeiro e segundo pavimentos da sede do museu contra incêndio. A premissa do projeto é a recuperação de ancoragens e outros elementos deteriorados e a inserção de caixilhos de abertura necessários para o funcionamento do sistema de extração de fumaça, preservando a geometria e materialidade da fachada original. Foram contratados escritórios de projeto de esquadrias, automação e elétrica e a consultoria de projetos de arquitetura e restauro. O projeto executivo contempla o reforço das fixações dos caixilhos externos à estrutura de concreto; a restauração de segmentos deteriorados de concreto da fachada; a instalação de caixilhos de tombar que permitem a renovação de ar e de venezianas para a exaustão de fumaça, interligadas ao sistema de detecção; e o alarme de incêndio com abertura automática em caso de sinistro.

Laura Lima
Portrait de Naor
[Retrato de Naor], 2014-15
Madeira, vidro e tecido,
150,8 x 120,8 x 6 cm
Doação da artista, 2021
Foto: Eduardo Ortega





O projeto propõe ainda a substituição dos elementos de fixação dos vidros, permitindo a troca daqueles quebrados no lado externo da edificação e sanando problemas recorrentes de infiltração pela fachada.

A obra será realizada em duas etapas: a primeira, iniciada em outubro, contempla os módulos que receberão caixilhos de tombar ou venezianas e está prevista para acabar no início de 2022. A intervenção foi custeada pelo edital BNDES Fundo Cultural – Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro da Lei de Incentivo à Cultura. A segunda etapa de obra, que contempla o restauro de concreto e reforços de ancoragem nos módulos restantes da fachada, será programada oportunamente, a depender da disponibilidade de verbas.

ILUMINAÇÃO EXTERNA

A iluminação externa do MASP atualmente é proveniente apenas de postes de iluminação pública, que deixa parte do edifício na penumbra, condição não compatível com a importância desta edificação.

Em 2021, a área de Projetos e Arquitetura contratou o projeto e a execução de obra de iluminação externa do edifício Lina Bo Bardi, que prevê a instalação de 180 refletores de LED, parte na cobertura do museu e parte dentro dos espelhos d'água, com o foco de luz voltado para vigas e pilares externos, dando visibilidade à edificação. O projeto também prevê a substituição das persianas comuns por automatizadas, no primeiro e no segundo pavimentos do museu, o que possibilitará sua abertura à noite, de modo que a luz da pinacoteca e das áreas administrativas se some à iluminação externa. Esta segunda intervenção será programada de acordo com a disponibilidade de recursos.

O patrocinador master da obra de iluminação externa é o Citi, via Lei Rouanet. A finalização da obra acontecerá em janeiro de 2022.

LINHA DE VIDA NAS JARDINEIRAS

Em 2021, a área de Projetos e Arquitetura executou as linhas de vida nas jardineiras do térreo e no primeiro e no segundo pavimentos do museu, de modo a garantir o trabalho seguro nas jardineiras que se projetam na área externa, numa altura considerável em relação às calçadas lindeiras.

PROJETOS PREVISTOS PARA 2022

Em 2022 a adequação do edifício Lina Bo Bardi às normas de segurança contra incêndio deve ser finalizada e a obra do edifício Pietro Maria Bardi prossegue conforme cronograma, com execução pela Racional Engenharia e gerenciamento da Tallento Engenharia. Atenção especial será dada às aprovações e à obra de execução da galeria de interligação dos dois prédios e, para tanto, foi criado um comitê técnico MASP/ Racional/ Tallento. Estão previstas novas intervenções de melhorias no edifício MASP Lina Bo Bardi, tais como nova impermeabilização da cobertura, implantação de persianas automatizadas, segunda etapa de adequação das fachadas e restauro de concreto, pintura de pilares e vigas, adequação de escadas e rampas às norma de acessibilidade. Estas ações serão realizadas de acordo com a disponibilidade de recursos.

MASP EM EXPANSÃO

Em agosto, o MASP inaugurou o projeto inédito de expansão com novo edifício de 14 andares conectado por ligação subterrânea ao prédio

Projeto de iluminação e iluminação finalizada.
Fotos: Divulgação



histórico de Lina Bo Bardi. O anúncio público teve ampla cobertura na imprensa, sendo capa dos principais veículos do país.

O projeto, que será totalmente financiado por doadores privados sem isenção fiscal, transformará o MASP em uma das mais modernas infraestruturas museológicas da América Latina.

Com previsão de entrega para janeiro de 2024, o prédio irá contemplar cinco novas galerias expositivas e duas galerias multiuso, representando um aumento de 66% de área expositiva do MASP. O edifício também abrigará restaurante, bilheteria, loja, reserva técnica, salas de aula e laboratório de restauro.

Como forma de preservar e valorizar a história do MASP, o prédio original receberá o nome de sua arquiteta, Lina Bo Bardi, e o novo, o do primeiro diretor artístico do museu, Pietro Maria Bardi. Estes nomes, combinados com o da própria instituição, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, em referência a seu fundador (1892-1968), completam a homenagem aos fundadores da instituição.

Uma parte essencial do projeto é a interligação subterrânea entre os dois edifícios, que será feita sob a rua Professor Otavio Mendes.

Outra importante mudança será a transferência da bilheteria para o prédio Pietro Maria Bardi, devolvendo ao Vão Livre sua utilização

como praça pública, uso defendido por Lina Bo Bardi desde que idealizou a atual sede do MASP.

O empreendimento buscará soluções sustentáveis de modo a diminuir a pegada de carbono, e o projeto terá certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design). O prédio será moderno e tecnológico, com iluminação em LED e automatizada, com redução expressiva no consumo de energia. Além disso, haverá uma fachada dupla protegendo o edifício da radiação solar e sombreando as janelas, diminuindo assim a carga térmica interna. A malha metálica que revestirá o edifício permitirá que uma camada de ar se forme entre o edifício e fachada externa, criando um microclima. Isso alivia o sistema de ventilação e climatização e reduz o consumo de energia. O prédio também seguirá padrões internacionais de segurança contra incêndio.

O projeto arquitetônico é assinado por Júlio Neves e a METRO Arquitetos Associados, de Martin Corullon e Gustavo Cedroni, e sua implementação será liderada por Miriam Elwing, gerente de projetos e arquitetura no MASP, com apoio da Talento no gerenciamento da obra. A Racional foi a empresa contratada pelo MASP para realizar a pré-construção e as obras de expansão do museu.

Imagens do projeto arquitetônico do novo edifício de 14 andares que será conectado por ligação subterrânea

RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos do MASP foi reestruturada em 2016 e a partir de então tem desenvolvido as políticas e programas internos baseados nas melhores práticas de gestão de pessoas. Com a criação do Comitê de Pessoas em 2017, foi estabelecida uma agenda de transformação, acompanhada de perto por seus integrantes, que incluem o presidente e a vice-presidente do Conselho Deliberativo, o diretor-presidente, os vice-presidentes e os demais membros da diretoria estatutária e da diretoria-executiva do MASP, por meio de reuniões trimestrais.

Desde então, foi possível instituir os temas propostos na agenda de transformação, como a aplicação do programa de cargos e salários, da pesquisa de saúde organizacional anual e dos ciclos anuais de feedback, ficando como principal desafio para os próximos anos aprofundá-los e torná-los práticas usuais, cíclicas, entre todas as áreas.

A pandemia de Covid-19, iniciada em março de 2020, exigiu um olhar mais próximo e cuidadoso para toda a equipe de colaboradores e suas diferentes necessidades, e grande parte dos esforços da equipe de Recursos Humanos foi voltada para o relacionamento mais próximo e a intensificação da comunicação interna com as equipes.

ATIVIDADES DURANTE A PANDEMIA

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19, o museu retomou suas atividades, as áreas puderam reestruturar suas equipes e o número de colaboradores passou de 142 para 156.

Exceto durante o período compreendido entre março e abril, em que o museu ficou fechado, o trabalho presencial de todas as equipes de atendimento ao público e de serviços essenciais foi mantido — de bombeiros, seguranças, operadores de monitoramento, eletricitistas e manutenção em geral, somando 48% do número total de colaboradores. Para as equipes das demais áreas do museu (52% do total de colaboradores), foi mantido o trabalho híbrido, com uma média de trabalho presencial de dois dias na semana.

Foram conservadas as ações preventivas contra a Covid-19 iniciadas em 2020, como o fornecimento de máscaras PFF2 e em tecido antiviral, álcool em gel, conversas de conscientização das equipes e afixação de cartazes informativos em diversos pontos do prédio.

Também foram renovados e disponibilizados a todos os colaboradores o serviço de telemedicina 24h, sete dias por semana, do Programa Dr. Aon 24h e Bradesco Saúde; também foram realizadas a campanha de vacinação contra a gripe H1N1, em junho, e a Semana da Saúde, em outubro, com exames preventivos e outras atividades relacionadas especialmente à saúde laboral e emocional.

Vik Muniz
Verso: a estudante,
after Anita Malfatti, 2010
Técnica mista,
82 x 67 x 3,5 cm
Doação do artista, 2021
Foto: Eduardo Ortega



PESQUISA DE SAÚDE ORGANIZACIONAL

A pesquisa de saúde organizacional, que é oferecida a todos os colaboradores do MASP desde 2017, obteve em 2021 a participação de 70% dos colaboradores e as melhores avaliações já alcançadas, em todos os segmentos.

As três questões relacionadas à Direção receberam as melhores médias dos participantes, sendo *Alinhamento com a estratégia* a melhor nota da pesquisa, chegando a atingir 90% das respostas bom/ótimo relacionadas à Diretoria Artística.

Outro tema de destaque foi *Ambiente profissional* ("Há bom clima entre os colaboradores do MASP?"), que obteve média de 78%, crescendo dez pontos percentuais desde a última pesquisa.

Entre os temas sensíveis, estão Grau de Participação, Incentivos ("Há uma relação clara entre desempenho e reconhecimento profissional?") e Retenção de Talentos.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

O Programa de Desenvolvimento da Liderança do MASP tem por objetivo buscar a excelência das equipes no desenvolvimento de suas atividades para o museu, tendo como base o desenvolvimento de seus gestores. Em 2021, ele contou com o apoio da equipe de profissionais da Mercer, renomada consultoria mundial em Recursos Humanos, que o desenvolveu sob medida para o MASP, com base na missão, nos princípios e nas condutas do museu.

O programa se dividiu em duas etapas, sendo que a primeira consistiu no mapeamento das competências já existentes entre os gestores, e a segunda, na produção do plano de desenvolvimento individual de cada gestor. O mapeamento das competências foi realizado por meio da pesquisa 360°, em que cada gestor recebeu as percepções de seu diretor, seus pares e sua equipe e registrou sua autopercepção.

Ao final, cada gestor recebeu seu relatório de mapeamento 360°, que será a base para a confecção de seu Plano de Desenvolvimento Individual, a segunda etapa do programa, a ser aplicada em 2022.

Dentro desse programa, foram instituídas as seis competências essenciais a todos os gestores do MASP, baseadas nos cinco princípios da instituição.

ORIENTAÇÃO À EXCELÊNCIA – *Gostamos do que fazemos*

COMUNICAÇÃO EFICAZ – *Valorizamos o debate, movidos pelo bem do museu*

CONSCIÊNCIA INSTITUCIONAL – *Nosso legado nos inspira a construir o futuro*

ORIENTAÇÃO AOS PÚBLICOS – *Promovemos experiências transformadoras e acolhedoras*

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE – *Respeitamos as diferenças*

LIDERANÇA – *Todos os gestores de áreas são também gestores de pessoas*

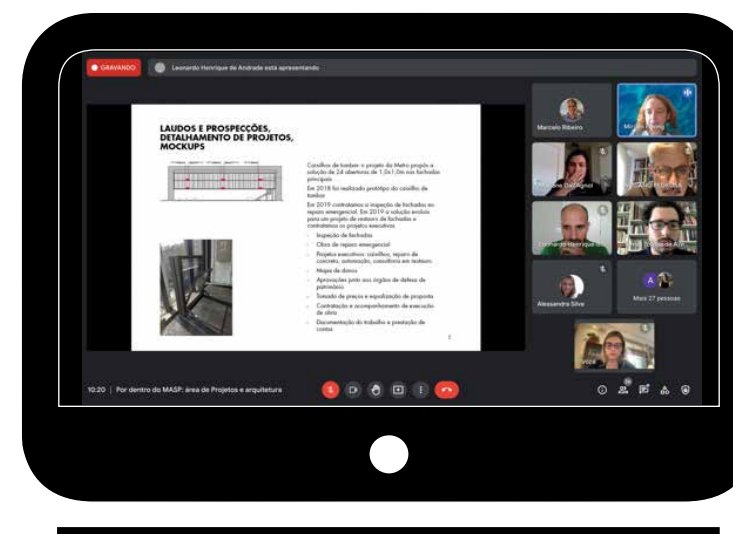
CICLO DE FEEDBACK

Foi realizado em dezembro o ciclo anual de feedback, momento importante em que todos os colaboradores recebem uma devolutiva estruturada de seus gestores sobre como a sua contribuição para o museu foi percebida ao longo de 2021.

Para melhor preparar todos os colaboradores para essas conversas, foram realizados encontros virtuais entre a equipe do museu e Andrea Waslander, diretora estatutária do MASP e diretora de desenvolvimento pessoal da McKinsey para a América Latina, em que foram abordadas boas práticas sobre como dar e receber *feedback*.

POR DENTRO DO MASP

O Programa Por Dentro do MASP consiste em dar a todos os colaboradores a oportunidade de conhecer e entender melhor as diversas áreas do museu, em uma apresentação realizada pela própria equipe da área a ser apresentada. É uma importante ação interna, em que todos podem entender melhor o funcionamento de cada área e como o seu próprio trabalho pode impactar as demais áreas e atividades do museu. Ao ter o entendimento do funcionamento do museu como um todo, reduzimos o risco de surpresas em projetos mais abrangentes e complexos, facilitando assim a coordenação das áreas.



Apresentação do Por Dentro do MASP – conhecendo a área de Projetos e Arquitetura. Reprodução

Ao longo de 2021, foram apresentadas as áreas de Curadoria, Comunicação e Marketing, Projetos e Arquitetura, Produção e Centro de Pesquisa. Essas apresentações foram feitas de maneira virtual, com a participação, em média, de 60 pessoas. Os encontros foram gravados e estão disponíveis a todos os colaboradores.

OUTROS TEMAS

Além dos temas destacados neste capítulo, também foram realizadas ao longo do ano todas as rotinas de remuneração e benefícios, atração, seleção e onboarding, treinamento e desenvolvimento e comunicação e cultura organizacional. Foram acompanhados indicadores de RH juntamente com a Diretoria Executiva, bem como realizada intermediação nos casos de Ouvidoria.

Houve a participação da área nas reuniões dos grupos de trabalho de Acessibilidade e de Sustentabilidade. Sobre o tema Sustentabilidade, destacamos os esforços da área em tornar as atividades e a documentação de RH cada vez mais digitais, utilizando menos material impresso.

COLABORADORES MASP – COMPARATIVO 2020 x 2021

	DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2021
Funcionários CLT	127	134
Estagiários e aprendizes	10	15
Prestadores de serviço	5	7
TOTAL	142	156



Benedito José Tobias
Homem com chapéu,
1954
Óleo sobre tela,
26,6 x 21,5 cm
Doação anônima, 2021
Foto: Eduardo Ortega

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Em 2021, o núcleo de Relações Institucionais conseguiu estabelecer parcerias por meio de doações de pessoas físicas ou de patrocínios de empresas e organizações do setor privado que responderam por 79% do orçamento do MASP. Ao todo, o núcleo arrecadou R\$ 33 milhões no ano.

O MASP agradece o suporte de toda a base de apoiadores que continuou a contribuir ativamente para a manutenção dos programas do museu.

PESSOA JURÍDICA

Em 2021, o MASP contou com o patrocínio de 45 empresas para apoiar diferentes atividades no museu, como exposições, programas de mediação e projetos de restauro, entre outros.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



Desde 2015, o Itaú tem sido um importante mantenedor do MASP. Sua parceria é estratégica para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo, além de possuir papel fundamental na realização de todas as atividades do museu. Com o apoio do Itaú, o MASP pôde oferecer exposições de repercussão internacional, ampliar a oferta de atividades educacionais e garantir a salvaguarda de seu inestimável patrimônio. A parceria estratégica do Itaú tem possibilitado que o museu cumpra sua missão de ser um museu diverso, inclusivo e plural.



Com ênfase na produção de conteúdo para os canais digitais, a Vivo lançou uma nova plataforma de conteúdos culturais sobre museus, na qual disponibilizou uma aula sobre o MASP realizada pela curadora Amanda Carneiro. Durante as férias escolares do mês de julho, a empresa garantiu o acesso a mais de 1.344 pessoas ao MASP.

Tiago Sant'Ana
Refino #2, 2017
Vídeo, 7'11"
Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas* 2018-2021
Foto: Tiago Sant'Ana

Apagamento #1 – Cabula, 2017
Vídeo, 1'17"
Doação do artista, no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas* 2018-2021
Foto: Tiago Sant'Ana

O Bradesco patrocinou a produção de vídeos para o tour virtual das exposições *Degas* e *Acervo em transformação*. Reprodução

Reportagem da TV B3 sobre as quartas-feiras gratuitas patrocinadas pela empresa

PATROCINADORES MASTER



O Bradesco é um patrocinador fundamental para o MASP, garantindo a manutenção do *Acervo em transformação*. Em 2021, o banco também foi o patrocinador da mostra temporária *Degas*. Com o objetivo de ampliar o acesso a esses projetos em formato digital, o Bradesco patrocinou a produção de tours virtuais das duas mostras, que estão disponíveis no site Bradesco Cultura. Além disso, a empresa apoiou a criação de um novo projeto para as redes sociais do museu, intitulado MASP Clipes, uma série de vídeos sobre obras da coleção.



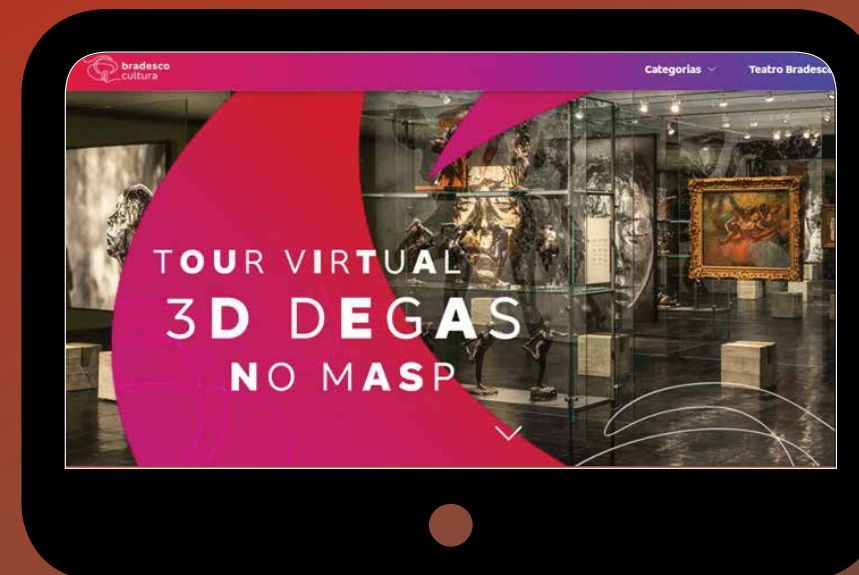
A B3 patrocinou uma edição especial do programa Osesp MASP. Cada apresentação foi comentada por um especialista convidado, estabelecendo conexões entre as obras do comodato MASP B3 com composições musicais interpretadas pelos músicos da Osesp. As apresentações foram transmitidas pelo canal do museu no YouTube. A B3 também patrocinou, com regularidade mensal, o calendário de gratuidades do museu. Foram realizados 12 dias de Quarta Grátis B3, que beneficiou mais de 13,5 mil visitantes.



A importante parceria com o Citi possibilitou a viabilização de obras de iluminação da fachada do museu, que será inaugurada em 25 de janeiro de 2022, no aniversário de São Paulo.



Com o apoio da Klabin, o MASP realizou, em comemoração aos 467 anos de São Paulo, a primeira edição da Semana Paulista de Dança em formato online. O evento alcançou mais de 73 mil pessoas nas redes sociais. Foram transmitidos espetáculos históricos do Balé da Cidade de São Paulo, Studio 3 Cia de Dança, Quasar, Teatro Luneburg, Alemanha, e o Balé Folclórico da Bahia. A transmissão de vídeos de espetáculos que marcaram a trajetória das companhias foi precedida de uma conversa ao vivo entre os diretores artísticos, com mediação do diretor teatral José Possi Neto.





acervo, conservação e restauro,
que são três áreas bastante basilares



McKinsey & Company

A McKinsey & Company é patrocinadora Master do museu e seu apoio é fundamental para garantir a manutenção das atividades do MASP e a sustentabilidade financeira da instituição.



A Terça Grátis Qualicorp beneficiou mais de 80.000 pessoas ao longo de 2021, viabilizando 45 dias de gratuidade, o que corresponde a cerca de 37% do total de público do museu.



MASP Renner é um projeto plurianual que tem como objetivo final uma exposição composta por looks desenvolvidos por artistas e estilistas brasileiros. Em 2021, a curadoria da terceira temporada do projeto foi realizada por Haynará Negreiros. No mês de novembro, em comemoração ao Dia Nacional da Cultura, a Renner patrocinou um dia de gratuidade no MASP, com a distribuição de ecobags personalizadas para os 1.171 visitantes.



Unilever

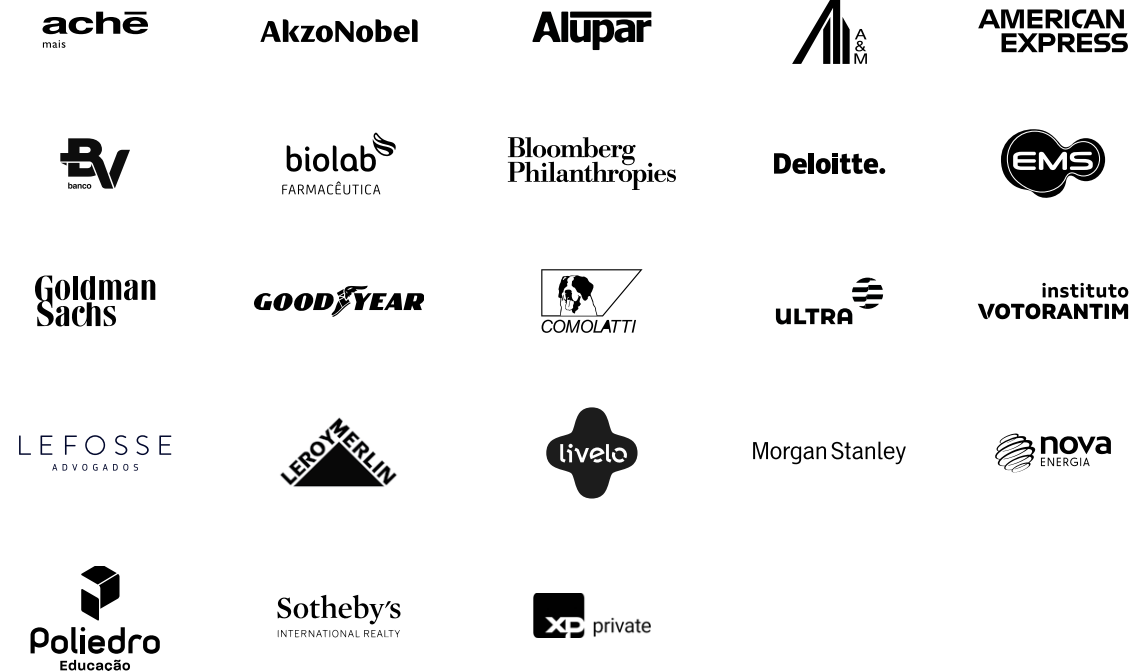
Em 2021, a Unilever e a Dove patrocinaram a mostra *Maria Martins: desejo imaginante*. Em uma ação de marketing da Dove, a empresa fez uma doação de verba livre para possibilitar o trabalho de conservação e restauro de obras que retratam mulheres na coleção do museu. A ação esteve vinculada a uma campanha publicitária da Dove chamada *A arte de se cuidar* (<https://www.dove.com/br/historias-Dove/campanhas/a-arte-de-se-cuidar.html>).

A empresa também viabilizou quatro dias de gratuidade patrocinada, beneficiando 4.984 pessoas.

Imagens das pp. 159-160, gravação do episódio sobre o MASP para a plataforma Vivo na Arte. Reprodução

Vídeo da transmissão da Semana de Dança Online, uma realização do Studio 3 e MASP Auditórios, com patrocínio da Klabin. Reprodução

PATROCINADORES



APOIADOR FINANCEIRO



APOIADORES



EMPRESAS AMIGAS



PARCEIROS DE MÍDIA



PESSOA FÍSICA

O MASP tem o apoio de uma ampla base da sociedade civil. O museu depende diretamente do engajamento e da doação de seus Conselheiros, Patronos, Jovens Patronos e membros do International Council. O MASP agradece a todos pela parceria e dedicação ao museu.

GOVERNANÇA

Boas-vindas aos novos conselheiros!

EM 2021, FORAM ELEITOS NOVOS CONSELHEIROS:

Ana Karina Dias
Ana Paula Martinez
Marcelo Hallack
Fabio Frayha (Conselho fiscal)

REELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO:

Carlos Jereissati
Eduardo Saron Nunes
Guido Padovano
Hélio Seibel
José de Menezes
Berenguer Neto
José Olympio da Veiga Pereira
José Roberto Marinho

Leo Krakowiak
Luis Stuhlberger
Luis Terepins
Marcelo Eduardo Martins
Neide Helena de Moraes
Paulo Saad Jafet
Sílvia Ângela Teixeira Penteado
Sylvia Leda Amaral
Pinho de Almeida
William Ling

AGRADECEMOS, AINDA, A CONTRIBUIÇÃO E A DEDICAÇÃO DOS MEMBROS QUE SE DESLIGARAM DO CONSELHO EM 2021:

João Carlos de Figueiredo Ferraz (*in memoriam*)
Paulo Sérgio Coutinho
Galvão Filho

Os Comitês Consultivos (Captação e Relações Institucionais, Cultura, Governança e Indicação para Nomeação, Infraestrutura e Investimentos) formados por conselheiros e membros da diretoria estatutária seguiram em plena atividade em 2021. Gostaríamos de agradecer a todos os conselheiros que participaram e se engajaram com os trabalhos dos comitês.

NOVOS PATRONOS

Boas-vindas aos novos patronos e jovens patronos do MASP!

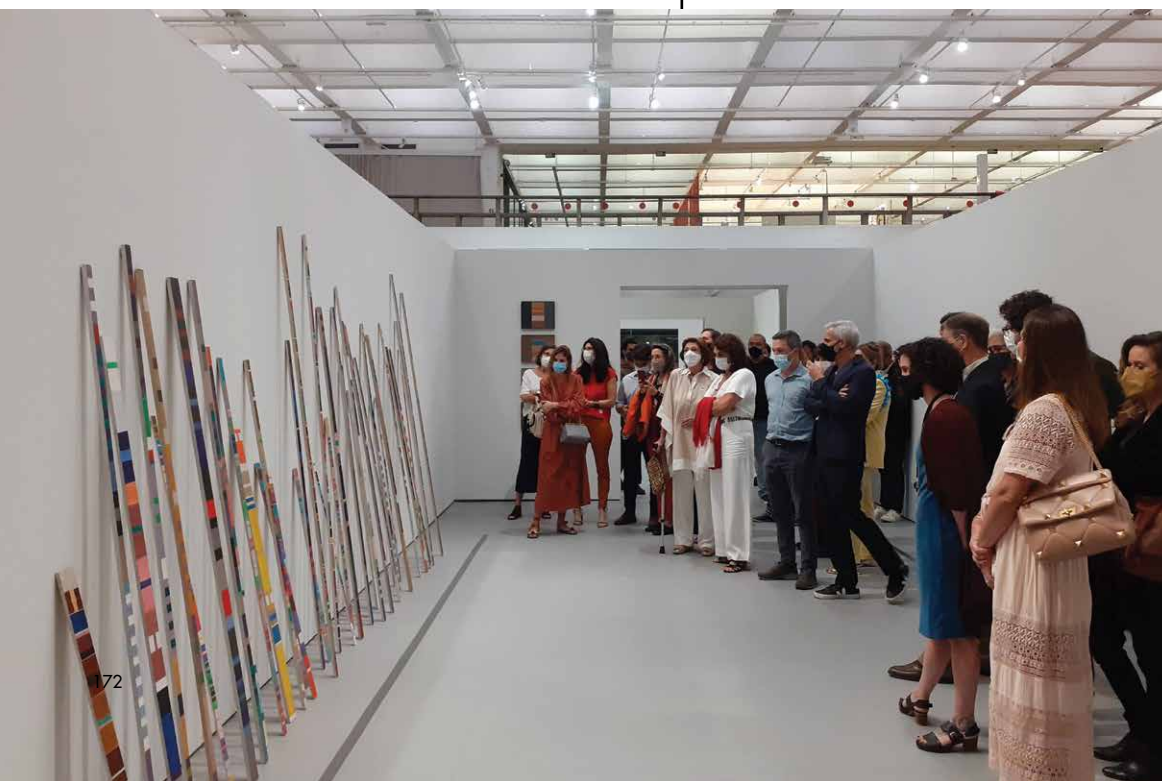
PATRONOS

Andrea e Guilherme Johanpetter
Flavia e Frank Geyer Abubakir
Gabriela e Adriano Borges
Paula Bellini Garcia Pagano e Daniel Monteiro Pagano
Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn

JOVENS PATRONOS

Abraão Coelho
Fabio Pinheiro Molina e Lucas de Carvalho Tironi
Gustavo de Barros Oliva
Igi Lola Ayedun e Asole Adelakin de Faria Mello
Leonardo Lopes Rocha Leite
Lucas de Carvalho Tironi
Luiz e Ludwig Danielian
Thomas O. Lemouche e André D. Mathias
Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr.

Visita guiada na
exposição *Ione*
Saldanha: a cidade
inventada



PROGRAMA DE PATRONOS DO MASP

Ao longo de 2021, a área de Relações Institucionais promoveu 28 encontros com a participação de 432 pessoas. Foi criada uma playlist no canal do MASP no YouTube, com os vídeos de todos os eventos realizados online para o grupo de patronos desde o início da pandemia.

MASP BATE-PAPOS

24.2	3.3	7.4
Bate-papo com a artista Beatriz Milhazes e a curadora Amanda Carneiro sobre a exposição <i>Beatriz Milhazes: Avenida Paulista</i> .	Bate-papo com a artista Sofia Borges e o curador Fernando Oliva sobre a exposição <i>Degas</i> .	Apresentação do ciclo de exposições <i>Histórias brasileiras</i> de 2021 com os curadores do MASP.
28.4	27.5	30.6
Bate-papo com a artista Leda Catunda e o curador Fernando Oliva.	Lançamento do livro <i>Lina: uma biografia</i> com o autor Francesco Perrotta-Bosch.	Bate-papo com o artista Dalton Paula e a curadora Glauce Britto.
23.8	25.10	
Apresentação do projeto MASP em Expansão com Heitor Martins, diretor-presidente do MASP, Juliana Sá, diretora vice-presidente, e Martin Corullon, arquiteto e sócio da Metro Arquitetos.	Apresentação do projeto MASP Moda com a curadora-adjunta Hanayrá Negreiros e Leandro Muniz, assistente curatorial do museu, mostrando as novidades da terceira temporada do projeto.	
CURSOS		
18.3 e 24.3	12 e 19.5, 2.6	
<i>Edgar Degas: poéticas do movimento</i> , com Felipe Martinez.	<i>Histórias afro-atlânticas</i> , com Lília Schwarcz, curadora-adjunta de histórias do MASP, Adriano Pedrosa, diretor artístico, e Tomás Toledo, curador-chefe do MASP.	

PREVIEWS DE FEIRAS DE ARTE

1.4	5.5	6.10
ART DUBAI Bate-papo com a curadora Salma Tugan, vice-diretora da Delfina Foundation em Londres, e Gabriel Pérez-Barreiro, fundador da plataforma Preview, sobre a 14ª edição da Art Dubai.	FRIEZE NEW YORK Bate-papo com Eva Langret, diretora artística da Frieze London, mostrando os destaques da feira nesse ano, com mediação de Juliana Sá, diretora vice-presidente do MASP, e Camilla Barella, consultora VIP Frieze Brasil.	FRIEZE MASTERS Bate-papo com Eva Langret, diretora artística da Frieze London.

VISITAS GUIADAS PRESENCIAIS

9.6	17.6	26.8	31.8
<i>Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo</i> , com os curadores Amanda Carneiro e Fernando Oliva.	<i>Beatriz Milhazes: Avenida Paulista</i> no Itaú Cultural, com Amanda Carneiro, curadora assistente do MASP, e Ivo Mesquita, curador independente.	<i>Maria Martins: desejo imaginante</i> , com a curadora Isabella Rjeille, e <i>Gertrudes Altschul: filigrana</i> , com o curador-chefe Tomás Toledo.	<i>Erika Verzutti: a indisciplina da escultura</i> , com a presença da artista, do diretor artístico Adriano Pedrosa e do curador André Mesquita.
9.9	23.9	14.10	21.10
34ª Bienal de São Paulo: <i>Faz escuro mas eu canto</i> .	<i>Vício impune: o artista colecionador</i> , com Gabriel Pérez-Barreiro, curador e cofundador da plataforma Preview, nas galerias Milan e Raquel Arnaud.	<i>Nosso norte é o sul</i> , com Thiago Gomide, diretor da galeria Bergamin & Gomide.	SP-Arte 2021.
12.11	18.11	9.12	
<i>Lygia Clark (1920-1988) 100 anos</i> , com Max Perlingeiro, na galeria Pinakothek, São Paulo.	<i>O meu trabalho</i> , de Jac Leirner e Adriano Costa, na galeria Fortes D'Aloia & Gabriel.	<i>Ione Saldanha: a cidade inventada</i> , com o diretor artístico Adriano Pedrosa e a assistente curatorial Laura Cosendey.	

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO

Alfredo Egidio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman, Ana Karina Bortoni Dias, Ana Paula Martinez, Ana Salomone, André De Vivo, Antonio Beltran Martinez, Beno Suchodolski, Bernardo Parnes, Carlos Jereissati, Cleiton de Castro Marques, Dan Ioschpe, Daniel Augusto Motta, Eduardo Saron, Eduardo Vassimon, Eric Hime, Fábio Ulhoa Coelho, Fernando de Almeida Nobre Neto, Fersen Lambranco, Frances Reynolds, Guido Padovano, Guilherme Affonso Ferreira, Hamilton Dias de Souza, Helio Seibel, Henrique Meirelles, Israel Vainboim, Ivo Wohnrath, José de Menezes Berenguer Neto, José Olympio da Veiga Pereira, José Orlando A. de Arrochela Lobo, José Roberto Marinho, Julio Roberto Magnus Landmann, Leo Krakowiak, Luís Paulo Saade Montenegro, Luis Stuhlberger, Luis Terepíns, Marcelo Barbará, Marcelo Eduardo Martins, Marcelo Hallack, Marcelo Marangon, Marcio Kogan, Marcio Verri Bigoni, Marcos Amaro, Marguerite Etlín, Marta Fadel, Miguel Setas, Neide Helena de Moraes, Nicola Calicchio Neto, Olavo Egidio Setubal Jr., Patrice Etlín, Paula Pires Paoliello de Medeiros, Paulo Donizete Martinez, Paulo Galvão Filho, Paulo Proushan, Paulo Saad Jafet, Regina Pinho de Almeida, Reinaldo Carlos Fiorini, Renata Bittencourt, Ricardo Brito S. Pereira, Ricardo Ohtake, Ricardo Steinbruch, Rodrigo Bresser-Pereira, Ronaldo Cezar Coelho, Sabina Lowenthal, Salo Seibel, Sílvia Ângela Teixeira Penteadó, Silvio Tini de Araújo, Sônia Regina Hess de Souza, Sylvia Pinho de Almeida, Tania Haddad Nobre, Telmo Porto, Teresa Bracher, Titiza Nogueira, Tito Enrique da Silva Neto, Vera Lucia dos Santos Diniz, Vicente Furletti Assis e William Ling.

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Aline Torres

PRESIDENTE DO IBRAM

Pedro Machado Mastrobuono

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Jackson Schneider

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Juliana Siqueira de Sá

Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andréa Cury Waslander,
Fabio Magalhães e Geraldo Carbone

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO

Adriano Pedrosa

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES

Marcelo Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker, Fabio Frayha, Jânio Francisco
Ferrugem Gomes, Marcelo de Oliveira Lopes, Odair Marangoni e
Sérgio Massao Miyasaki

PRESIDENTES DE HONRA

Beatriz Pimenta Camargo e Júlio Neves

ASSOCIADOS

Alberto Ferreira Pedrosa Neto, Alexandre José Periscinoto, Alfredo
Egydio Setubal, André Jordan, Antonio Carlos Lima de Noronha,
Beatriz Mendes Gonçalves Pimenta Camargo, Benedito Dario Ferraz,
Carlo Lovatelli, Carlos Roberto Campos de Abreu Sodré, Cesário Galli
Neto, Eduardo de Moraes Mello e Albuquerque, Eugênio Emílio Staub,
Fuad Mattar, Giorgio Della Seta, Guilherme Azevedo Soares Giorgi,
João Dória Jr., José Roberto Pimentel de Mello, Jovelino Carvalho
Mineiro Filho, Júlio José Franco Neves, Luiz de Camargo Aranha Neto,
Luiz Pereira Barretto, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Lygia Fagundes
Telles, Manoel Francisco Pires da Costa, Manoel Octavio Penna Pereira
Lopes, Marcos Azambuja, Modesto Sousa Barros Carvalhosa, Paulo
Diederichsen Villares, Plínio Antonio Lion Salles Souto, Renato Tavares
de Magalhães Gouvêa, Roberto Franco Neves e Sabine Lovatelli

INTERNATIONAL COUNCIL

INTERNATIONAL COUNCIL GOLD

Amália Spinardi e Roberto Thompson Motta, Frances Reynolds,
Geyze e Abílio Diniz, Patrícia e José Bonchristiano, Priscila e Louis de
Charbonnières, Renata e Claudio Garcia e Rose e Alfredo Setubal

INTERNATIONAL COUNCIL

Nicoletta Fiorucci

PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO

Ana Salomone, Carlos Jereissati, Geyze e Abilio Diniz, Maria Victoria e
Eric Hime e Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE

Cleusa Garfinkel, Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr., Roberto Setubal e
Teresa Bracher

PATRONO OURO

Camila e Walter Appel, Flávia e José de Menezes Berenguer Neto,
Frances Reynolds, Guilherme Affonso Ferreira, Henrique Meirelles,
Israel Vainboim, Ivo Wohnrath, José Orlando A. de Arrochela Lobo,
Juliana Siqueira de Sá, Lais e Telmo Porto, Lilian Feuer Stuhlberger e
Luis Stuhlberger, Mara e Cleiton de Castro Marques, Maria Claudia e
Leo Krakowiak, Marina Diniz Junqueira e Fernando de Almeida Nobre
Neto, Martha e André De Vivo, Mônica e Eduardo Vassimon, Mônica e
Fábio Ulhoa Coelho, Paloma e Fersen Lambranhão, Paulo Galvão Filho,
Paulo Proushan, Regina Pinho de Almeida, Ronaldo Cezar Coelho, Silvia
e Marcelo Barbará, Sonia e Hamilton Dias de Souza, Susana e Ricardo
Steinbruch, Susie e Guido Padovano, Sylvia Pinho de Almeida, Tania
Haddad Nobre e Alexandre Nobre, Tiitza Nogueira e Renata Nogueira
Beyruti, Vania e José Roberto Marinho e Vera Lucia dos Santos Diniz

PATRONO PRATA

Alessandra (*in memoriam*) e Rodrigo Bresser-Pereira, Ana Eliza e Paulo Setubal,
Ana Karina Bortoni Dias e Marcos Fernandes Navarro, Ana Lucia e Sergio
Comolatti, Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel, Ana Paula Capricho de
Azevedo Motta e Daniel Augusto Motta, Ana Paula Martinez e Daniel K.
Goldberg, Andrea e José Olympio da Veiga Pereira, Beno Suchodolski,
Carolina Aguiar e Luís Paulo Saade Montenegro, Carolina e Patrice Etlin,
Cecília e Abram Szajman, Célia e Bernardo Parnes
Cristiana e Dan Ioschpe, Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz (*in
memoriam*), Fabiana e Marcelo Marangon, Flavia e Frank Geyer Abubakir,
Isa Teixeira Gontijo e Nicola Calicchio Neto, Janaina Dobbeck Fiorini e
Reinaldo Carlos Fiorini, Julio Roberto Magnus Landmann, Ksenia e Marcos
Amaro, Lavinia e Ricardo Setubal, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Luiza e
Marcelo Hallack, Marcelo Eduardo Martins, Marguerite e Jean Etlin, Maria
Alice Setubal, Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira, Maria Luiza e Tito
da Silva Neto, Marta e Hecilda Fadel, Miguel Setas, Paula Pires Paoliello
de Medeiros e Marcelo Medeiros, Sandra e José Luiz Setúbal, Sonia e Luis
Terepins, Sônia Regina Hess de Souza e João Miranda de Souza Júnior,
Vera Sarnes Negrão, Vicente Furletti Assis e Vivian Jessica Blair Bigoni e
Marcio Verri Bigoni

PATRONO

Alexandra Mollof, Alice e Bruno Baptistella, Andrea e Guilherme Johannpeter, Angela e Ricard Akagawa, Antonia Bergamin e Mateus Ferreira, Antonio Almeida e Carlos Dale, Antonio Beltran Martinez, Beatriz Yunes e Carmo Guarita, Berardino Antonio Fanganiello, Christina Bicalho e José Carlos Hauer Santos, Claudia e Paulo Petrarca, Daniela e Helio Seibel, Daniela Johannpeter, Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo, Eduardo Saron, Fernanda e Alberto Fernandes, Fernanda Feitosa e Heitor Martins, Flavia e Silvio Eid, Gabriela e Adriano Borges, James Acacio Lisboa, Jo an e Jackson Schneider, Liane e Roberto Bielawski, Luciana e Moacir Zilbovicius, Luciana Vale Borges e Alessandro Zema Silva, Márcia Fortes, Alessandra D'Aloia e Alex Gabriel, Maria Angela e Roberto Klabin, Mariana Guarini Berenguer, Marina e Marcos Gouvêa, Marjorie e Geraldo Carbone, Marta e Paulo Kuczynski, Max Perlingeiro, Nara Roesler, Neide Helena de Moraes, Neyde Ugolini de Moraes, Paula Bellini Garcia Pagano e Daniel Monteiro Pagano, Paula Depieri, Paulo Donizete Martinez, Paulo Saad Jafet, Priscilla e Marcelo Parodi, Raquel e Marcio Kogan, Renata Bittencourt, Renata de Paula David, Renata Tubini, Ricardo Ohtake, Rita de Cássia e Carlos Eduardo Depieri, Sabina e Abrão Lowenthal, Salo Seibel, Sandra e William Ling, Sílvia Teixeira Penteadado, Silvio Tini de Araújo, Sonia e Paulo de Barros Carvalho, Thaissa e Alexandre Bertoldi, Thalita Cefali Zaher, TVML Foundation, Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn, Vera Havir e Raul Corrêa da Silva, Vera Novis e Vilma Eid

JOVENS PATRONOS

JOVEM PATRONO PRATA

Eliza Correa de Almeida Nobre, Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre, Luiz e Ludwig Danielian, Marcela e Alfredo Nugent Setubal e Matheus Farah Leal

JOVEM PATRONO

Abraão Coelho, Alessandra e Guilherme Simões de Assis, Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa, Antonio Certain Toledo, Arthur Jafet, Beatriz Ferrer de Ulhôa Coelho, Camila Yunes e Conrado Mesquita, Carolina Brambilla Freitas, Caroline Ficker, Dante Alberto Jemma Cobucci, Fabio Pinheiro Molina e Lucas de Carvalho Tironi, Felipe Calil de Melo e Julia Suslick, Felipe Hegg, Fernanda Ingletto Vidigal, Gabriela e Lucas Giannella, Gustavo de Barros Oliva, Gustavo Nóbrega, Gustavo Silveira Cunha, Heloisa e Amos Genish, Igi Lola Ayedun e Asole Adelakin de Faria Mello, Ivan Prado Marchetti e Alberto Landgraf, João José de Oliveira Araújo, João Zeferino Ferreira Velloso Filho, Juan Eyheremendy, Juliana e Leonardo Gonzalez, Leonardo Lopes Rocha Leite, Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario, Lívia e Gustavo Harich, Marcelo Vicintin, Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto, Mariah Rios Roverly José, Mateus Reppucci, Mila Junqueira e Adolpho Lemos da Costa, Mirella Havir Ramaccioti e Diego Puerta, Monize Neves e Ricardo Vasques, Paula e Bruno Rizzo Setubal, Paula Proushan, Rafael Moraes, Renata Alice Lobo Lisboa, Rodrigo Hsu Ngai Leite, Sofia Derani, Thomas O. Lemouche e André D. Mathias, Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr. e Vivian Cecco

MASP FESTA

No dia 11 de novembro, aconteceu a 7ª edição da festa beneficente do MASP, que teve como atração principal a cantora Maria Bethânia. O evento para 370 convidados contou com um jantar preparado pela chef Manuelle Ferraz, do restaurante MASP A Baianeira, e arrecadou R\$ 1,9 milhão bruto para a manutenção das atividades do museu. O MASP agradece o engajamento e o apoio da comissão organizadora: Amália Spinardi, Cleusa Garfinkel, Gabriela Giannella, Geyze Diniz, Juliana Siqueira de Sá, Paula Depieri, Paula Proushan, Regina Pinho de Almeida, Rose Setubal, Sabina Lowenthal e Titiza Nogueira. E da comissão jovem: Andreia Madeira, Mariah Roverly, Mirella Havir, Paula Proushan e Sofia Derani.

PARCEIROS

ESTRATÉGICOS:

Itaú

PARCEIROS:

Bradesco, Iguatemi e Itaú Cultural

APOIADORES:

A Baianeira, Beck's, Bossanova, Champagne Taittinger, Cointreau, Metaxa e Wine

PARCEIRO DE MÍDIA:

Vogue

EDIÇÃO DE ARTE

A artista Erika Verzutti desenvolveu uma edição limitada e inédita de 100 obras seriadas, com tiragem doada ao MASP para arrecadação de recursos, incluindo a escultura *Ovo de tartaruga* (2021), feita em cerâmica com base em bronze. O valor arrecadado será destinado à manutenção das atividades do museu em 2022. Gostaríamos de agradecer a parceria e a generosidade da artista com essa doação.

A cantora Maria Bethânia se apresentou na festa beneficente do MASP, em novembro





Erika Verzutti,
Ovo de tartaruga, 2021

AMIGO MASP

Em 2021, a área de Relações Institucionais promoveu oito encontros presenciais com a participação de 777 amigos, além de cinco encontros virtuais, com a participação de mais de 509 membros do programa.

NOITE AMIGO MASP

Em 2021, foram realizados seis eventos Noite Amigo MASP, em que o museu estende o horário de funcionamento só para os sócios e seus acompanhantes, para que possam ver as mostras em horário exclusivo.

CURSOS

Foram oferecidos dois cursos online para os amigos, com a participação de 503 pessoas. Para os inscritos que não puderam acompanhar as aulas, foi criada uma lista de vídeos no canal do MASP no YouTube, com acesso limitado e temporário.

29.5 a 5.6

Curso *Introdução à História da Arte pelo Acervo do MASP*, com Felipe Martinez

25.9 a 2.10

Curso *História da Arte Moderna Brasileira pelo Acervo do MASP*, com Juliana Guide

OFICINAS

A área de Relações Institucionais realizou três oficinas com a participação de 40 amigos.

12.10

OFICINA ONLINE NO DIA DAS CRIANÇAS

Em comemoração ao Dia das Crianças, foram desenvolvidas oficinas online por arte-educadores do Zebra 5, em parceria com o núcleo de Mediação e Programas Públicos. Convidamos as crianças e suas famílias para desenvolverem esculturas com materiais que podiam ser facilmente encontrados em casa. O ponto de inspiração foi a exposição *Erika Verzutti: a indisciplina da escultura*.

16.10

OFICINA PRESENCIAL PARA CRIANÇAS

Nesta oficina, foram desenvolvidas esculturas com blocos assimétricos e formas irregulares; durante o processo, todas as esculturas foram fotografadas e, ao final, foram feitos pequenos vídeos em *stop motion*, registrando os diferentes processos de criação. A oficina foi baseada na exposição *Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo*, que estava em cartaz no MASP.

20.11

OFICINA UMA EXPERIÊNCIA XILOGRÁFICA

No Dia da Consciência Negra, os amigos do programa puderam participar de uma oficina voltada para o público adulto intitulada *Uma experiência xilográfica*, ministrada presencialmente por Edson Iké. Na oficina, foram abordados os primórdios da gravura e também a história da xilogravura no Brasil, além de técnicas e processos de gravação e impressão.

CAMPANHA AMIGO MASP NAS REDES SOCIAIS

Com o intuito de conseguir mais amigos para o programa, ao longo de 2021, a área de Relações Institucionais promoveu campanhas nas redes sociais para incentivar a adesão de novos sócios. A cada semana foram oferecidos diferentes incentivos como catálogos, vale Amigo MASP, visita guiada pelo acervo, visita guiada sobre arquitetura do prédio, tote bag, retirada de sobremesa ou café no restaurante MASP A Baianeira, ingressos para o Teatro Folha, ingressos para a Osesp, bolsas para cursos do MASP Escola e um mês de assinatura da revista de literatura *Quatro Cinco Um*. A campanha foi divulgada para a base de assinantes da newsletter do museu e nas redes sociais do MASP. Ao todo, as campanhas geraram 786 adesões ao programa.

EMPRESA AMIGA MASP

O museu lançou em 2021 um novo programa: o Empresa Amiga MASP, projeto que busca aproximar os colaboradores das empresas parceiras de um dos mais importantes museus do Brasil. Por meio de um benefício disponibilizado pelo RH, o projeto Empresa Amiga MASP oferece aos funcionários e suas famílias entrada gratuita e ilimitada à programação diversa, inclusiva e plural do museu, também o acesso a cursos, pré-aberturas de exposições, eventos especiais, oficinas para crianças, além de gratuidades e descontos especiais na loja, restaurante, café e escola do museu em mais de 15 instituições culturais em todo o país.

Como benefício direto para as empresas, o programa possibilita a realização de eventos nos espaços do MASP com desconto de 25% e prioridade na locação dos auditórios, restaurante e foyer, customização de brindes e produtos do MASP Loja e visitas guiadas em horários exclusivos.

Gostaríamos de agradecer a nosso conselheiro Marcelo Marangon e ao Citi pelo desenvolvimento do projeto Empresa Amiga.

APP AMIGO MASP

Para melhorar a experiência dos usuários, foi lançado o aplicativo Amigo MASP. Pelo aplicativo, os amigos terão acesso a todas as informações do programa, como carteirinha digital, calendário de atividades, lista completa dos benefícios e códigos promocionais, inscrição nas atividades gratuitas do programa, dúvidas frequentes, Fale Conosco e gestão do cadastro individual e de dependentes. Baixe o app pelo Google Play e pela Apple Store.



Divulgação da campanha Amigo MASP no story do perfil do museu no Instagram. Reprodução

Tela inicial do aplicativo Amigo MASP. Reprodução

VISITAÇÃO

O MASP registrou no último trimestre de 2021 uma recuperação robusta no volume de visitantes, chegando a 94% da média histórica pré-pandemia, mesmo com o museu tendo ficado fechado entre 5 de março e 24 de abril por conta do agravamento da pandemia de Covid-19.

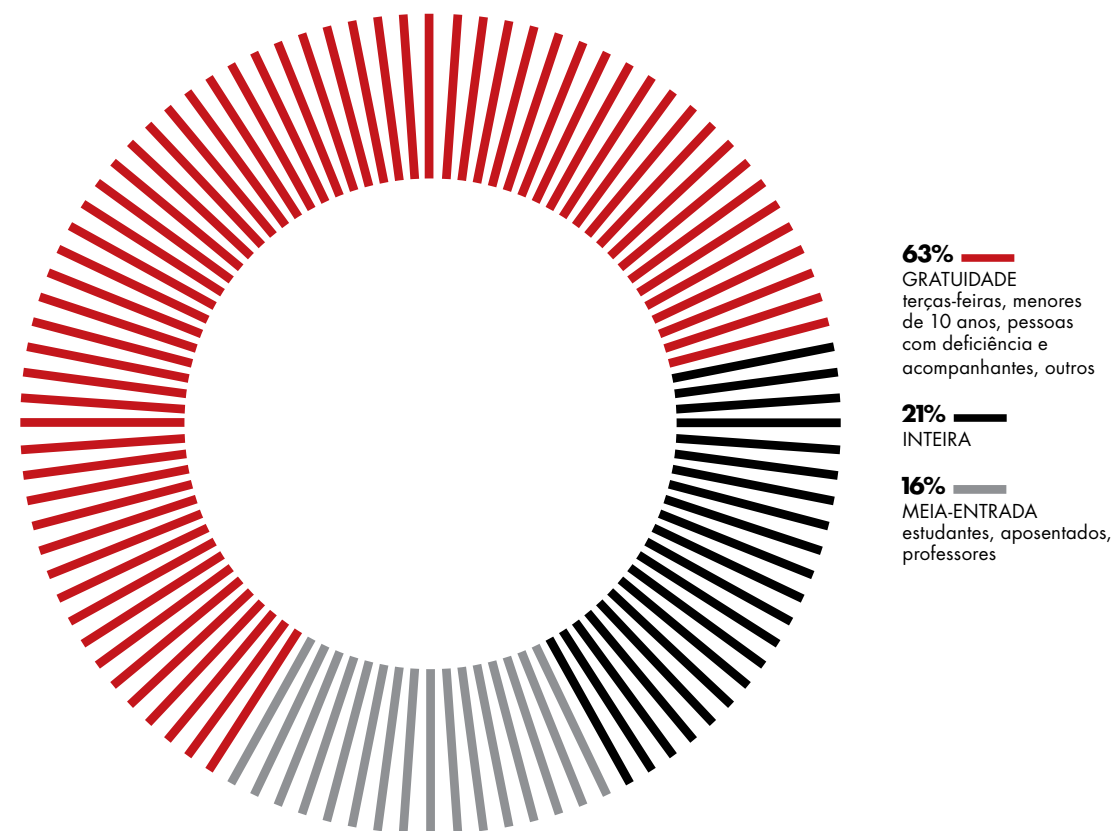
Ao longo do ano, o MASP recebeu 234.495 visitantes. Deste total, 63%, ou 147.502 pessoas, tiveram entrada gratuita, concedida às terças-feiras para todos os públicos e, nos outros dias, para crianças de até 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes, bem como para os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos da instituição.

VISITANTES
EM 2021

234.495

ENTRADAS
GRATUITAS

147.502



Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand - MASP

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2021 e 2020**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras**

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "**Base para opinião com ressalva**" do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 1.752.562. Em virtude de a identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil registrar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras, exceto algumas obras que foram adquiridas pela Entidade, registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas, requerem a mensuração a valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, as rubricas de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 seriam impactadas de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir

intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

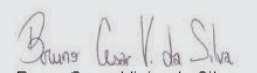
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de março de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-8


Bruno Cesar Vieira da Silva
Contador CRC SP270337/O-1

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	21.110.259	15.706.219
Recursos vinculados a projetos - Incentivados e Subvenção	6	33.158.966	32.579.982
Recursos vinculados a projetos - "Projeto Masp em Expansão"	7	92.707.315	30.984.441
Estoques		1.581.530	1.327.898
Patrocínio de terceiros a receber	8	0	5.170.570
Adiantamento a fornecedores		755.312	822.292
Outras contas a receber		2.194.124	2.141.169
		<u>151.507.506</u>	<u>88.732.571</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	15	26.228	76.503
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	9	17.785.628	16.631.140
		17.811.855	16.707.643
Acervo de obras de arte	10	1.752.562	1.327.581
Imobilizado	11	57.499.760	44.246.651
Intangível		126.955	113.042
		<u>59.379.277</u>	<u>45.687.274</u>
Total do ativo		<u>228.698.638</u>	<u>151.127.488</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores		3.581.191	1.606.971
Obrigações trabalhistas	12	1.617.370	1.519.804
Contribuições e impostos correntes		229.614	129.885
Impostos parcelados	13	969.426	946.517
Projetos a executar	14	31.644.085	37.259.095
Doações de bens e direitos a apropriar		830.774	459.522
Contas a pagar - negociações	15	1.453.205	1.213.266
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	17	91.765.313	30.733.096
Outras contas a pagar		467.610	499.161
		<u>132.558.585</u>	<u>74.367.318</u>
Não circulante			
Impostos parcelados	13	5.472.156	6.289.355
Doações de bens e direitos a apropriar		5.594.580	2.600.568
Provisão para contingências	16	81.924	125.035
Contas a pagar - negociações	15	13.194.589	12.256.050
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	17	14.254.627	3.648.437
		<u>38.597.875</u>	<u>24.919.444</u>
Patrimônio líquido	18		
Avaliação atribuída ao acervo		516.469	516.469
Fundo social		39.240.081	34.693.117
Fundo patrimonial	9	17.785.628	16.631.140
		<u>57.542.177</u>	<u>51.840.726</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>228.698.638</u>	<u>151.127.488</u>

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Nota	2021	2020
Receitas operacionais			
Receitas operacionais	19	38.913.346	36.036.675
Trabalho voluntário	3.n	167.998	202.311
Total das receitas das atividades		<u>39.081.344</u>	<u>36.238.986</u>
Despesas operacionais			
Custos e despesas de projetos e administrativas	20	(17.085.761)	(15.193.283)
Pessoal e encargos de projetos e administrativos	21	(13.611.685)	(13.905.567)
Depreciação e amortização		(1.405.061)	(1.055.571)
Despesas tributárias		(234.507)	(159.890)
Trabalho voluntário	3.n	(167.998)	(202.311)
Total das despesas das atividades		<u>(32.505.012)</u>	<u>(30.516.622)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		6.576.332	5.722.364
Despesas financeiras	22	(3.957.150)	(3.765.486)
Receitas financeiras	22	3.082.270	1.929.443
Resultado financeiro líquido	22	<u>(874.880)</u>	<u>(1.836.043)</u>
Superávit do exercício		<u>5.701.451</u>	<u>3.886.321</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Leonilson
Sem título, 1980
 Aquarela sobre papel,
 16,5 x 28 cm
 Doação Família Bezerra
 Dias / Sociedade
 Amigos do Projeto
 Leonilson, 2021
 Foto: Eduardo Ortega

MASP

MUSEU DE ARTE
 DE SÃO PAULO
 ASSIS CHATEAUBRIAND

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO
 Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO
 Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman
 Ana Karina Bortoni Dias
 Ana Paula Martinez
 Ana Salomone
 André De Vivo
 Antonio Beltran Martinez
 Beno Suchodolski
 Bernardo Parnes
 Carlos Jereissati
 Cleiton de Castro Marques
 Dan Ioschpe
 Daniel Augusto Motta
 Eduardo Saron
 Eduardo Vassimon
 Eric Hime
 Fábio Ulhoa Coelho
 Fernando de Almeida Nobre Neto
 Fersen Lambranco
 Frances Reynolds
 Guido Padovano
 Guilherme Affonso Ferreira
 Hamilton Dias de Souza
 Helio Seibel
 Henrique Meirelles
 Israel Vainboim
 Ivo Wohnrath
 José de Menezes Berenguer Neto
 José Olympio da Veiga Pereira
 José Orlando A. de Arrochela Lobo
 José Roberto Marinho
 Julio Roberto Magnus Landmann
 Leo Krakowiak
 Luís Paulo Saade Montenegro
 Luis Stuhlberger
 Luis Terepins
 Marcelo Barbará
 Marcelo Eduardo Martins
 Marcelo Hallack
 Marcelo Marangon
 Marcio Kogan
 Marcio Verri Bigoni
 Marcos Amaro
 Marguerite Etlin
 Marta Fadel
 Miguel Setas
 Neide Helena de Moraes
 Nicola Calicchio Neto
 Olavo Egydio Setubal Jr.
 Patrice Etlin
 Paula Pires Paoliello de Medeiros
 Paulo Donizete Martinez
 Paulo Galvão Filho
 Paulo Proushan
 Paulo Saad Jafet
 Regina Pinho de Almeida

Reinaldo Carlos Fiorini
 Renata Bittencourt
 Ricardo Brito S. Pereira
 Ricardo Ohtake
 Ricardo Steinbruch
 Rodrigo Bresser-Pereira
 Ronaldo Cezar Coelho
 Sabina Lowenthal
 Salo Seibel
 Sílvia Ângela Teixeira Pentead
 Silvio Tini de Araújo
 Sônia Regina Hess de Souza
 Sylvia Pinho de Almeida
 Tania Haddad Nobre
 Telmo Porto
 Teresa Bracher
 Titiza Nogueira
 Tito Enrique da Silva Neto
 Vera Lucia dos Santos Diniz
 Vicente Fullelli Assis
 William Ling

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA
 CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
 Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO
 DE SÃO PAULO

Aline Torres

PRESIDENTE DO IBRAM
 Pedro Machado Mastrobuono

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR-PRESIDENTE
 Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE
 Jackson Schneider

DIRETORA VICE-PRESIDENTE
 Juliana Siqueira de Sá

Alberto Fernandes
 Alexandre Bertoldi
 Andréa Cury Waslander
 Fabio Magalhães
 Geraldo Carbone

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO
 Adriano Pedrosa

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES
 Marcelo Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho
 Whitaker
 Fabio Frayha
 Jânio Francisco Ferrugem Gomes
 Marcelo de Oliveira Lopes
 Odair Marangoni
 Sérgio Massao Miyasaki

PRESIDENTES DE HONRA

Beatriz Pimenta Camargo
 Júlio Neves

ASSOCIADOS

Alberto Ferreira Pedrosa Neto
 Alexandre José Periscinoto
 Alfredo Egydio Setubal
 André Jordan
 Antonio Carlos Lima de Noronha
 Beatriz Mendes Gonçalves Pimenta
 Camargo
 Benedito Dario Ferraz
 Carlo Lovatelli
 Carlos Roberto Campos de Abreu
 Sodré
 Cesário Galli Neto
 Eduardo de Moraes Mello e
 Albuquerque
 Eugênio Emilio Staub
 Fuad Mattar
 Giorgio Della Seta
 Guilherme Azevedo Soares Giorgi
 João Dória Jr.
 José Roberto Pimentel de Mello
 Jovelino Carvalho Mineiro Filho
 Júlio José Franco Neves
 Luiz de Camargo Aranha Neto
 Luiz Pereira Barretto
 Luiz Roberto Ortiz Nascimento
 Lygia Fagundes Telles
 Manoel Francisco Pires da Costa
 Manoel Octavio Penna Pereira Lopes
 Marcos Azambuja
 Modesto Sousa Barros Carvalhosa
 Paulo Diederichsen Villares
 Plínio Antonio Lion Salles Souto
 Renato Tavares de Magalhães Gouvêa
 Roberto Franco Neves
 Sabine Lovatelli

MASP ENDOWMENT

BENEMÉRITO
 Fernão Carlos Botelho Bracher (*in
 memoriam*)
 Geyze Diniz
 Rose e Alfredo Setubal

DIAMANTE
 Ana Eliza e Paulo Setubal
 Luis Stuhlberger
 Luciana e Ronaldo Cezar Coelho
 Roberto Egydio Setubal

OURO
 Amalia Spinardi e Roberto Thompson
 Motta
 Família Reppucci
 Gabriela e Antonio Quintella
 Helio Seibel
 Marisa e Salo Davi Seibel

PRATA
 Carolina e Patrice Etlin
 Israel Vainboim
 Maria Alice Setubal
 Marjorie e Geraldo Carbone
 Marthia e André de Vivo

Mônica e Eduardo Vassimon
 Nádia e Olavo Setubal
 Neide Helena de Moraes
 Paulo Proushan
 Sandra e José Luiz Setubal
 Sonia e Luis Terepins

PATRONO

Lais Zogbi e Telmo G. Porto
 TVML Foundation

INTERNATIONAL COUNCIL

INTERNATIONAL COUNCIL GOLD
 Amália Spinardi e Roberto Thompson
 Motta

Frances Reynolds
 Geyze e Abílio Diniz
 Patrícia e José Bonchristiano
 Priscila e Louis de Charbonnières
 Renata e Claudio Garcia
 Rose e Alfredo Setubal

INTERNATIONAL COUNCIL
 Nicoletta Fiorucci

PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO
 Ana Salomone
 Carlos Jereissati
 Geyze e Abílio Diniz
 Maria Victoria e Eric Hime
 Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE
 Cleusa Garfinkel
 Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.
 Roberto Setubal
 Teresa Bracher

PATRONO OURO
 Camila e Walter Appel
 Flávia e José de Menezes Berenguer
 Neto

Frances Reynolds
 Guilherme Affonso Ferreira
 Henrique Meirelles
 Israel Vainboim
 Ivo Wohnrath
 José Orlando A. de Arrochela Lobo
 Juliana Siqueira de Sá
 Lais e Telmo Porto
 Lilian Feuer Stuhlberger e Luis
 Stuhlberger

Mara e Cleiton de Castro Marques
 Maria Claudia e Leo Krakowiak
 Marina Diniz Junqueira e Fernando
 de Almeida Nobre Neto
 Marthia e André De Vivo
 Mônica e Eduardo Vassimon
 Mônica e Fábio Ulhoa Coelho
 Paloma e Fersen Lambranco
 Paulo Galvão Filho
 Paulo Proushan
 Regina Pinho de Almeida
 Ronaldo Cezar Coelho
 Sílvia e Marcelo Barbará

Sonia e Hamilton Dias de Souza
Susana e Ricardo Steinbruch
Susie e Guido Padovano
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre e Alexandre Nobre
Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti
Vania e José Roberto Marinho
Vera Lucia dos Santos Diniz

PATRONO PRATA
Alessandra (*in memoriam*) e Rodrigo Bresser-Pereira
Ana Eliza e Paulo Setubal
Ana Karina Bortoni Dias e Marcos Fernandes Navarro
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ana Paula Capricho de Azevedo Motta e Daniel Augusto Motta
Ana Paula Martinez e Daniel K. Goldberg

Andrea e José Olympio da Veiga Pereira
Beno Suchodolski
Carolina Aguiar e Luís Paulo Saade Montenegro

Carolina e Patrice Etlin
Cecília e Abram Szajman
Célia e Bernardo Parnes
Cristiana e Dan Ioschpe
Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz (*in memoriam*)

Fabiana e Marcelo Marangon
Flavia e Frank Geyer Abubakir
Isa Teixeira Gontijo e Nicola Calicchio Neto

Janaina Dobbbeck Fiorini e Reinaldo Carlos Fiorini

Julio Roberto Magnus Landmann
Ksenia e Marcos Amaro
Lavinia e Ricardo Setubal
Luiza e Marcelo Hallack
Marcelo Eduardo Martins
Marguerite e Jean Etlin
Maria Alice Setubal
Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira

Maria Luiza e Tito da Silva Neto
Marta e Hecilda Fadel
Miguel Setas
Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros
Sandra e José Luiz Setúbal
Sonia e Luis Terepins
Sônia Regina Hess de Souza e João Miranda de Souza Júnior
Vera Sarnes Negrão
Vicente Furletti Assis
Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni

PATRONO
Alexandra Mollof
Alice e Bruno Baptistella
Andrea e Guilherme Johannpeter
Angela e Ricard Akagawa
Antonia Bergamin e Mateus Ferreira
Antonio Almeida e Carlos Dale
Antonio Beltran Martinez

Beatriz Yunes e Carmo Guarita
Berardino Antonio Fanganiello
Christina Bicalho e José Carlos Hauer Santos
Claudia e Paulo Petrarca
Daniela e Helio Seibel
Daniela Johannpeter
Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo

Eduardo Saron
Fernanda e Alberto Fernandes
Fernanda Feitosa e Heitor Martins
Flavia e Silvio Eid
Gabriela e Adriano Borges
James Acacio Lisboa
Jo an e Jackson Schneider
Liane e Roberto Bielowski
Luciana e Moacir Zilbovcius
Luciana Vale Borges e Alessandro Zema Silva

Márcia Fortes, Alessandra D'Aloia e Alex Gabriel

Maria Angela e Roberto Klabin
Mariana Guarini Berenguer
Marina e Marcos Gouvêa
Marjorie e Geraldo Carbone
Marta e Paulo Kuczynski
Max Perlingeiro
Nara Roesler
Neide Helena de Moraes
Neyde Ugolini de Moraes
Paula Bellini Garcia Pagano e Daniel Monteiro Pagano

Paula Depieri
Paulo Donizete Martinez
Paulo Saad Jafet
Priscilla e Marcelo Parodi
Raquel e Marcio Kogan
Renata Bittencourt
Renata de Paula David
Renata Tubini
Ricardo Ohtake
Rita de Cássia e Carlos Eduardo Depieri

Sabina e Abrão Lowenthal
Salo Seibel
Sandra e William Ling
Sílvia Teixeira Penteadó
Silvio Tini de Araújo
Sonia e Paulo de Barros Carvalho
Thaissa e Alexandre Bertoldi
Thalita Cefali Zaher
TVML Foundation
Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn
Vera Havir e Raul Corrêa da Silva
Vera Novis
Vilma Eid

JOVENS PATRONOS

JOVEM PATRONO PRATA
Eliza Correa de Almeida Nobre
Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre
Luiz e Ludwig Danielian
Marcela e Alfredo Nugent Setubal
Matheus Farah Leal

JOVEM PATRONO
Abraão Coelho
Alessandra e Guilherme Simões de Assis
Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa
Antonio Certain Toledo
Arthur Jafet
Beatriz Ferrer de Ulhõa Coelho
Camila Yunes e Conrado Mesquita
Carolina Brambilla Freitas
Caroline Ficker
Dante Alberto Jemma Cobucci
Fabio Pinheiro Molina e Lucas de Carvalho Tironi
Felipe Calil de Melo e Julia Suslick
Felipe Hegg
Fernanda Ingleto Vidigal
Gabriela e Lucas Giannella
Gustavo de Barros Oliva
Gustavo Nóbrega
Gustavo Silveira Cunha
Heloisa e Amos Genish
Igi Lola Ayedun e Asole Adelakin de Faria Mello

Ivan Prado Marchetti e Alberto Landgraf
João José de Oliveira Araújo
João Zeferino Ferreira Velloso Filho
Juan Eyheremendy
Juliana e Leonardo Gonzalez
Leonardo Lopes Rocha Leite
Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario
Livia e Gustavo Harich
Marcelo Vicintin
Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto
Mariah Rios Rovey José
Mateus Reppucci
Mila Junqueira e Adolpho Lemos da Costa

Mirella Havir Ramaccioti e Diego Puerta
Monize Neves e Ricardo Vasques
Paula e Bruno Rizzo Setubal
Paula Proushan
Rafael Moraes
Renata Alice Lobo Lisboa
Rodrigo Hsu Ngai Leite
Sofia Derani
Thomas O. Lemouche e André D. Mathias

Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr.
Vivian Cecco

PARCEIROS ESTRATÉGICOS
Itaú
Vivo

PATROCINADORES MASTER
Bradesco
B3
Citi
Klabin
McKinsey & Company
Qualicorp
Renner
Unilever

PATROCINADORES

Aché
AkzoNobel
Alupar
Alvarez & Marsal
American Express
Banco Votorantim
Biolab Farmacêutica
Bloomberg
Deloitte
Caroline Ficker
EMS
Goldman Sachs
Goodyear
Grupo Comolatti
Grupo Ultra
Instituto Votorantim
Lefosse
Leroy Merlin
Livelo
Morgan Stanley
Nova Energia
Poliedro Educação
Sotheby's
XP Private

APOIADORES

Banco Daycoval
Banco MUFJ
British Academy
British Council
Comerc Energia
GreenYellow
JP Morgan
Mattos Filho
Racional
Tallento Gerenciadora
Trench Rossi e Watanabe

APOIADOR FINANCEIRO

BNDES

EMPRESAS AMIGAS

Eastman
Elos
Future Talent Executive Search
Grupo Oikos
Kaspersky
Mercedes Benz
Mercer
Motorola / Compet
Rodobens

PARCEIROS DE MÍDIA

Arte Brasileiros!
Boxnet
Buzzmonitor
Canal Arte1
Canal Curta!
Cult
Folha de S.Paulo
Harper's Bazaar
Intelly
Revista Quatro Cinco Um
Revista Piauí
Socialbakars

COLABORADORES MASP EM 2021

DIRETORIA ARTÍSTICA

ACERVO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Fernanda D'Agostino
Aline Assumpção
Andrzej Kosierkiewicz
Bianca Saijo
Erick Santos de Jesus
João Pedro Dutra
Juliana Peixoto
Nalú Maria de Medeiros
Paula Coelho Lima
Sofia Hennen Rodriguez
Taynara Lima

CENTRO DE PESQUISA

Adriana Villela
Beatriz Yoshito
Bruno Mesquita
Carla Bonomi
Nayara Oliveira
Pamella Mazucatto
Sara Jesus

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Thais Gouveia
Daniela Cotrim
Gabriela Valdanha

Guilherme Giufrida
CURADOR ASSISTENTE

Olavo Barros
Lenoir Taborda
Mariana Marques

CURADORIA
Hanayrá Negreiros
CURADORA-ADJUNTA DE MODA

Julia Bryan-Wilson
CURADORA-ADJUNTA DE ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Lília Schwarcz
CURADORA-ADJUNTA DE HISTÓRIAS

Marcia Arcuri
CURADORA-ADJUNTA DE ARTE PRÉ-COLOMBIANA

María Inés Rodríguez
CURADORA-ADJUNTA DE ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Sandra Benites
CURADORA-ADJUNTA DE ARTE BRASILEIRA

Tomás Toledo
CURADOR-CHEFE

Fernando Oliva
CURADOR

Isabella Rjeille
CURADORA

Amanda Carneiro
CURADORA ASSISTENTE

Leandro Muniz
ASSISTENTE CURATORIAL

Matheus Andrade
ASSISTENTE DE PESQUISA

EDITORIAL E DESIGN

Isabella Rjeille
Paula Tinoco
Bárbara Lima
Bruno Rodrigues
Felipe de Souza
Guilherme Paccola
Mariana Trevas
Nina Nunes

EXPOGRAFIA

Juliana Ziebell

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

André Mesquita
CURADOR

Bárbara Araújo

David Ribeiro
ASSISTENTE CURATORIAL

Glauce Britto

Horrana de Kássia Santoz
ASSISTENTE CURATORIAL

Laura Cosendey
ASSISTENTE CURATORIAL

Stela Martins
Waldiael Braz

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Marina Moura
Amanda Negri
Ana Cristina Souza
Fernando Gallo
Izabela Malzone
Macon Ferreira
Maíra Cessa
Steffânia Prata
Victoria Dirotildes

DIRETORIA FINANCEIRA E DE OPERAÇÕES

FINANCEIRO

Mary Matsumura
Alessandra Silva
Alife Cardoso
Ana Paula Moreira
Cassiani Aguiar
Franciele Cruz
Francisco Rodrigues de Sousa
Hanna Flavia Lima
Julia Ribeiro
Marina Kolm Sgnotto
Marta Nunes
Patrícia Martinez
Paulo César Mafra de Matos
Rafael Oliveira
Reinaldo Menezes
Renan Dantas
Tânia Aparecida Souza
Vitor Machado
Weverton Batista

INFRAESTRUTURA

Marcela Camargo
Valdir Ferreira
Abmario Eunilio da Silva
Adeilton dos Santos Gomes
Amanda Arantes
Antônio José dos Santos
Brenda Vieira
Ewerton Caveden
Francisco Robilson Lima da Silva
Gilberto de Sousa Bezerra
José Nolasco Santana
Juliana Prado
Luiz Aparecido dos Santos
Mikaele Oliveira
Nelmar Oliveira
Rômulo Alberto de Oliveira
Severino Cassiano Lopes
Tomás Martins
Ubiratan dos Santos

JURÍDICO

Mariana Luvizutti
João Perim Lopes
Izabele Caetano
Letícia Cobiak

MASP LOJA

Adélia Borges
CURADORA-ADJUNTA
MASP LOJA

Alexsandro Silva
Alailson Melo
Camila Gomes
Gisele Nascimento
Isabelle Carmo
Mariana Rudiniski
Tobias Nunnes
William Ferreira

OPERAÇÕES

Karina Del Papa
Aline Lima
Aline Ramos
Amanda Paschoal
Ana Cecília Souza
Andressa Silva
Antonio de Souza Matos
Bianca Moura
Camila Cavalca
Claudia Almeida
Clayton Gonçalves Andrade
Cosmes Magalhães
Cynthia Kiani Djelo
Damião Barreto da Silva
Domingos de Jesus dos Santos
Edson Andrade Jesus
Elis Fabro Barreira
Everton Silva
Fernanda Araújo
Flavia Giaconto
Francisco Soares Silva
Gabriela Santos
Geovanna Brandão
Jailson Silva Neres
Jefferson Casimir
José Pereira da Silva
Júlio Jovanolli
Keila Clei
Karina Pinto
Larissa Miranda
Lilian Bueno
Luciano Oliveira
Maiara Santos
Marcello Israel
Marcelo Nascimento
Márcia Batista
Marion Novais
Matheus Nascimento
Priscila dos Santos Lopes
Renan Oliveira
Robinson Xavier Barbosa
Rodolfo Toledo Nogueira
Rodrigo Ferreira
Sidiclei dos Santos
Sidney Brito Silva
Sidney Zonatto
Silvano Ferreira
Susana da Silva Morales
Talita Torres
Thainá Silva
Thais Domingues

Vinícius Flauaus
Vitória Azevedo
Vitória Balbino
Wanda Mirabile
Weslei Chagas

PROJETOS E ARQUITETURA

Miriam Elwing
Leonardo Andrade
Mariane Dall Agnol

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fernanda Ferraz Bonini
Giovanna Gray Nassralla

RECURSOS HUMANOS

Renata Toledo Geo
Dannyele Cavalcante
Henrique Rodrigues
Karolina Ferreira
Kátia Gomes

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carolina Rossetti
Brenda Koschel de Farias
Camila Mello
Gabriel Di Pietro de Camillo
Jussara Nascimento
Laís Santos
Manuela Errera
Mariana Dias
Letícia Petean
Victor Lima

SECRETARIA

Paula Zoppello
Débora Ferreira
Iago Miguel da Silva

EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Suzane Brito
AUXILIAR DE RESERVA TÉCNICA

Gustavo Rosa
MONTADOR

Juan Manuel Wissocq
MONTADOR

Ana Lucia Nakandakare
CONSERVADORA-
-RESTAURADORA PAPEL

Camilla Ayla
CONSERVADORA-
-RESTAURADORA PINTURA

Camila Zanon Paglione
CONSERVADORA-
-RESTAURADORA METAL

Cristiane Landi
CONSERVADORA-

-RESTAURADORA CERÂMICA

Leandro Melo
CONSERVADOR-
-RESTAURADOR FOTOGRAFIA

Lucas Diniz Carvalho
CONSERVADOR-
-RESTAURADOR MADEIRA,
PINTURA

Maria Tereza Dantas Moura
CONSERVADORA-
-RESTAURADORA PINTURA

Maria Beatriz Bacellar Monteiro
BIÓLOGA

Roseli Aparecida Alves Cota
CONSERVADORA-
-RESTAURADORA MADEIRA

PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Thais Gouveia

COORDENAÇÃO ADJUNTA
Cassiana Der Haroutiounian

SUPERVISÃO
Amanda Sammour

PROJETO GRÁFICO
Raul Loureiro
Victor Kenji Ortenblad

DIAGRAMAÇÃO
Adriana Komura
Bárbara Catta

PREPARAÇÃO DE TEXTOS
Lígia Mesquita

REVISÃO DE TEXTOS
Nina Schipper

EDIÇÃO 2022

Todos os direitos desta publicação
estão reservados ao

MASP

Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand
Av. Paulista, 1578
São Paulo — SP, 01210-200
www.masp.org.br

O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.



MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND